



Requalificação Urbana: Um Novo Projeto Para a Praça Adão Preto no Município de Miraguai/RS

POR ESTÉR GABRIELA SCHMIDT

ARQUITETURA E URBANISMO

uceff[®]

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF

ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (PRÉ-TCC)

PROFESSORA ORIENTADORA: MA. PATRÍCIA DALMINA DE OLIVEIRA

**REQUALIFICAÇÃO URBANA: UM ESTUDO DA PRAÇA ADÃO
PRETTO E SEU ENTORNO NO MUNICÍPIO DE MIRAGUAÍ/RS**

ESTER GABRIELA SCHMIDT

**Trabalho de Conclusão de Curso
(PRÉ-TCC) apresentado ao Curso
de Arquitetura e Urbanismo como
requisito parcial para obtenção do**

ITAPIRANGA - SC

DEZEMBRO/2024

Agradecimento

Agradecer primeiramente a Deus por estar sempre presente me guiando e me dando forças para chegar até aqui e não desistir na realização de mais este sonho.

A minha família por estar sempre presente me apoiando e incentivando, um agradecimento especial a minha mãe, meu irmão e minha cunhada por não soltarem a minha mão nos piores momentos e sempre me incentivaram a continuar. Ao meu pai, que mesmo não estando mais aqui, e hoje ser uma estrelinha lá no céu sempre me escutou nos piores momentos de tristeza e angustia, onde a ansiedade falava mais forte e o medo de não conseguir seguir em frente com a faculdade me deu forças para continuar com mais essa etapa da minha vida.

Aos meus amigos que estiveram comigo nesta fase de estudos em especial minhas colegas de faculdade Ana e Sara que sempre foram presentes onde uma sempre ajudava a outra incentivando e apoiando tornado os estudos mais leves.

Aos professores por todos os ensinamentos e conselhos, que estiveram presentes em toda essa trajetória.

Por fim agradecer a todos que estiveram presentes de alguma forma neste período de estudos e contribuindo com palavras de incentivo.

OBRIGADA A TODOS!!

RESUMO

A requalificação urbana é um recurso que tem como intuito remodelar o espaço que não apresenta usos ou sofre com a degradação frequente, desta maneira é normal que estes ambientes acabem não tendo um número contínuo de usuários e passam a sofrer com o abandono de seus locais. Assim o ato de requalificar a área que sofre com a desvalorização surge com planejamento e formas de trazer novos modelos de se utilizar o lugar trazendo qualidade e novos atrativos. A praça Adão Preto pertencente ao município de Miraguai/RS sofre com o abandono por não apresentar elementos que incentivem a população local a utilizar a área de intervenção. Neste sentido o presente trabalho traz um anteprojeto com um estudo da área de intervenção e seu entorno, com os objetivos específicos de entender o que é requalificação, analisar dois estudos de caso referente ao tema, conhecer o local onde a praça Adão Preto está inserida e as deficiências da área, assim como desenvolver as diretrizes projetuais pensando no bem estar do público local. Levantando informações necessárias para projetar um novo espaço que possibilite as pessoas a voltar a frequentar novamente a praça, bem como trazer uma nova área de lazer para a cidade

Palavras Chave: Projeto Urbano, Espaço Público, Praça Urbana.

ABSTRACT

Urban requalification is a resource that aims to remodel the space that has no uses or suffers from frequent degradation, in this way it is normal that these environments end up not having a continuous number of users and start to suffer from the abandonment of their places. Thus, the act of requalifying the area that suffers from devaluation comes with planning and ways to bring new models of using the place, bringing quality and new attractions. The Adão Preto square belonging to the municipality of Miraguai/RS suffers from abandonment because it does not present elements that encourage the local population to use the intervention area. In this sense, the present work brings a preliminary project with a study of the intervention area and its surroundings, with the specific objectives of understanding what requalification is, analyzing two case studies related to the theme, knowing the place where Adão Preto square is inserted and the deficiencies of the area, as well as developing the design guidelines considering the well-being of the local public. Gathering information necessary to design a new space that allows people to return to the square again, as well as bring a new leisure area to the city.

SUMÁRIO

Figura 1
Praça com Deck em Madeira
FreePik, 2022



01	INTRODUÇÃO	09
	Problema	11
	Justificativa	15
	Objetivos	15
02	ASPECTOS RELATIVOS À TEMÁTICA	16
	Requalificação Urbana	17
	Praças Urbanas	18
	Elementos das Praças	19
	Mobiliário Urbano	21
	Crianças e as Praças	22
03	ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	24
	Metodologia e Instrumentos de Trabalho	25
04	ESTUDO DE CASO	26
	Requalificação Urbana do Centro Histórico de São José	28
	Parque Futuro	36
05	INSERÇÃO URBANA	44
06	DIRETRIZES PROJETUAIS	60
07	CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
08	PROJETO	64
09	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	90



I. INTRODUÇÃO

Parques urbanos são áreas verdes presentes em nossas cidades, espaços estes destinados a proporcionar a melhor qualidade de vida, permitindo o contato direto com a natureza. Estes locais são projetados para incentivar a realização de atividades físicas ao ar livre assim como o lazer, áreas com contato direto com a natureza trazem vários benefícios à saúde, além de ajudar na redução do sedentarismo. (SZEREMETA; ZANNIN, 2013).

A criação de áreas de lazer como praças e parques são de extrema importância para uma cidade, pois apresentam vários pontos fundamentais para um melhor convívio e uma melhor qualidade de vida. Desta forma Londe e Mendonça (2014, p.02) trazem a seguinte observação: “As praças e os parques são utilizados diariamente pela população, que deposita nestes locais um leque de intencionalidades que vai desde o praticar atividades físicas até o simples, e necessário, descanso.”

A importância de espaços públicos como praças, parques e calçadas tem sido crucial para o desenvolvimento e interferência nas propriedades de uma melhor qualidade urbana e social, essa ação no setor de planejamento urbano tem ganhado força pelo nível acelerado de crescimento que as cidades vêm tendo. As áreas verdes, como as praças vem se formando em diferentes funcionalidades e tipologias se adequando as necessidades para trazer de forma aberta um espaço de convívio e lazer para os usuários (HOLANDA; LYRA, 2019).

A cidade de Miraguai/RS dispõe de duas praças ao total, a Praça Adão Preto onde está sendo realizado o estudo do presente trabalho e a Praça Germano Eisi Pit a qual é utilizada pela população pois fica no centro da cidade, e apresenta usos destinados a recreação, dessa maneira podemos analisar que a área urbana apresenta deficiência em áreas verdes, não tendo muitos espaços destinados ao lazer.

Vista disso, a presente pesquisa busca trazer como tema a requalificação urbana da praça Adão Preto no município de Miraguai/RS e do seu entorno, pois o mesmo incentiva o uso da população. Com o objetivo de remodelar o espaço que hoje se encontra em mas condições de uso, segundo o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a população é de 4.855 pessoas e a cidade contém área territorial de 131,236km.

Figura 2
Praça Com Caminhos

FreePik, 2022



PROBLEMA

O fator inicial para a degradação de áreas urbanas pode ser atribuído para engenheiros, arquitetos ou urbanistas. São apresentados apenas questões que envolvem a construção de casas, de infraestrutura, de vias, de equipamentos públicos ou quaisquer outros elementos materiais das cidades e de utilização física. Abordando só estes aspectos físicos, não resolvemos todos os problemas que as cidades apresentam, pois muitos são de origem social, psicológica, política, econômica, financeira, gerencial ou administrativa. Se escolhermos resolver somente os problemas materiais ou físicos podemos acabar criando outros para uma vida humana ou social mais ampla (SCHWEIZER, 1993).

Atualmente o ato de planejar e analisar áreas que passaram por um projeto de requalificação urbana, ou pelo abandono das praças as quais apresentam problemas de uso e degradação estão em contestante crescimento. Hoje o mundo busca pela sustentabilidade e com isso qualificar as cidades em prol do meio ambiente e de uma melhor qualidade de vida para as pessoas, requalificar essas áreas públicas envolvem não só o local, mas também questões sociais e econômicas.

O ato de renovar, requalificar, revitalizar e reabilitar uma área urbana são ações para melhorar uma extensa série de problemas que esses espaços apresentam. Cada ato apontado retrata uma forma de melhorar o ambiente, mas sem mudar a função, “requalificar dá uma nova função enquanto melhora o aspecto” e está é a proposta para a praça Adão Preto, trazer uma melhoria para a área e seu entorno (TANSCHKEIT, 2017, p. 01).

O município de Miraguá possui 4.855 munícipes segundo o último censo do IBGE realizado em 2010, a cidade é de pequeno porte e não apresenta muitos atrativos, a área urbana dispõe de duas praças as quais tem uma distância de 1km uma da outra, a praça principal intitulada como Germano Eise Pit fica no centro da cidade e recebe visitantes todos os dias, diferente da praça do estudo que fica na Rua Júlio de Castilhos e apresenta 290 metros até à avenida Ijuí. Por ser um local mais afastado a praça acaba não recebendo a visita da população local. Atualmente a área da praça e seu entorno se encontram com problemas de pavimentação, por só conter brita e não apresentar piso, outro ponto e a degradação do local, com bancos e brinquedos quebrados, a falta de cuidados também é um incômodo há lixo já que não há lixeira.



Figura 3
Praça Adão Preto

Acervo Pessoal, 2022

Na tabela a seguir podemos analisar alguns pontos negativos que a área de estudo apresenta hoje.



Degradação de canteiros;
Não apresenta pavimentação;
A área não tem acessibilidade para deficientes físicos e visuais;
Não contem sanitários;
O ambiente apresenta diversas escadas e não comporta nenhuma rampa.

Figura 4
Foto da Praça Adão Preto

Arquivo Pessoal, 2022

O espaço apresenta uma edificação, a qual se encontra em más condições de uso, em seu exterior e possível encontrar as ferragens a mostra, podendo causar algum acidente. O seu interior também apresenta más condições, uma área abandonada e com muito lixo a mostra.



Figura 5
Problemas que a Praça Apresenta

Arquivo Pessoal, 2022



O espaço para à pratica de esportes não exhibe boas condições, a área aparenta estar abandonada e com pouco uso, a cerca está depredada;
A arquibancada apresenta muito lixo e vegetações rasteiras.

Figura 6
Quadra Poliesportiva com Imperfeições

Arquivo Pessoal, 2022

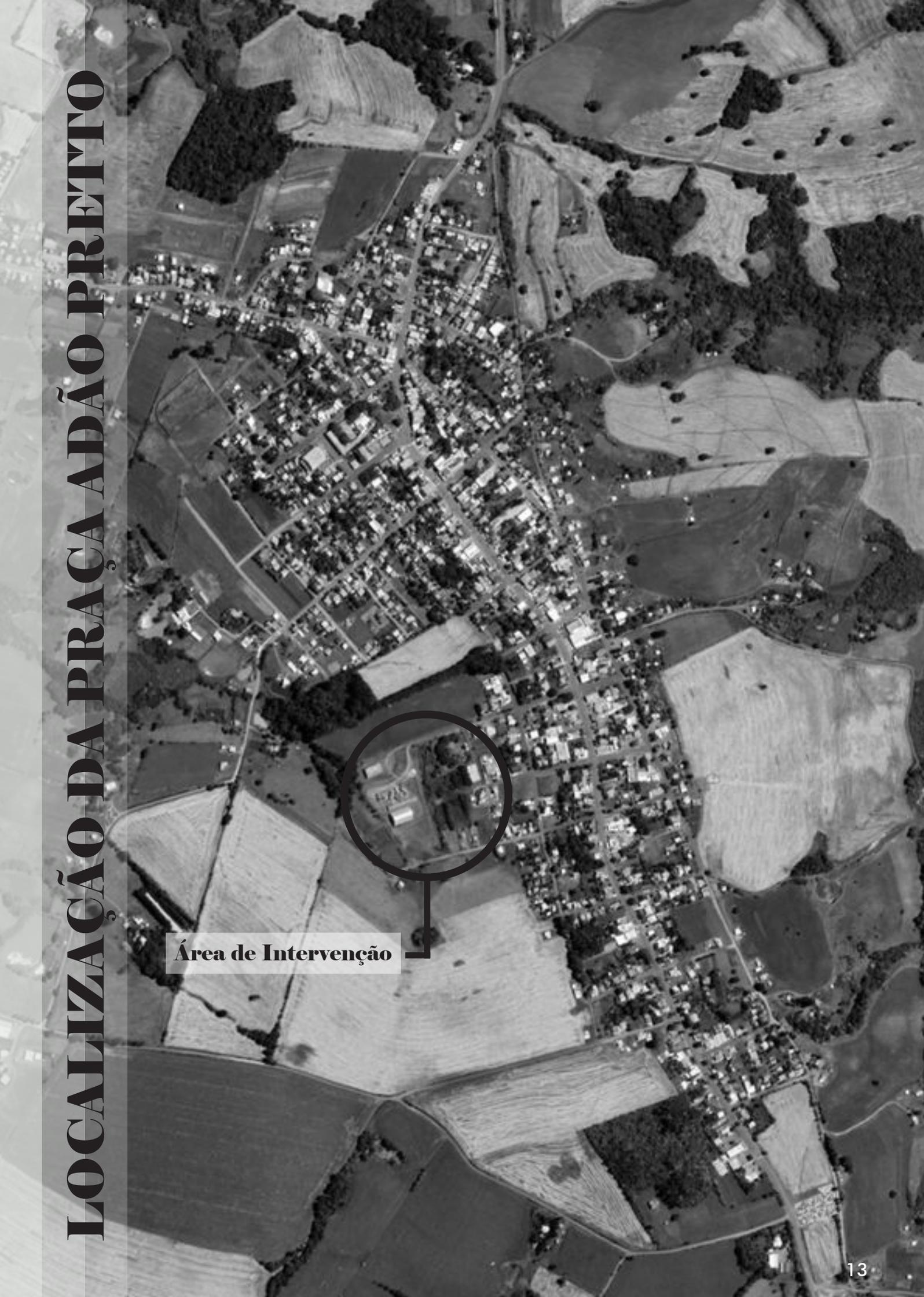
A área do playground demonstra ter poucos brinquedos, os ali presentes não estão em boas condições, muitos já estão quebrados;
O local onde está instalado não apresenta uma cobertura adequada como grama ou piso emborrachado;
Não abriga lixeiras;
Não dispõe de mobiliários urbanos adequados.



Figura 7
Playground com Deficiências

Arquivo Pessoal, 2022

LOCALIZAÇÃO DA PRAÇA ADÃO PRETIPO

An aerial photograph of a town, likely in Brazil, showing a grid-like street pattern and various buildings. A specific area in the center of the town is circled in black, and a line connects this circle to a white rectangular box containing the text 'Área de Intervenção'. The surrounding area consists of large, irregularly shaped plots, some of which appear to be agricultural fields or undeveloped land.

Área de Intervenção

Requalificar em uma área com poucas residências em seu entorno pode ser atribuído como um dos principais problemas, por não conter um grande número de moradores no local e desta forma uma baixa quantidade na frequência de pessoas na praça.

QUESTÃO PROBLEMA

Como remodelar um espaço público com problemas de abandono e degradação em uma área institucional e que não apresenta residências no entorno imediato?

O local que se encontra a praça Adão Preto não apresenta residências em sua área frontal desta forma a praça não abrange muitas moradias em seu entorno, sendo um problema para o uso do espaço, outro ponto que impossibilita a frequência de pessoas no lugar é a falta de atrativos e um lugar de lazer adequado.



A requalificação urbana é tida como uma base nas intervenções urbanas, a qual proporciona um preparo no tecido físico e social, ou seja, é possível criar uma estética nova e que traga a função e a forma que já existe nas cidades. O ato de requalificar um espaço permite que as áreas mais antigas e depredadas das cidades, como por exemplo os centros históricos, que correm o risco da decadência, do abandono e da degradação, receberem uma remodelação. Contudo a requalificação urbana não se concentra só em intervenções em centros históricos, mas também em áreas com a ação interventiva do homem, o conceito de requalificar está em constante evolução com os eventuais problemas verificados no espaço urbano (SILVA, 2011).

A praça é um lugar de busca por sossego, interação, atividades práticas que resultam numa melhor qualidade de vida. Para o local ser utilizado é necessário que tenha elementos que façam os usuários se sentirem bem, seja pelo local, mobiliário, atrativos ou outras formas que tragam um sentimento de acolhimento para as pessoas.

A busca por requalificar a área e trazer para o espaço o convívio dos munícipes, a interação das crianças, é explorar um espaço pouco conhecido, que através da requalificação irá trazer muitos benefícios para a sociedade, não só um novo espaço de lazer, mas também um ambiente que proporcione atrativos para as pessoas de todas as idades em meio a natureza.



Figura 10
Crianças Brincando

FreePik, 2022

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto urbano de requalificação da praça Adão Preto e seu entorno no município de Miraguá/RS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender o que é requalificação e os conceitos de apropriação do espaço urbano;
- Analisar dois estudos de casos referentes ao tema de projeto, com o propósito de utilizados como referência no desenvolvimento do trabalho;
- Buscar conhecer o local onde a praça Adão Preto está inserida e as deficiências da área;
- Desenvolver as diretrizes projetuais conforme as necessidades da área, pensando no bem estar do público local.

2. ASPECTOS RELATIVOS À TEMÁTICA



Requalificação Urbana

O termo requalificação aborda o sentido de ocupar algum lugar que possua relação habitacional, por meio de ações e medidas, o qual dará infraestruturação e valoriza a imagem. A estratégia aplicada tem como objetivo permitir qualificar a alma dos lugares, seja ela pela memória das pessoas, vivência ou pelo patrimônio, o importante é valorizar o espaço o qual deve ser construído no espírito do seu tempo (CEDRU, 1990).

Para Silva (2011) a requalificação urbana é um recurso que ocorre nas áreas urbanas, e tem como finalidade o cuidado e a restauração de elementos simbólicos tanto históricos como culturais, os quais remetem-se a acontecimentos, a uma situação, e a uma ideologia de um espaço geográfico, tornando o espaço mais atrativo.

O termo requalificação urbana e reabilitação urbana são ações recorrentes de natureza urbana, arquitetônica, e de intervenção no espaço público, principalmente o segundo ponto. São modelos que dispensam discussão (FORTUNA; LEITE, 2009).

A análise do espaço urbano por intermédio do avanço do processo de requalificação urbana se faz pertinente, muitas vezes as manifestações de trazer uma melhor qualidade de vida para a população que mora em áreas impróprias ou irregulares, assim como, recuperar centros históricos, espaços urbanos em áreas centrais e trazer uma intervenção em aglomerados urbanos que apresentam uma má condição de moradia, e ausência de infraestrutura básica, pontua a necessidade de uma melhor investigação sobre os possíveis rebatimentos socioespaciais (CELESTINO, 2014).

A requalificação urbana é um assunto bastante pertinente quando se trata do domínio da política e do planejamento urbano, determinando como um instrumento de estratégia especialmente apontado para às áreas urbanas antiquadas. Nos conteúdos urbanísticos publicados até meados de 1998, este termo não aparece, em vez disso, sendo utilizados termos como reabilitação, revitalização ou recuperação para designar o mesmo processo (ROSA, 2017).

“O espaço urbano é o espaço de reprodução das relações sociais que envolvem várias dimensões da vida humana” (CARLOS, 1999, p.91).

A palavra requalificação está associada ao conceito de regeneração, ou seja, a reestruturação do espaço. No contexto da arquitetura refere-se a um modo de recuperação de uma edificação ou de uma determinada área urbana. O método de requalificação deve compreender ações que possibilitem descobrir e qualificar através da dignificação da essência dos lugares então perdida nos tempos (CASEIRÃO, 2018).

O eixo de requalificar uma área permite que espaços depredados e desvalorizados sejam recuperados através de uma intervenção, abrangendo vários elementos da vida urbana, trata-se de recuperar o valor patrimonial da cidade, a qual se associa à própria noção de urbanidade, a qualidade da cidade enquanto tal (CELESTINO, 2014).

Segundo Domingues (2006) a requalificação urbana é vista como uma das soluções das políticas de intervenção urbana, desta forma, deve cumprir um conjunto de regras e requisitos os quais defendam e assegurem a proteção e valorização das características de um território urbano.

A arte de requalificar na paisagem urbana proporciona o planejamento de espaços confortáveis por meio do estudo, da adaptação, da coerência e da estética de espaços públicos. Compreende-se como espaço o local que permite a interação e recreação da comunidade. Estas áreas públicas de lazer são usadas de diversas formas e com variados usos, com o intuito de integrar e sociabilizar a população (DENARDIN; SILVA, 2011).

Celestino (2014) traz o espaço urbano como um local dinâmico, complexo e híbrido, deste modo é importante destacar que as novas dinâmicas espaciais incentivadas pela globalização acabaram trazendo para as cidades cenários urbanos dinâmicos e chamativos, desta forma as ações do estado receberam influência e desencadeando novos projetos governamentais em diferentes escalas.

Segundo Silva (2011) existe um crescente consumo do espaço e de seus recursos, este crescimento refere-se à degradação do território, desta forma foi levantado meios de responsabilizar a sociedade a contribuir para um regresso nesse movimento. A requalificação urbana é vista como um meio de intervenção a fim de resolver os problemas nos centros das cidades.

Praças Urbanas

Entende-se praça como um espaço urbano, o qual é livre de edificações, e tem como prioridade o pedestre, ou seja, não apresenta acessibilidade para veículos automotores. A criação destes locais para as cidades, são extremamente importantes pois reúne e aproxima os cidadãos. Em grandes metrópoles os parques são as únicas opções de lazer urbano da sociedade (DENARDIN; SILVA, 2011).

A praça como um espaço público se estabelece desde os primórdios, é uma referência urbana marcada pelo uso e convivência da humanidade. Deste modo é um importante elemento histórico e cultural (BOVO, 2009). Praças, parques e avenidas estão sempre presentes no cenário da maioria das cidades brasileiras, criando importantes áreas para o lazer da população, além da sua importância paisagística, cultural e ambiental (FLACH; BERDETE, 2016).

A praça pública, com suas vegetações e com a variação de seu uso, é um local que se inclui no contexto cultural da cidade influenciando o acontecimento de várias atividades culturais como danças, teatros e apresentações ao ar livre. A vegetação presente nestas áreas oferece uma diversidade de cores que é um estímulo físico natural tanto para os seres humanos quanto para os outros seres vivos que vivem no local, e é extremamente importante para o nosso ecossistema, desta forma é possível trazer para as praças locais uma relação com a vegetação nativa da região, ajudando a biodiversidade local (BOVO, 2009).

As áreas públicas urbanas como as praças, os parques, e até as ruas fazem parte do cotidiano das pessoas exercendo um grande papel pois muitas realizam uma parcela de suas atividades físicas todos os dias (WEINGARTNER, 2008). A praça é uma área urbana, a qual é livre de edificações valorizando a vegetação natural do local, tal como objetos referenciais estéticos e simbólicos na paisagem das cidades, com a função de socializar, integrar e proporcionar lazer a comunidade local e aos turistas (DENARDIN; SILVA, 2011).

As pessoas usam os espaços urbanos para práticas saudáveis como caminhadas e corridas, em grupos maiores para colocar o papo em dia enquanto o sangue oxigena queimando assim calorias para baixar o colesterol perder peso, uma prática saudável e sem custos (SILVA, 2005). A ida da população nestes espaços aos finais de semana e nas primeiras horas da manhã ou durante o entardecer aumenta a importância destas áreas verdes urbanas destinadas à prática de esportes e atividades físicas, diversão interação e principalmente o convívio social (FLACH; BERDETE, 2016).

É de domínio que as praças não são somente uma estrutura física, mas também é um espaço ocupado pelo homem para diversas funções e usos. Desta forma, a praça é um espaço onde parte da vida das cidades se desenvolvem, e é importante destacar as estruturas que a compõem. É necessário que os poderes públicos disponibilizem a os usuários destes locais segurança, estruturas físicas em boas condições de uso e boa qualidade ambiental quanto aos aspectos paisagísticos e estéticos da área. (BOVO, 2009).



<https://www.archdaily.com.br/>

Elementos das Praças

Andrade (2010) define parques de bairro como praças ou parques os quais apresentam uma dimensão superior a 5.000 metros quadrado. Estes espaços devem apresentar equipamentos de lazer, que devem ser destinados a pessoas com uma faixa etária entre 10 a 17 anos, para as demais faixas etárias é interessante os locais apresentarem pistas de caminhada e áreas de lazer para repouso. O raio de influência é de 1.000 metros e abrange uma população de jovens, adolescentes e adultos.

Segundo Jacobs (2011) se os parques de bairro têm como objetivo atrair pessoas de diferentes tipos, em diversos horários com interesses e propósitos, o local terá que promover este tipo de frequência, e não promover o contrário. Os parques que são utilizados como áreas públicas costumam apresentar quatro elementos pontuais, apresentado como complexidade, centralidade, insolação e delimitação espacial é importante destacar também a arborização urbana. Jacobs (2011) destaca:

1- Complexidade refere-se as razões que as pessoas tem de ir aos parques de bairro com uma maior frequência. A comunidade dirige-se aos parques pelos mais diferentes motivos, dias e horários, para atividades práticas, lazer ou para ler e também trabalhar, seja para se apaixonar, ou até mesmo para atender a um compromisso, para fugir da agitação que a cidade ofereça e encontrar um lugar sossegado com contato direto com a natureza (JACOBS, 2011).



Figura 13
Colina Sagrada do Senhor do Bonfim
Archdaily, 2019

2- A centralidade pode ser destacada como o elemento mais importante da complexidade, todo parque ou praça tem algum elemento central que chame a atenção e pode ser destacado como um ponto de encontro por estar localizado no centro, o qual pode ser caracterizado como um ponto de parada ou só de cruzamento, mas com certeza uma área de destaque (JACOBS, 2011).



Figura 14
Versailles

Archdaily, 2021

3- A insolação está presente no cotidiano das pessoas, onde áreas com um alto índice de exposição ao sol são muito comuns, desta forma é importante destacar a importância de os parques conterem ambientes sombreados (JACOBS, 2011).



Figura 15
Palácio de Versailles Archdaily, 2021

4- A **delimitação espacial** é dada pelas coisas que estão em volta dos parques, onde é interessante que áreas abertas, como espaços urbanos, apresentem edifícios, ou construções em seu entorno. Possibilitando uma frequência de visitantes todos os dias, ou seja, tornando os parques mais movimentados (JACOBS, 2011).



Figura 16
Delimitação Espacial

Archdaily, 2018

5- A **arborização urbana** de praças, parques, e calçadas de vias públicas é uma execução muito importante e deveria ser um ponto fundamental nos projetos urbanísticos de todas as cidades. Com a implementação de árvores os locais proporcionam áreas sombreadas, os quais atraem aves, diminui a poluição sonora, além de proporcionar um ambiente com o ar purificado, outro ponto a ser destacado é o paisagístico onde a arborização pode exercer papel para uma melhora no conforto térmico e também na diminuição dos impactos gerados pela chuva (HEERDT; OLIVEIRA, 2017).

As árvores permitem para as pessoas terem uma melhor qualidade de vida nas cidades, são pontos indiscutíveis. Em meio a loucura de quem vive nas grandes cidades acabam não percebendo o quanto a arborização é importante pois às árvores fazem parte da nossa vida, nos oferecendo remédios, alimentos, sombra, bem estar, e que estão sempre ao nosso dispor, quando delas cuidamos e conservamos (PINHEIRO; SOUZA, 2017).



Figura 17
Arborização Urbana

Pixabay, 2022

Mobiliário Urbano

Mobiliário urbano são equipamentos presentes em áreas urbanas, como praças e parques os quais estão destinados para o uso da população. A expressão mobiliário urbano corresponde à mobília no sentido da decoração do local. O mobiliário vai além de só decorar a cidade, ele também é utilizado como uma peça de extrema importância para a qualidade de vida das pessoas. (DENARDIN; SILVA, 2011).

“O espaço urbano é o espaço de reprodução das relações sociais que envolvem várias dimensões da vida humana” (CARLOS, 1999, p.91).

Mobiliário urbano é um conjunto de peças que estão presentes nos espaços públicos, os quais são projetados para suprir as necessidades dos usuários destes ambientes ou apenas para adorna-los (PERUZZO, 2018).

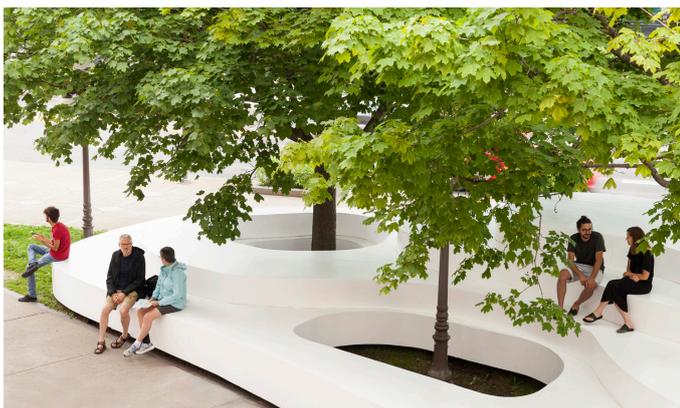


Figura 18

Equipamentos das Praças

Archdaily, 2019

É interessante a colocação de mobiliários em áreas verdes no intuito de garantir a permanência das pessoas nas praças, sendo essa permanência prolongada ou temporária. A colocação de mesas e bancos ajuda a trazer um espaço mais organizado e de qualidade para o local. Quando o ambiente traz uma ergonomia adequada, o espaço proporciona o repouso, a permanência e a sociabilidade. É adequado que os assentos sejam confortáveis e possui encosto, e que permitam a utilização tanto individual como em grupos. Por exemplo os bancos circulares oferecem disposição voltada ao interior da sua configuração (ECKER, 2016).



Figura 19

Mobiliário Urbano

Archdaily, 2012

Segundo a legislação brasileira, Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, mobiliário urbano é um conjunto de objetos que estão presentes nas vias de espaço público, colocados ou inseridos como elementos de urbanização ou de edificação, os quais não provoquem alterações nesses elementos, “tais como semáforos, postes de sinalização e similares, terminais e pontos de acesso coletivo às telecomunicações, fontes de água, lixeiras, toldos, marquises, bancos, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga” (BRASIL, 2000)

Mobiliários urbanos são utilizados para que promovam conforto e acessibilidade, além de destacar o local onde está introduzido o espaço também deve ser apropriado para atender às necessidades e anseios de seus usuários, sempre propondo melhorias e uma melhor qualidade de vida para as pessoas (PERUZZO, 2018).

Crianças e as Praças

Cada vez se torna mais importante a criação de espaços urbanos para um melhor desenvolvimento físico, cognitivo, social e psicológico do ser humano, a falta de acesso à estas áreas principalmente em locais públicos, dá indícios de um aumento na violência, aumento do tráfego de veículos e a falta de estruturação que é disponibilizada, trazendo prejuízo à saúde e à maturação infantil. A falta de usos dos espaços urbanos, acabam gerando um problema espacial, como também na saúde física e psicológica, por isso é essencial investigar a qualidade destes lugares a fim de contribuir para um melhor desenvolvimento saudável de seus usuários (KUHNNEN; LUZ, 2013).



Figura 20
Parque Camp Roig, Sant Just Desvern, Barcelona

Dias, 2017

As áreas verdes nos bairros das cidades são essenciais para um melhor bem-estar físico e mental. Crianças que tem um acesso à natureza e áreas verdes apresentam níveis menores de estresse e bipolaridade, maior capacidade de concentração, melhor desempenho escolar e menor risco de desenvolver obesidade por praticar atividades físicas (LUKE, et al., 2020)

Atualmente, prevalece a recreação como a reprodução de jogos e brincadeiras, em função da história cultural que existe em nossa sociedade, a recreação continua tendo ênfase em aspectos que geram um bom humor (SILVA et al., 2011).

Ao mesmo tempo que a modernidade introduziu a escola como condição de acesso à cidadania, realizou um trabalho de separação das crianças do espaço público. As crianças são vistas como os cidadãos do futuro, mas no presente, encontram-se afastadas do convívio coletivo, salvo no contexto escolar, e resguardados pelas famílias da presença plena na vida em sociedade (SARMENTO et al., 2007, p.188, apud DIAS, 2017).

As crianças não utilizam qualquer espaço para brincar e se exercitar os locais variam com as preferências pessoais de cada e também conforme a sua idade, outro ponto que é analisado é as características físicas e sociais que cada local oferece. As particularidades que cada ambiente tem a oferecer pode influenciar na interação social e na intensidade da atividade realizada, comprovando a importância da área para promover a socialização, exploração, autonomia e atividade física (KUHNNEN; LUZ, 2013).

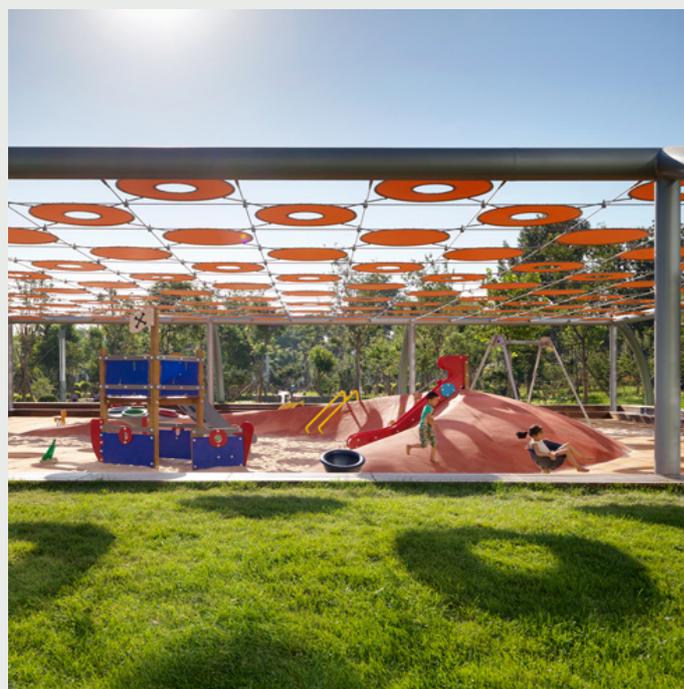


Figura 21
Playground

Archdaily, 2019

A diversidade de experiências que as áreas urbanas oferecem proporciona para as crianças se relacionarem com outras classes sociais, assim como diferentes idades, etnias, costumes e religiões. É o espaço social da criança, o local da brincadeira, do relacionamento, da convivência. Muitas crianças acabam tendo o seu convívio dentro da mesma classe social, no geral elas não tem a oportunidade de conviver com outras crianças que apresentam grupos sociais diferentes. Brincar com diferentes gêneros ajudará a criança a crescer num meio sem barreiras e a aceitarem as diferenças de cada pessoa. A criança nasce sem nenhuma censura, para ela, a brincadeira pode acontecer independente da classe social, pois o importante é o brincar. (LIMA, 2017, p. 16)

Ela é influenciada pelas formas do espaço, por sua organização funcional, e pelo conjunto completo de percepções sensoriais (iluminação, cor, condições acústicas, e microclimáticas, efeitos táteis). Portanto, o ambiente deve ser visto como um local multissensorial, não apenas por ser rico em estímulos, mas por ser rico em valores sensoriais diversos para que cada indivíduo possa adquirir consciência de suas próprias características de percepção (VECA et al., 2013, p. 25).

A pandemia do coronavírus (COVID-19) salientou a importância e principalmente a necessidade de espaços ao ar livre os quais sejam seguros para as crianças, muitas das quais estão passando por um processo difícil tanto na saúde física quanto na mental devido às restrições de atividades e socialização que o coronavírus trouxe. O principal foco agora é na recuperação da crise da Covid-19 e reavaliar as práticas do passado, e com isso considerar a melhor forma de atender as necessidades específicas das pessoas mais jovens nos espaços urbanos (LUKE, et al., 2020).



Figura 22
Criança Brincando

Freepik, 2022

3. ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO



Figura 23
Espaço Urbano

Pixabay, 2022

Metodologia e Instrumentos de Trabalho

Pesquisar é o ato de procurar, diligentemente, respostas a indagações ou informações. A pesquisa contribui para a construção do conhecimento (CASEMIRO; XAVIER; BRITO, 2002, p. 1).

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi adotado o processo de pesquisa qualitativa exploratório, a fim de utilizar diferentes materiais de pesquisa com o objetivo de colher informações pertinentes e que agregam conhecimento para uma requalificação urbana viável. Desta forma foram utilizadas dissertações, artigos, livros, revistas científicas, legislações, e estudos de casos referentes ao tema, buscando ter um melhor conhecimento da temática escolhida.

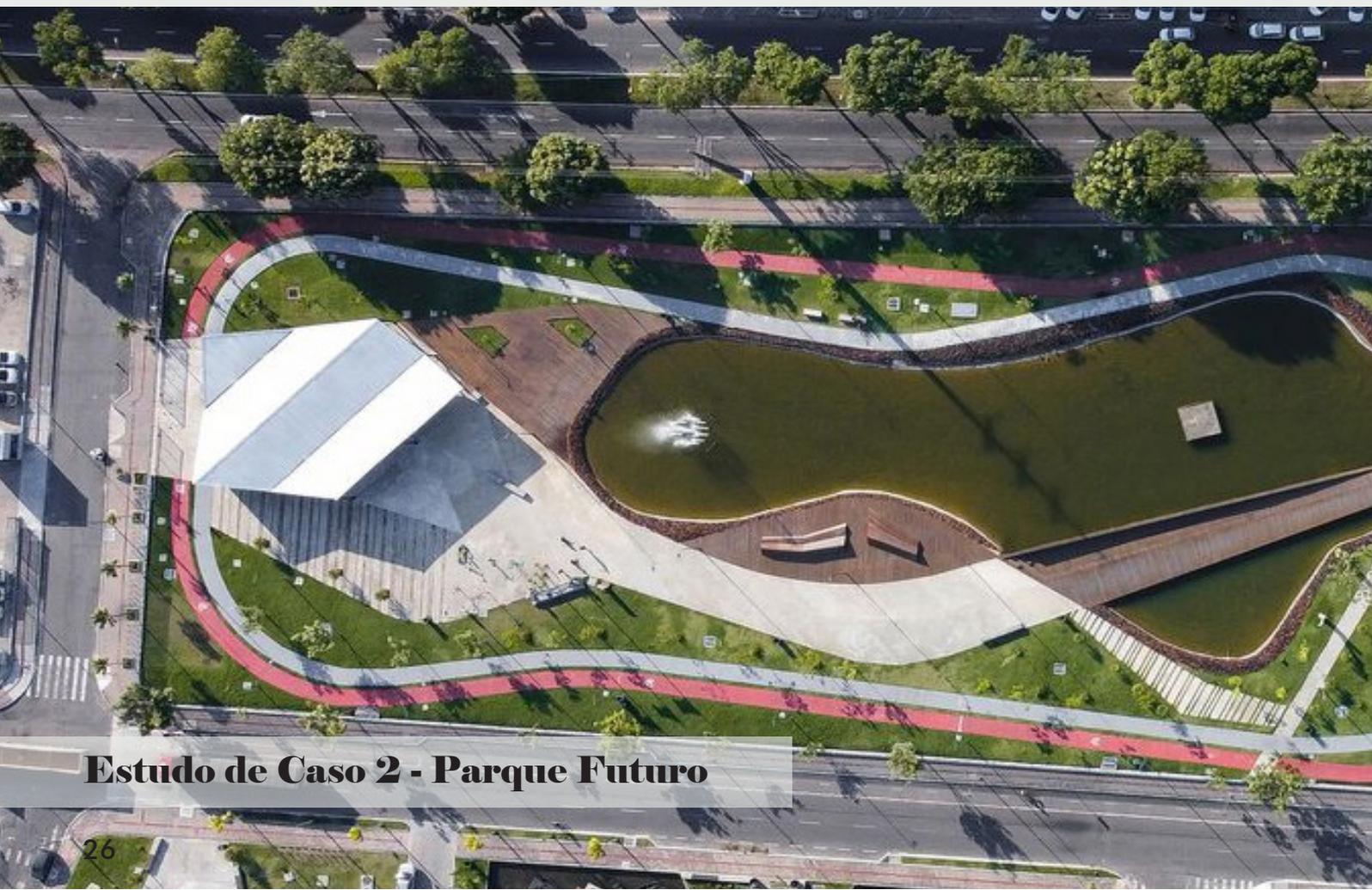
Foram analisados dois estudos de casos pertinentes ao tema escolhido por meio dos conceitos de Philippe Panerai e sua visão sobre a análise urbana, diante disso foi buscado entender as práticas utilizadas para desenvolver uma requalificação urbana funcional e também as práticas utilizadas para a elaboração de uma praça que apresente usos e desta forma obtenham um número de usuários todos os dias.

A partir do embasamento teórico será possível desenvolver um anteprojeto com a proposta de uma requalificação urbana onde hoje está situada a Praça Adão Preto no município de Miraguá/RS com o intuito de trazer novos usos e atrativos para o local.

Outro ponto levantado ao longo do trabalho são as diretrizes projeções, onde será pontuado o público alvo que a praça irá receber, assim como a elaboração do programa de necessidades e organograma pensando no que melhor irá atender os munícipes de Miraguá/RS.

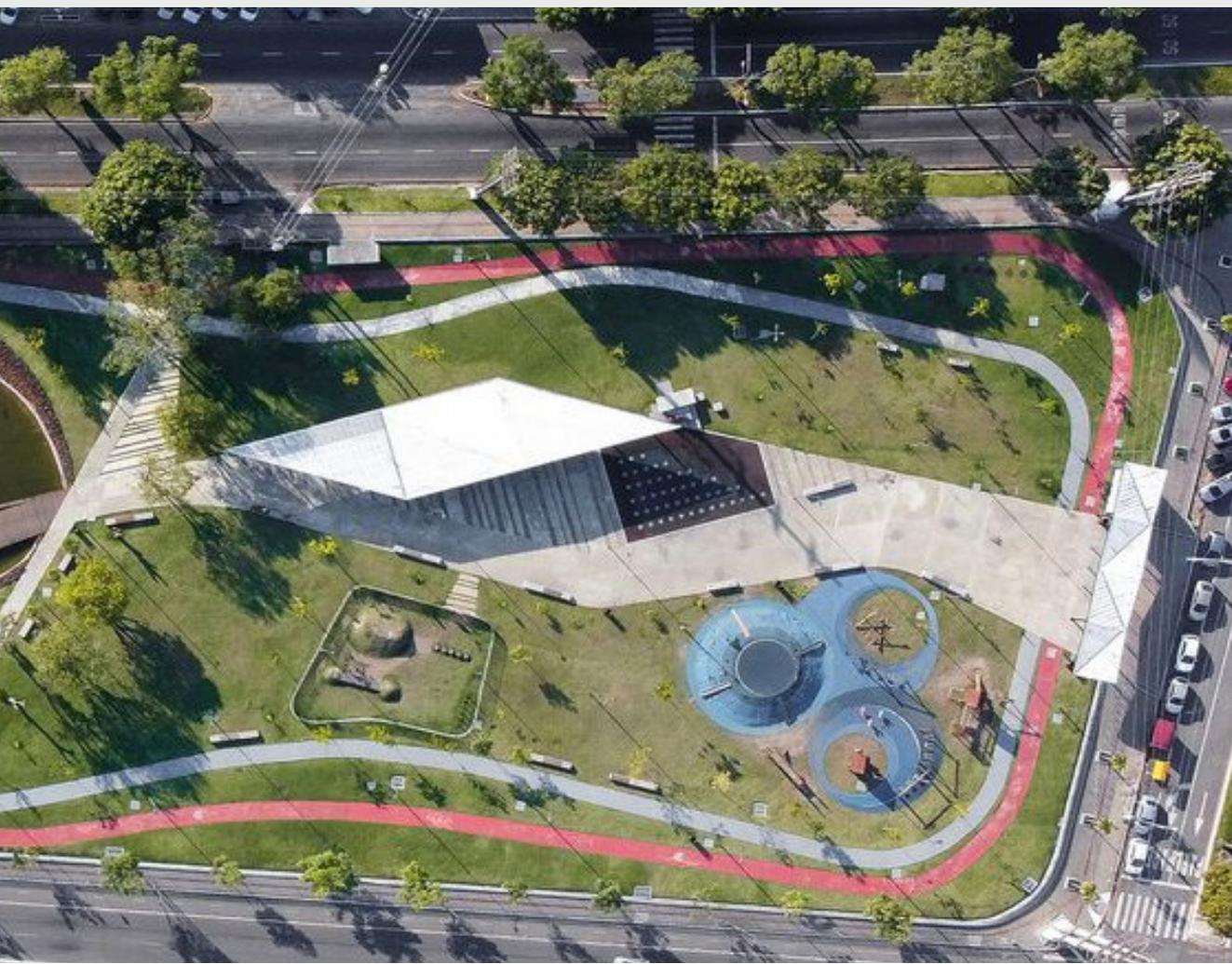
O desenvolvimento do projeto de requalificação será principalmente levantado na segunda fase do TCC onde neste presente trabalho será realizado apontamentos da área bem como levantamentos do entorno.

4. ESTUDO DE CASO



Estudo de Caso 2 - Parque Futuro

Estudo de Caso 1 -Requalificação Urbana do Centro Histórico de São José – SC



Requalificação Urbana do Centro Histórico de São José – SC

O projeto de requalificação urbana do centro histórico de São José foi escolhido com base na ideia de valorização do local, a forma como foi trabalhado os conceitos de preservar os espaços bem como as edificações, pensando no bem estar das pessoas. Outro ponto é o modo que foi pensado para recuperar a relação que a cidade tem com a água, em busca de trazer uma identidade para o local.

Ficha Técnica:

Tipo de Edificação: Pública

Classificação: 1º lugar

Responsável Técnico: Cássio Sauer

Arquitetos: Camila Thiesen (Metropolitano Arquitetos), Cássio Sauer e Elisa Martins (Arquitetura Pela Rua), Diogo Valls (Valls) e Jaqueline Lessa

Localização: São José, Santa Catarina, Brasil

Ano Concurso: 2014

Figura 26

Centro Histórico

Barrato, 2014



Localização



O Centro histórico está localizado na cidade de São José, na Grande Florianópolis, Estado de Santa Catarina. São José foi colonizado em 26 de outubro de 1750 e é a quarta cidade mais antiga do estado. O município possui 209.804 pessoas segundo o último censo do IBGE realizado em 2010, em uma área de 151,1 km². Sua densidade demográfica é de 1.376,78 hab/km² e tem como vizinhos Florianópolis, Palhoça e Biguaçu.

Figura 27
Mapas do Brasil
IBGE, 2022

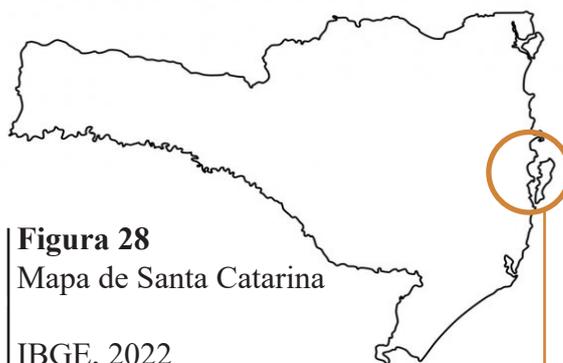


Figura 28
Mapa de Santa Catarina
IBGE, 2022

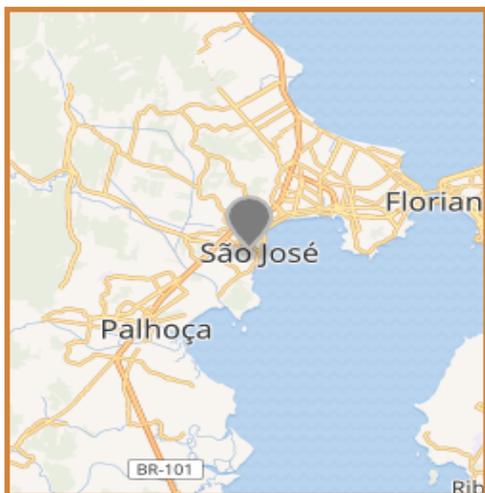


Figura 29
Mapa São José
Google, 2022



Figura 30 e 31
São José - Santa Catarina
Google Maps, 2022

Descrição da Obra:

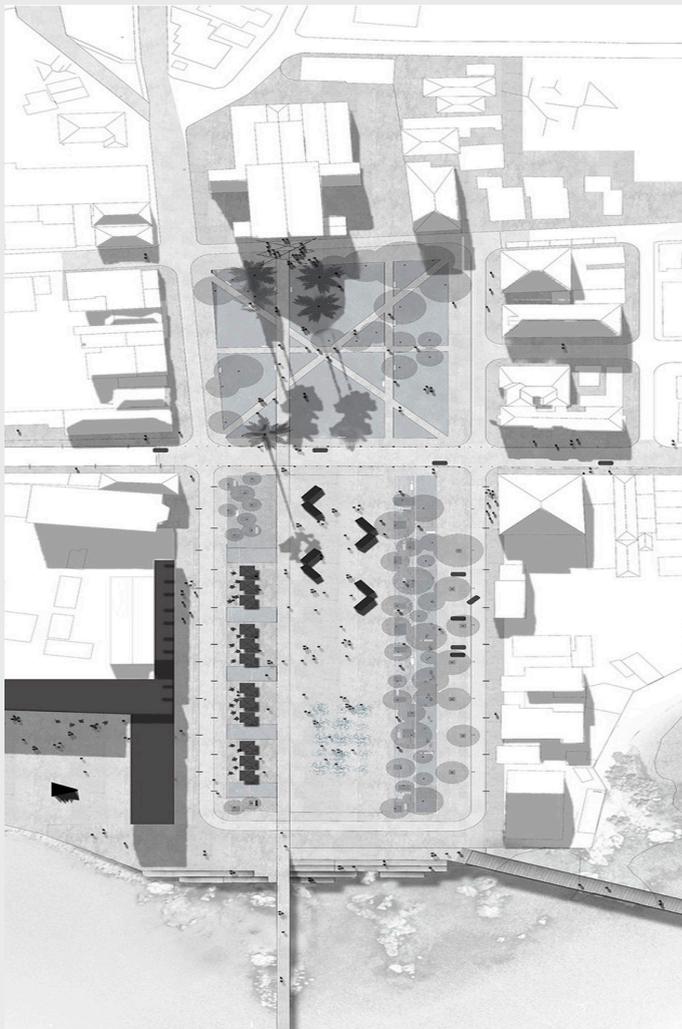
O projeto de requalificação urbana do centro histórico de São José – SC foi realizado por meio do Concurso Nacional de Arquitetura para Requalificação Urbanística do Centro Histórico de São José / Santa Catarina no ano de 2014 tinha como objetivo apresentar uma nova oportunidade ao centro histórico assim como discutir o constante crescimento e a transformação que a cidade vem tendo, deixando de lado a preservação do patrimônio local.

Foi utilizada toda a área do trecho norte-sul do principal eixo viário de São José, abrangendo espaços como o centro histórico, praças, e a orla marítima, reformulando um espaço para abrigar novos usos e atrativos para o turismo local.

Figura 32

Planta Baixa Centro Histórico

Barrato, 2014



Conceito e Partido:

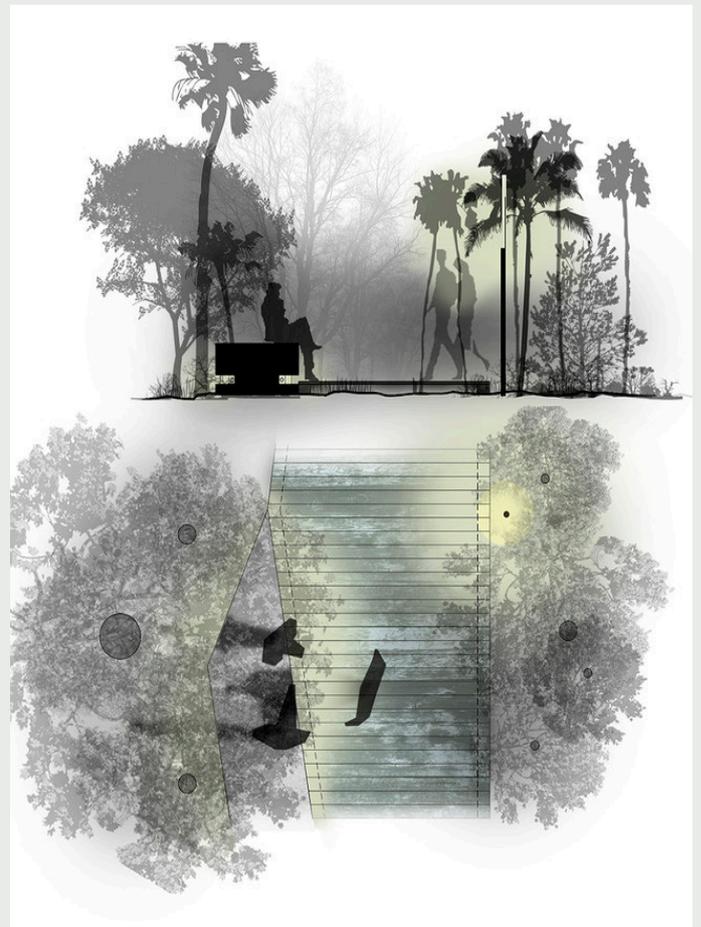
Tem como proposta valorizar o patrimônio histórico local assim como as edificações culturais, de modo que a paisagem urbana natural não fosse danificada. O eixo principal é recuperar a relação da cidade com a água por ser uma região litorânea.

A requalificação da área ocorrerá por meio de novos fluxos, onde será recuperado o eixo visual do local, bem como a remodelação das vias dando preferência a pedestres que circularam por este espaço.

Figura 33

Detalhe Parque

Barrato, 2014



Implantação:

O projeto utiliza todo o eixo trecho norte-sul, o ponto 1 liga a Praça São Francisco De Paula ao parque das esculturas, por estarem localizados próximos, depois é necessário utilizar a via para chegar no ponto 2 que apresenta espaços como o centro histórico, a orla, e está próximo do Parque do Beco da Carioca.



Figura 34
Implantação 01

Barrato, 2014



Figura 35
Implantação 02

Barrato, 2014



Figura 36
Quadra Histórica

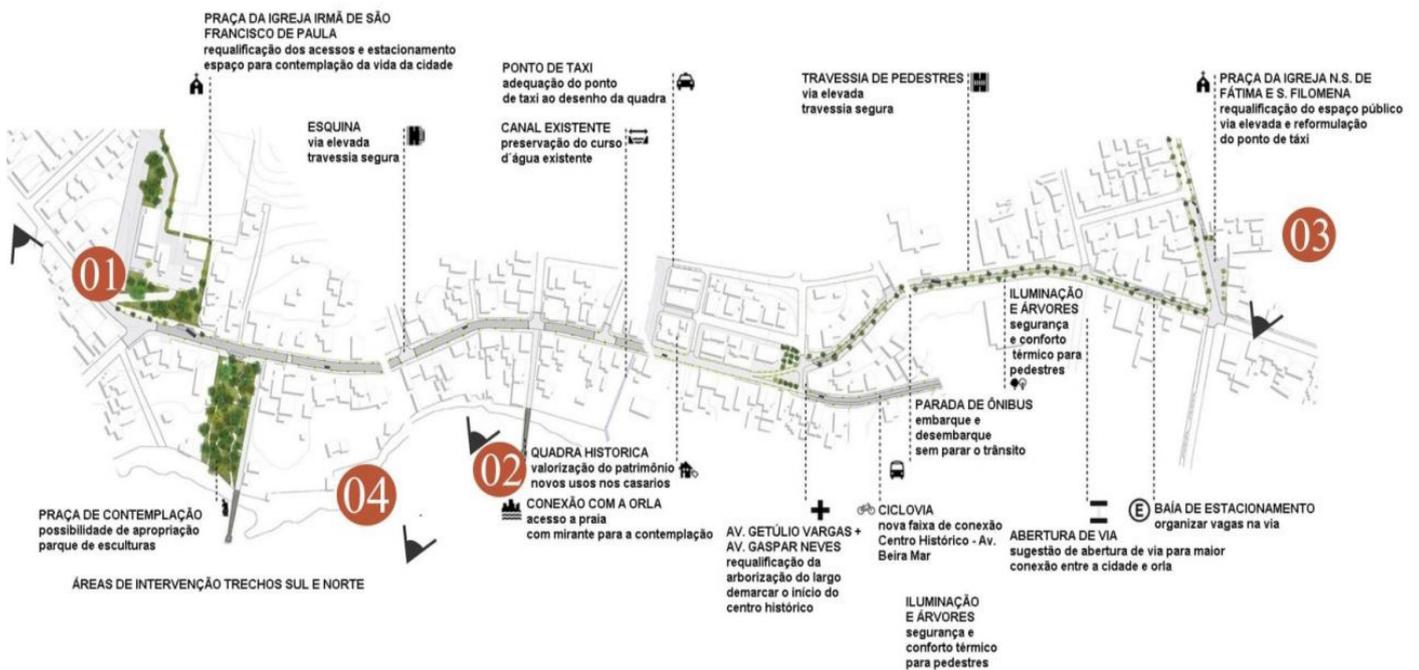
Barrato, 2014

Setorização

A setorização está demarcada em quatro pontos principais que são utilizados como espaços turísticos, os quais estão ligados pela mesma via.

Figura 37, 38, 39, 40 e 41
Setorização

Barrato, 2014



01

No ponto 01 está localizado a Praça Da Igreja Irmã De São Francisco De Paula um dos pontos turísticos da cidade.



03

No ponto 03 está localizado a Igreja N.S. de Fátima E.S. Filomena que está situada numa área com potencial turístico por sem um espaço público.



02

No ponto 02 temos a quadra histórica uma área com muitas edificações que foram preservadas e que tem uma valorização para o patrimônio local.



04

No ponto 04 temos a orla marítima um ponto de destaque para a cidade, o espaço conta com circulação de pedestres e tem ligação com o centro histórico.

Limites

O projeto de requalificação urbana do centro histórico de São José abrange uma área bem extensa que comporta todo o eixo norte-sul da via, desta forma os limites da área são caracterizados por:

As áreas verdes de cada praça onde cada uma tem um ponto turístico diferente, como a quadra histórica com as diferentes formas de edificações preservadas, outro ponto que pode ser destacado como um limite é a orla marítima que faz divisa com o mar aberto.

Todo o trecho onde foi proposto a requalificação urbana pode ser caracterizado como um limite por ter um início e fim.

Podemos analisar na figura 38 o Parque do Beco da Carioca, sua planta baixa apresenta os limites do espaço do parque onde ocorre um destaque na paisagem. A área é composta por córregos, e espaços comerciais.



Figura 42
Limites

Barrato, 2014

Marcos

Os marcos foram demarcados como edificações construídas no local, como a igreja matriz, o museu, monumentos no decorrer da praça bem como a câmara municipal de São José.

Todas as edificações na área de requalificação têm um valor histórico e pode ser caracterizado como um marco, como também a Bica da Cariosa o qual é um espaço que apresenta usos e é setorizado. A orla também pode ser definida como um marco por conter um trapiche.

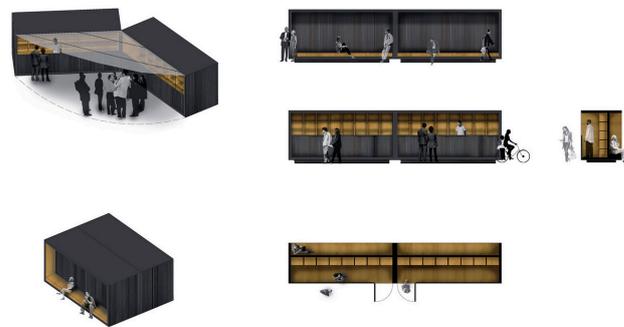


Figura 43
Quiosques

Baratto, 2014

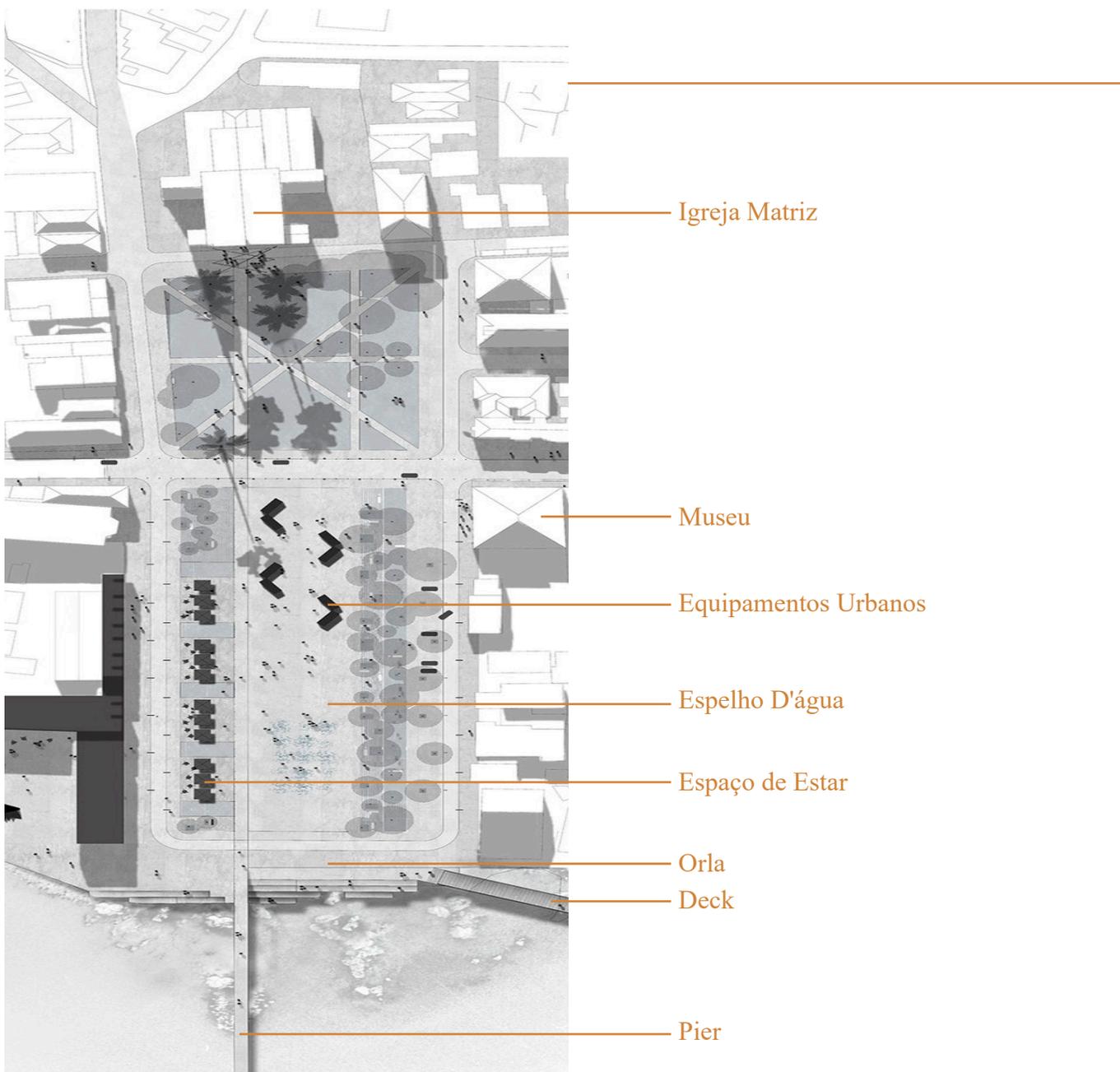


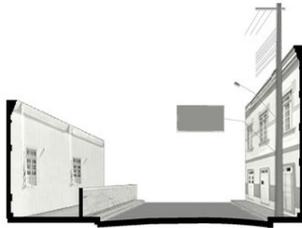
Figura 44
Limites e Marcos

Baratto, 2014

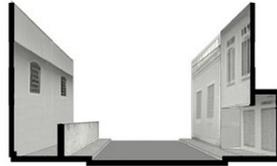
Infraestrutura

A infraestrutura urbana no eixo onde foi realizada a proposta de requalificação urbana em São José, conta com várias mudanças paisagísticas como também no mobiliário urbano.

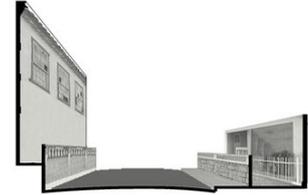
Tudo foi pensado para o espaço abrigar uma melhor infraestrutura e desta forma trazer para os turistas ambientes acolhedores e seguros.



Seção 1 | situação atual



Seção 2 | situação atual



Seção 3 | situação atual



Seção 1 | situação proposta



Seção 2 | situação proposta



Seção 3 | situação proposta

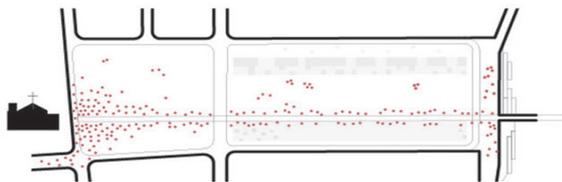
SEÇÕES DE INTERVENÇÃO | TRECHOS SUL-NORTE

Foram realizados esquemas com as novas propostas de pavimentação, bem a locação dos novos jardins, e a mudança no eixo viário trazendo de volta a visão da igreja para o mar.

Anova proposta no perfil viário trouxe melhorias para a via, onde foi implementado espaços para pedestres e a diminuição no transporte de veículos que circulavam por aquele espaço, o projeto traz a implantação de vegetação, mobiliário urbano e rede de iluminação.

Figura 45
Infraestrutura 01
Baratto, 2014

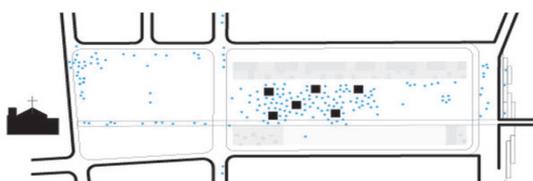
Figura 46
Infraestrutura 02
Baratto, 2014



Festa do Divino



Maratona Beira-mar



Feira do Livro



São José em Cena

POSSIBILIDADES DE USO

Parque Futuro

Tendo enfoque que o projeto anterior abrangia uma área de requalificação urbana maior o segundo estudo de caso está relacionado ao um parque urbano, que traz ambientes pensados para a população local. O espaço abrange áreas interativas e lúdicas criadas para as crianças e também apresenta um cachorródromo um espaço desenvolvido especialmente para cães. Toda a área do parque contém lugares para que o público se sinta acomodado e desfrute do local.

Ficha Técnica:

Arquitetos: Gfo Arquitetura

Cidade: Belém

Área 26.500m²

País: Brasil

Ano: 2018

Figura 47

Lago

Moreira, 2022



Localização:



Figura 48
Mapa do Brasil 2
IBGE, 2022

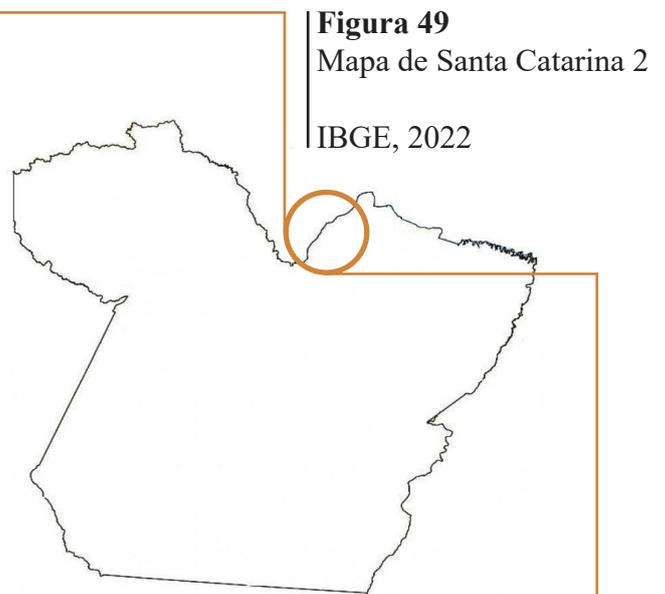


Figura 49
Mapa de Santa Catarina 2
IBGE, 2022

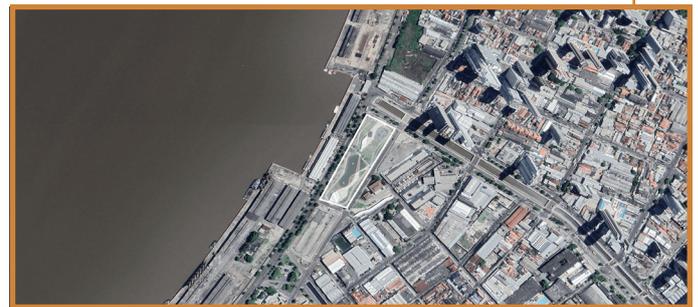


Figura 50
Cidade de Belém
Google Earth, 2022

O Parque Futuro está localizado na cidade de Belém, capital do estado do Pará, e também a mais populosa do estado com 1.393.399 habitantes. O parque urbano fica situado no bairro do Reduto, perto da estação das Docas na Baía de Guajará.



Figura 51 e 52
Cidade de Belém - Pará
Google Maps, 2022

Descrição da Obra:

O projeto do Parque Futuro aborda uma área de lazer criada para a população de Belém, onde o espaço não era utilizado por completo. Foram criadas novas entradas e utilizando eixo central para realizar todos os atrativos do parque nesta área, como atividades práticas, lago, área de alimentação, academia ao ar livre, fonte interativa, playground e o cachorródromo. Na composição do projeto foi utilizado nas áreas cobertas do parque estruturas metálicas para a sua construção tendo a proteção dos raios de sol e chuva, os espaços que apresentam pavimentação são de concreto lixado, piso emborachado e o deck em madeira plástica. O parque apresenta um espaço construído que contém uma área com praça de alimentação, restaurantes, sanitários, estacionamentos e uma área técnica, para chegar nessa local é necessário atravessar a Rua Belém

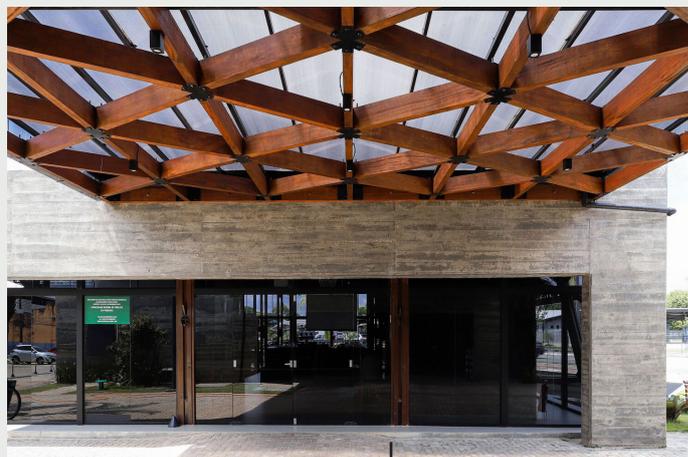


Figura 54
Área Construída Parque

Entrada

Moreira, 2022



Figura 53
Circulação

Moreira, 2022



Figura 55
Lago com Ponte

Vista Lago + Ponte

Moreira, 2022



Figura 56
Lago com Ponte

Deck com Assentos

Moreira, 2022

Análise do Projeto

Setorização

O projeto do parque urbano futuro foi dividido em duas partes com suas áreas demarcadas. A primeira parte se encontra a praça e a segunda uma edificação com ambientes como praça de alimentação, restaurante, sanitários, área técnica e estacionamento.



Figura 57
Setorização Parque Futuro

Moreira, 2022

O projeto do parque urbano futuro foi dividido em duas partes com suas áreas demarcadas. A primeira parte se encontra a praça e a segunda uma edificação com ambientes como praça de alimentação, restaurante, sanitários, área técnica e estacionamento.

Ambientes:

- 1- Entrada
- 2- Praça de Alimentação
- 3- Academia ao Ar Livre
- 4- Lago
- 5- Deck
- 6- Ponte
- 7- Banheiros
- 8- Fonte Interativa
- 10- Parquinho Infantil
- 11- Estacionamento
- A- Restaurante
- B- Estacionamento
- C- Praça de Alimentação
- D- Banheiros
- E- Área Técnica

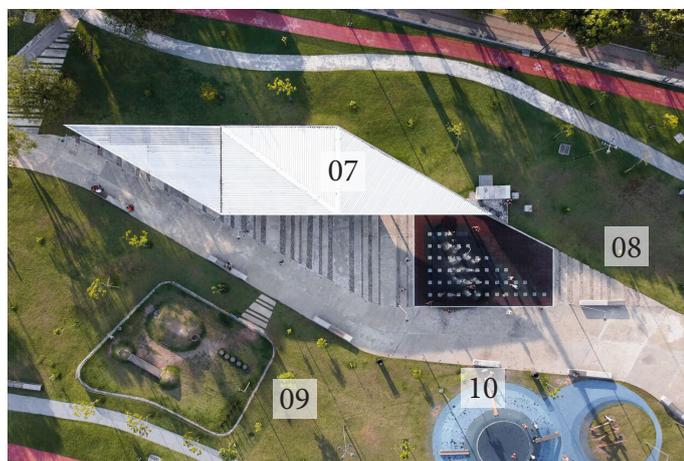


Figura 58
Análise Setorização 01

Moreira, 2022



Figura 59
Análise Setorização 02

Moreira, 2022

Percursos

O parque está situado em uma área portuária, de tal modo o local tem de encontro várias vias de circulação. Desta forma é possível encontrar vias primarias, terciarias, residências, ciclovias e percursos peatonais.

Legenda:

Via Primária, mão única – 50 km/h

Via Terciária, mão única – 40 km/h

Via Residencial, ambos os sentidos – 30 km/h

O parque apresenta percursos peatonais e em seu entorno ciclovias.



Figura 60
Percursos 01

Google Earth, Adaptado Pela Autora, 2022

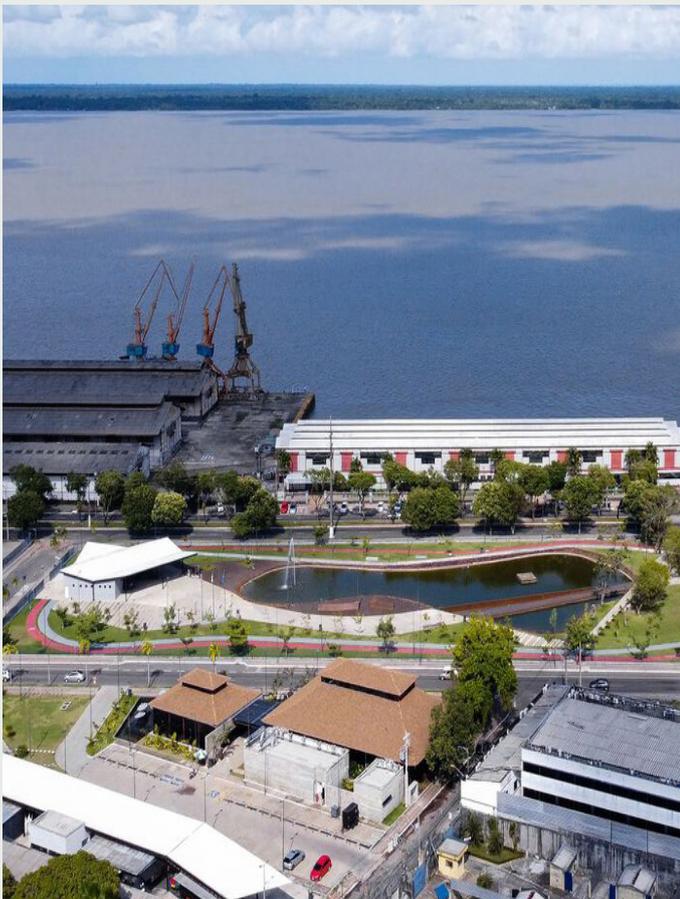


Figura 61
Percursos 02

Moreira, 2022

Marcos

No parque é possível identificar alguns pontos que podem ser considerados marcos, como o lago e em sequência a ponte, o playground assim como o cachorródromo. Existem áreas construídas como o espaço edificado com praça de alimentação e restaurantes. São um conjunto de espaços que se unem com uma ligação que facilita a identificação.



Lago + Ponte



Restaurante + Praça de Alimentação

Figura 62
Marco 01

Moreira, 2022

Figura 64
Marco 03

Moreira, 2022



Fonte Interativa

Playground



Cachorródromo

Banheiros

Figura 63
Marco 02

Moreira, 2022

Figura 65
Marco 04

Moreira, 2022

Legibilidade Urbana

É possível analisar alguns pontos primordiais referentes a legibilidade urbana, como a vegetação local, mobiliário urbano utilizado, e a iluminação.

O parque apresenta uma ampla vegetação rasteira como também a utilização de árvores com vários tamanhos para a obtenção de sombras pela área do parque.



Figura 66
Mobiliário
Moreira, 2022

Em toda a demarcação do parque é possível encontrar pontos de iluminação, o mobiliário urbano foi projetado com formas orgânicas se enquadrando com o partido do parque urbano.



Figura 67
Bancos
Moreira, 2022

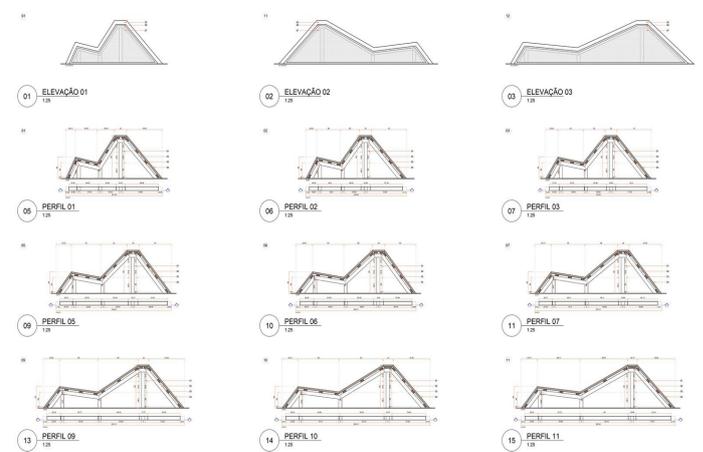


Figura 68
Vistas Bancos
Moreira, 2022

Conclusão Sobre os Estudos de Caso:

Requalificação Urbana do Centro Histórico de São José – SC

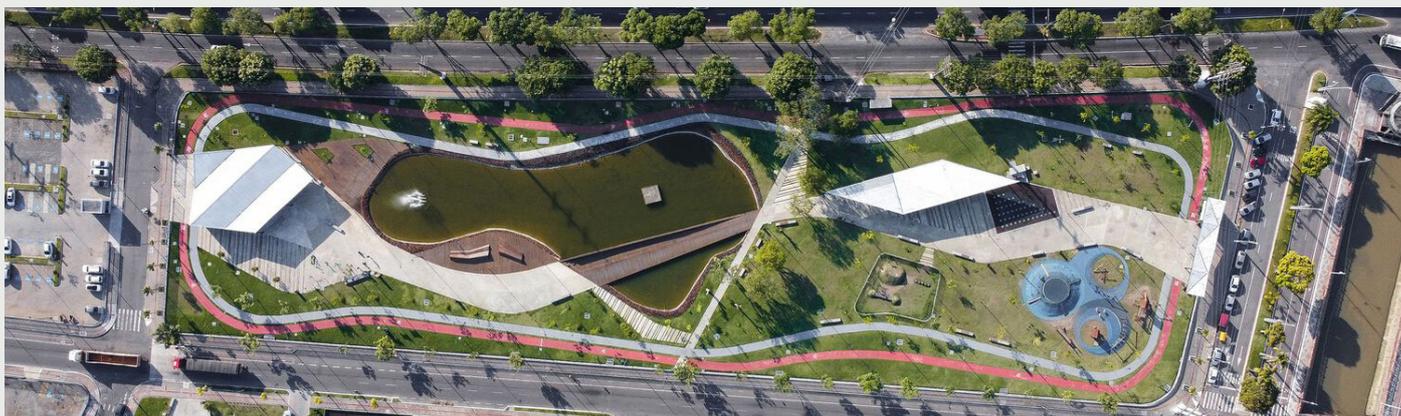


A Requalificação Urbana do Centro Histórico de São José – SC foi um projeto de destaque realizado no intuito de preservar a história da cidade juntamente com o centro histórico trazendo a valorização do patrimônio local, todos os pontos pensados para valorizar os ambientes e priorizar o fluxo de pessoas potencializando o turismo local foram realizados com aptidão.

Figura 69
Requalificação Urbana

Barrato, 2014

Parque Futuro



O Parque Urbano Futuro é um projeto que foi desenvolvido com o objetivo de trazer espaços associados ao turismo local, contemplando áreas de lazer e alimentação. Pensando no bem estar das pessoas o parque foi planejado trabalhando com o terreno, trazendo ambientes em níveis diferentes como a ponte, mas também em linha reta.

Figura 70
Parque Futuro

Moreira, 2022

5. ANÁLISE URBANA



Imagem 71
Acervo Pessoal, 2022



Imagem 72
Acervo Pessoal, 2022



Imagem 73
Acervo Pessoal, 2022



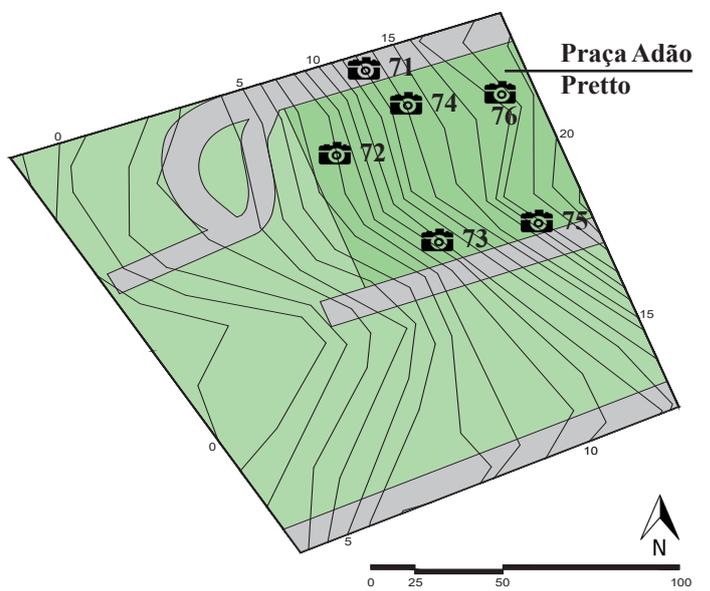
Imagem 75
Acervo Pessoal, 2022



Imagem 76
Acervo Pessoal, 2022



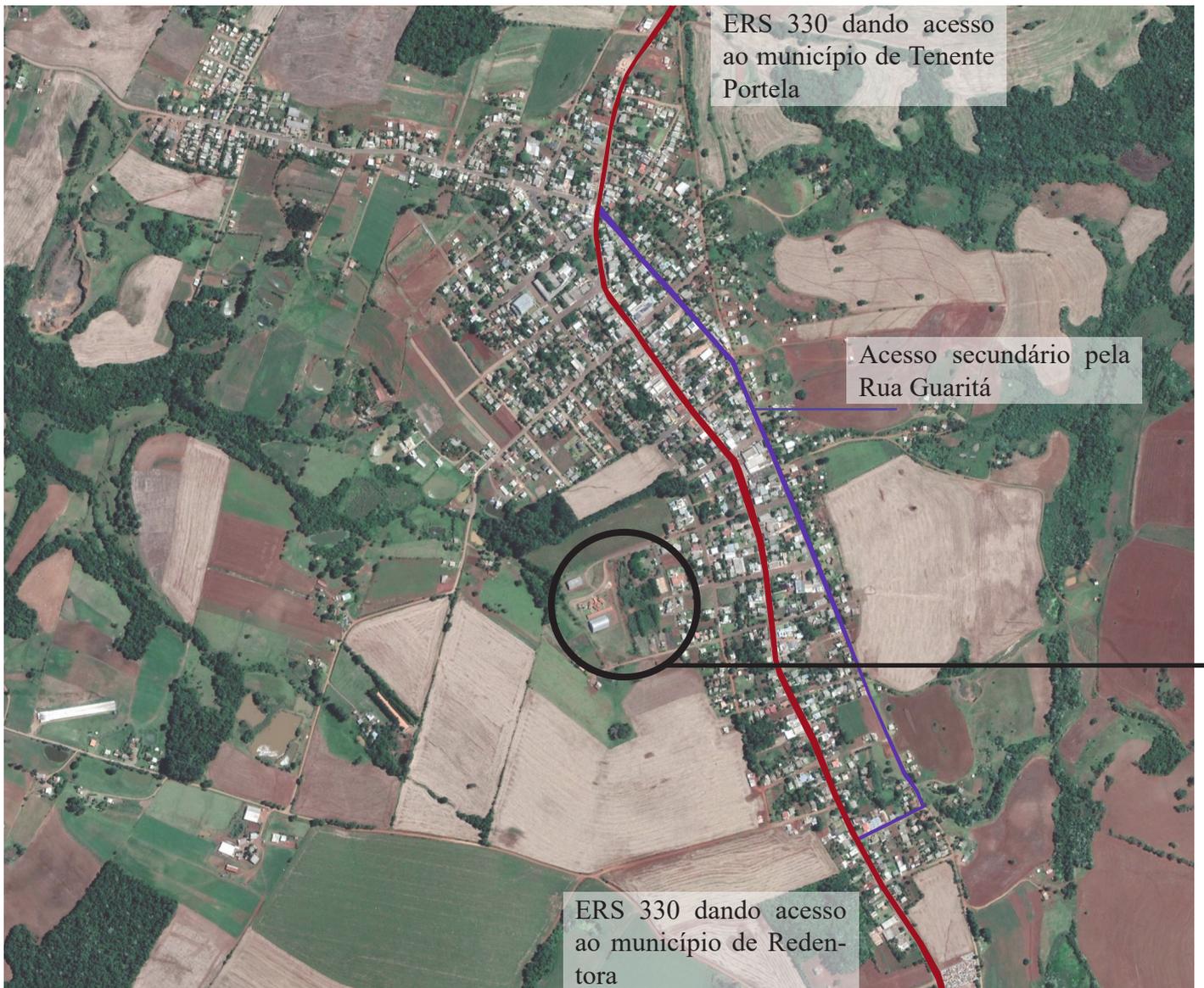
Imagem 74
Acervo Pessoal, 2022



Inserção Urbana



Acessos



Neste tópico será apresentado a localização da Praça Adão Preto e seu entorno onde ocorrerá a requalificação urbana.

O município de Miraguaí está localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, cerca de 460 km da capital Porto Alegre, situado na região celeiro, é caracterizada pela produção de insumos agrícolas, assim como por atividades industriais pela ceda do Frigorífico Mais frango, outras fontes de renda são definidas pelo comércio da cidade.

Miraguaí contém uma área territorial de 131,236 km². Faz divisa com os municípios de Tenente Portela, Três Passos, Braga e Redentora, e possui cerca de 4.855 habitantes.



Figura 79 e 80
Município de Miraguaí/RS

Acervo Pessoal, 2022



Área de Intervenção

A ERS 330 é o principal acesso da cidade de Miraguaí, ela passa pelo centro sendo a via principal e liga aos municípios de Tenente Portela e Redentora.

A Rua Guaritá é a via secundária onde ocorre o acesso de veículos maiores e principalmente de maquinários agrícolas.

Histórico

O município de Miraguai pertencia a cidade de Tenente Portela e tinha como nome Gramado da Serra, em 15 de dezembro de 1965 emancipou-se e passou a ser chamado pelo nome de Miraguai, nome em homenagem ao primeiro morador da cidade, um cacique caingangue.

A população predominante no Município de Miraguai hoje é brasileira, mas muitas famílias de imigrantes alemães, poloneses e italianos vieram residir na cidade tendo uma cultura mista de etnias.



Figura 81
Mapas

Acervo Pessoal, 2022



Figura 82
Mapas

Acervo Pessoal, 2022

Terreno e Entorno

A área de análise proposta para o projeto se encontra edificada, onde hoje no local existe uma praça com problemas de uso e degradação.

A escolha deste local para a criação do anteprojeto se deu por meio da necessidade de o município conter mais um espaço destinado para o lazer, hoje a cidade de Miraguai dispõe de outra praça mais centralizada e por esse motivo conta com a utilização pelo público local.

A praça Adão Preto está situada em uma área afastada do centro e é um dos motivos por não haver a utilização do espaço pelo público local, outro fator é a falta de residências em seu entorno dificultando seu uso.

Hoje o local apresenta poucos cuidados, sendo possível encontrar lixos espalhados pela área, assim como a degradação do espaço por atos de vandalismo, como o ambiente em que se encontra a praça é pouco usada.



Figura 83
Entorno da Praça 01

Acervo Pessoal, 2022

É possível analisar na imagem 66 e 67 a situação da praça hoje, a mesma não apresenta pavimentação tendo os acessos danificados. Os ambientes não apresentam nenhum atrativo assim como os mobiliários urbanos não estão em boas condições.

Por conter desníveis como pode se analisar na imagem 66 a praça mostra diversas escadas não tendo

acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Nas imagens 68 e 69 é possível analisar o entorno da praça, a qual não tem um acesso secundário adequado. A via não apresenta pavimentação pois não está regularizada, todo o arredor da praça dispõe de poucos cuidados sendo necessário melhorias.



Figura 84
Vista Praça 01

Acervo Pessoal, 2022



Figura 86
Entorno Praça 02

Acervo Pessoal, 2022



Figura 85
Vista de Praça 02

Acervo Pessoal, 2022



Figura 87
Entorno Praça 03

Acervo Pessoal, 2022

Mapa I - Fundo Figura

A área de intervenção apresenta 78.114,87m² e abrange a Praça Adão Preto assim como as ruas Júlio de Castilhos e José Batista. O Raio utilizado para o levantamento do entorno é de 300 metros.

Como podemos analisar através do mapa de fundo figura a área apresenta cheios e vazios, mesmo a área de intervenção estando um pouco afastada do centro ela apresenta edificações, como residências, comércios, escola/creche.

A maior parte dos lotes acabam não apresentando muitos recuos, formando assim principalmente na rua principal edificações próxima uma das outras.



Legenda:

- Cheios
- Área de Intervenção



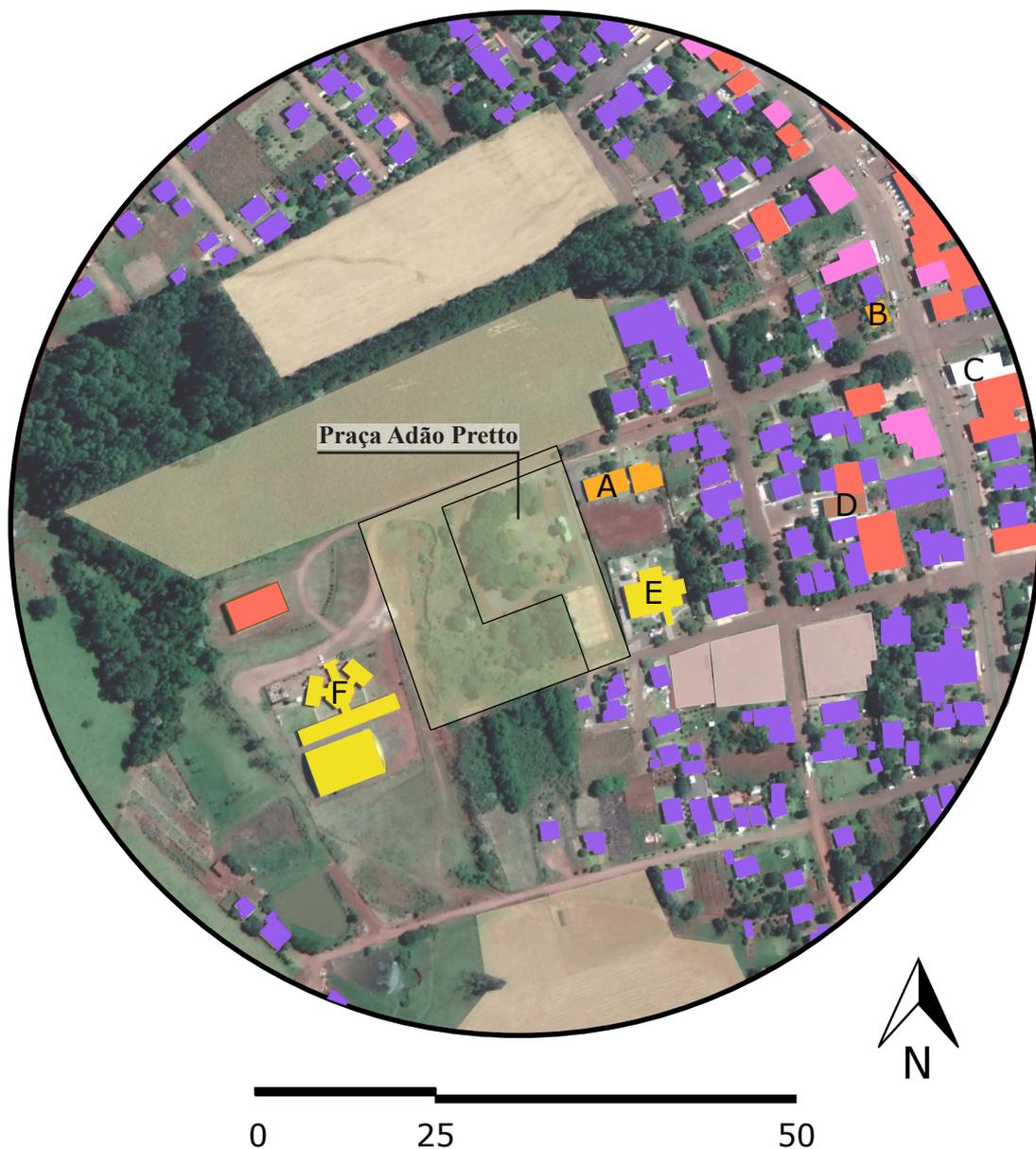
Mapa 2 - Ocupação so Solo e Equipamentos

O mapa de ocupação do solo e equipamentos foram analisados juntos, deste modo é possível destacar três tipologias, residencial, comercial e mista. Outros pontos de relevância na área são serviços públicos, educação, bancos e espaços de uso agrícola e vazios urbanos. Nesta área de 300 metros a maior parte de edificações são residenciais, mesmo a praça não tendo uma visão direta com a mesma.

No seu entorno direto é possível encontrar espaços de uso agrícola, tendo sequência por uma área verde com a proposta de uma intervenção neste local, seguido pelo maior uso sendo ele residencial como já foi comentado anteriormente, logo depois vem os usos comerciais e na sua minoria usos mistos.

Legenda:

	Residencial	A	CRAS
	Comercial	B	Posto Veterinário
	Mista	C	Banco Barrisul
	Serviço Público	D	Igreja
	Institucional	E	Creche
	Uso Agrícola	F	Escola Fundamental
	Vazio Urbano		
	Área de Intervenção		



Mapa 3 - Gabaritos

A maior parte das edificações nesta área são de um pavimento como representadas no mapa, em seguida vem as edificações com dois pavimentos onde são poucas listadas nesta área, e uma única edificação de três pavimentos na parte central da via.

Com tudo ao analisar o entorno pode se destacar que a maior parte das áreas edificadas são de um único pavimento, por ser um local residencial e de médio padrão.



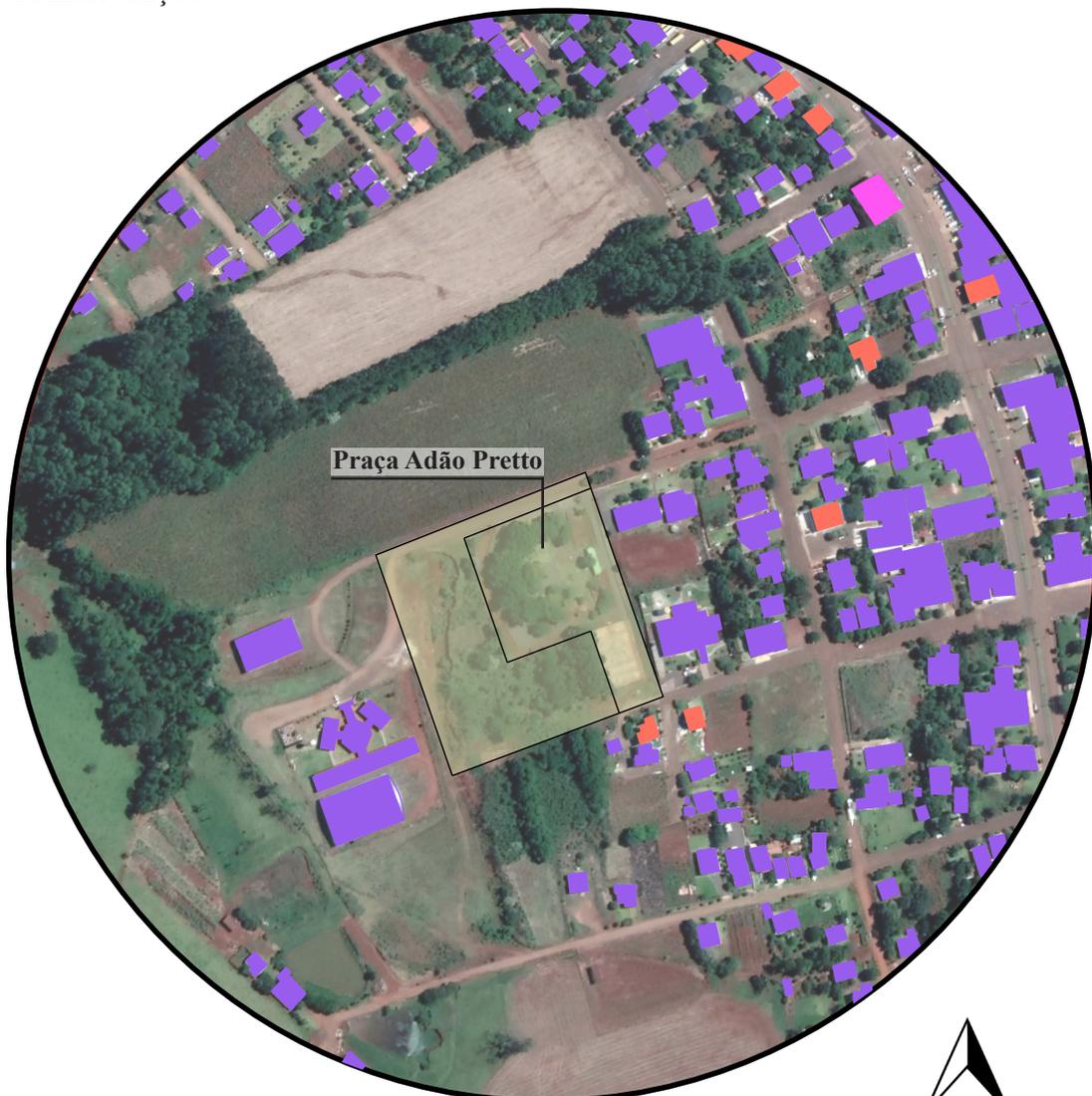
Imagem 89
Acervo Pessoal, 2022

Padrão Alto

1 Pavimento

Legenda:

-  1 Pavimento
-  2 Pavimento
-  3 Pavimento
-  Área de Intervenção



0 25 50

Mapa 4 - Qualidade Construtiva

O mapa apresenta um raio de 300 metros onde foi analisado a qualidade construtiva da área de intervenção e arredores.

Deste modo foi possível identificar que a maior parte das edificações nesta área são de médio padrão, sendo demarcadas três únicas residências de alto padrão e três únicas edificações de baixo padrão conforme analisado as condições que o município apresenta para cada tipologia.

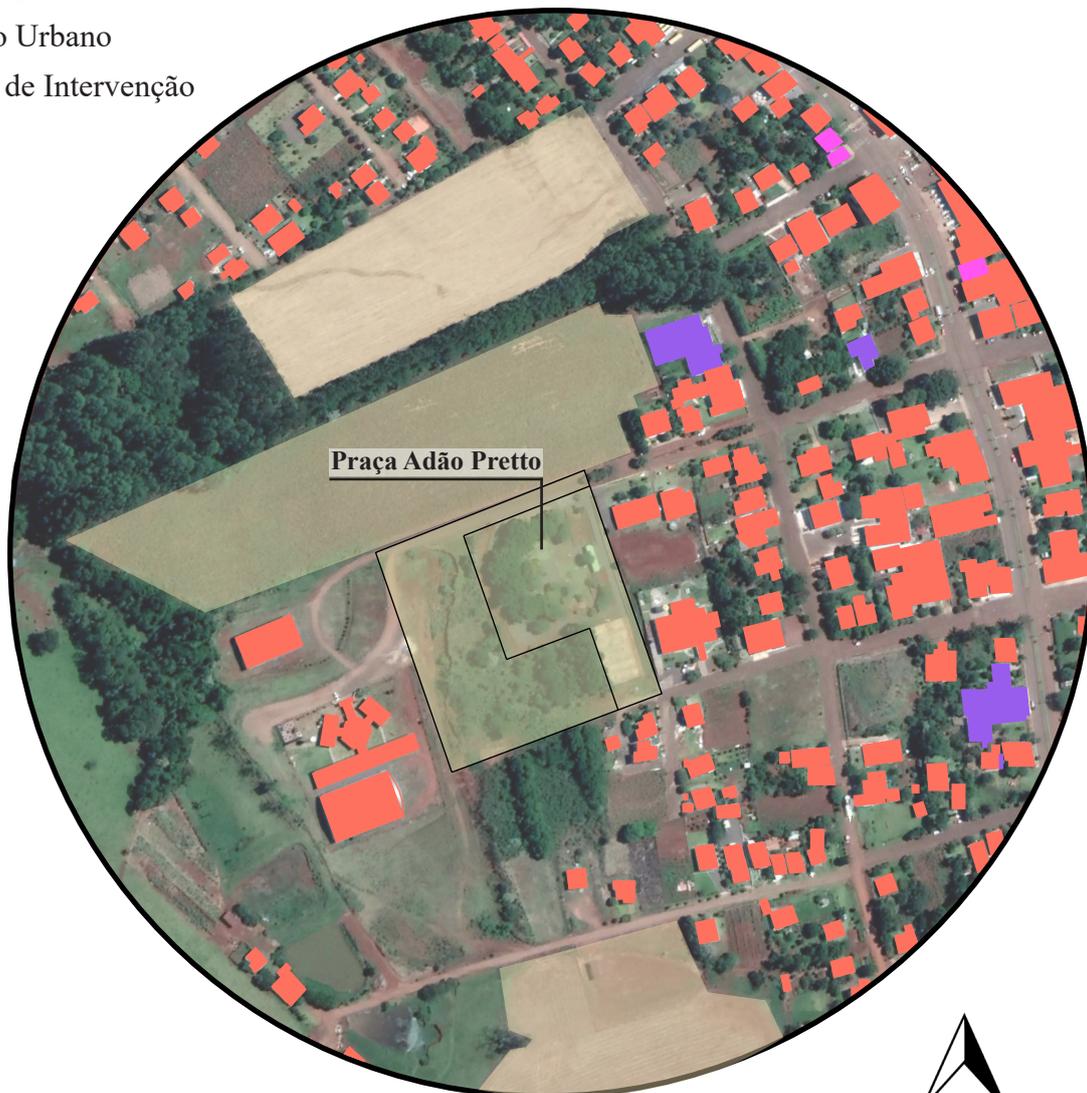
Legenda:

-  Padrão Baixo
-  Padrão Médio
-  Padrão Alto
-  Uso Agrícola
-  Vazio Urbano
-  Área de Intervenção



Imagem 90
Acervo Pessoal, 2022

Padrão Médio



0 25 50



Mapa 5 - Sistema Viário

Como é possível analisar no mapa são três principais vias, onde a principal é a via arterial, as adjacentes são as vias coletoras e arterial.

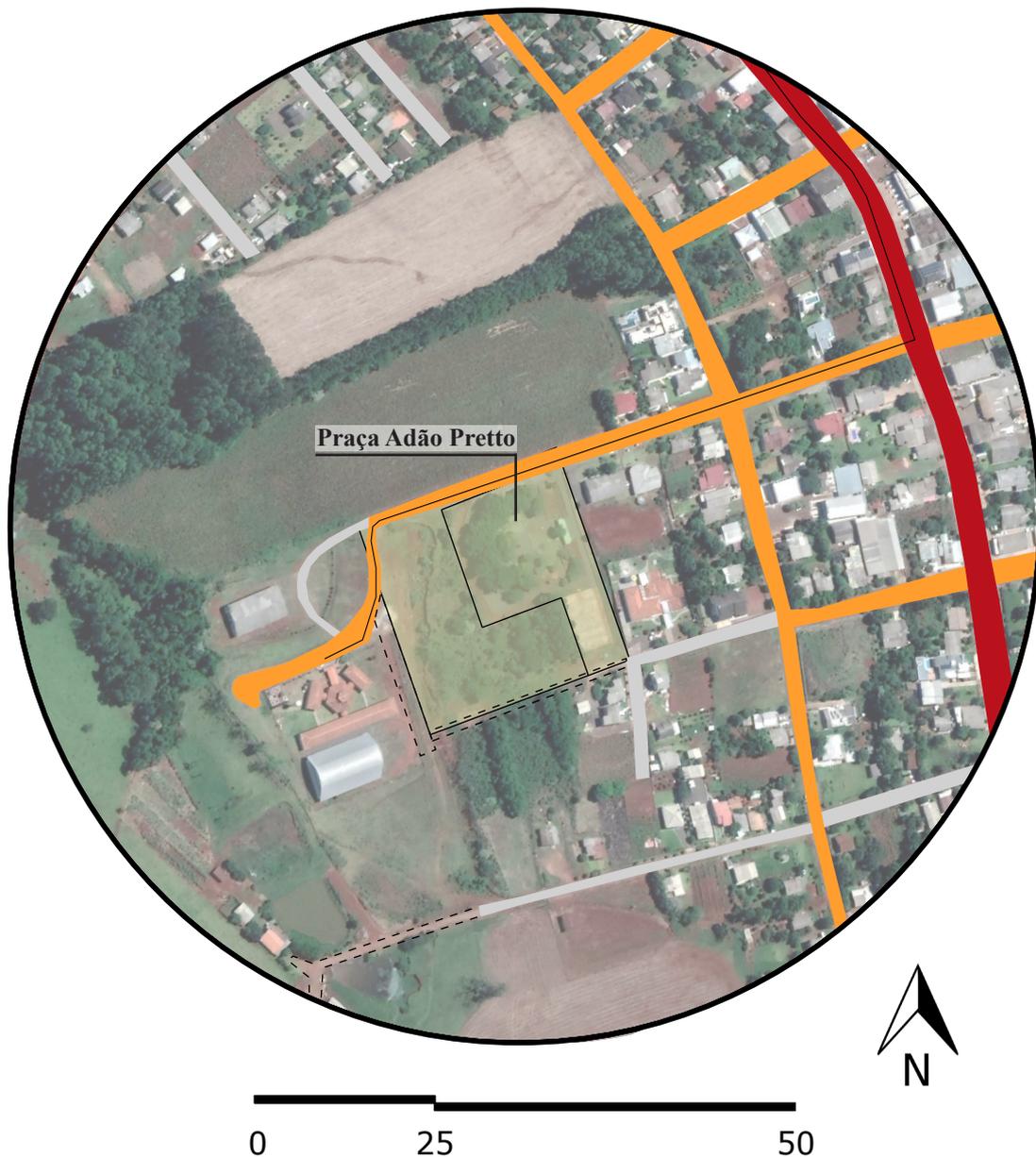
Como a área de intervenção está situada em um espaço um pouco afastada do centro em seu entorno acaba tendo usos agrícolas deste modo aparecem vias não regulamentadas.

Rota de Transporte Escolar:

A cidade não dispõe de um sistema de transporte público, mas como demarcada no mapa é possível analisar uma rota de transporte escolar, por conter uma escola de ensino fundamental e uma creche.

Legenda:

-  Via Arterial
-  Via Coletora
-  Via Local
-  Área de Intervenção
-  Via Não Regularizada
-  Rota de Transporte Escolar



Mapa 6 - Condicionantes Físicas e Infraestrutura Urbana

O terreno apresenta ventos NNE, em sua área de localização não possui áreas de APP, rios ou sanga.

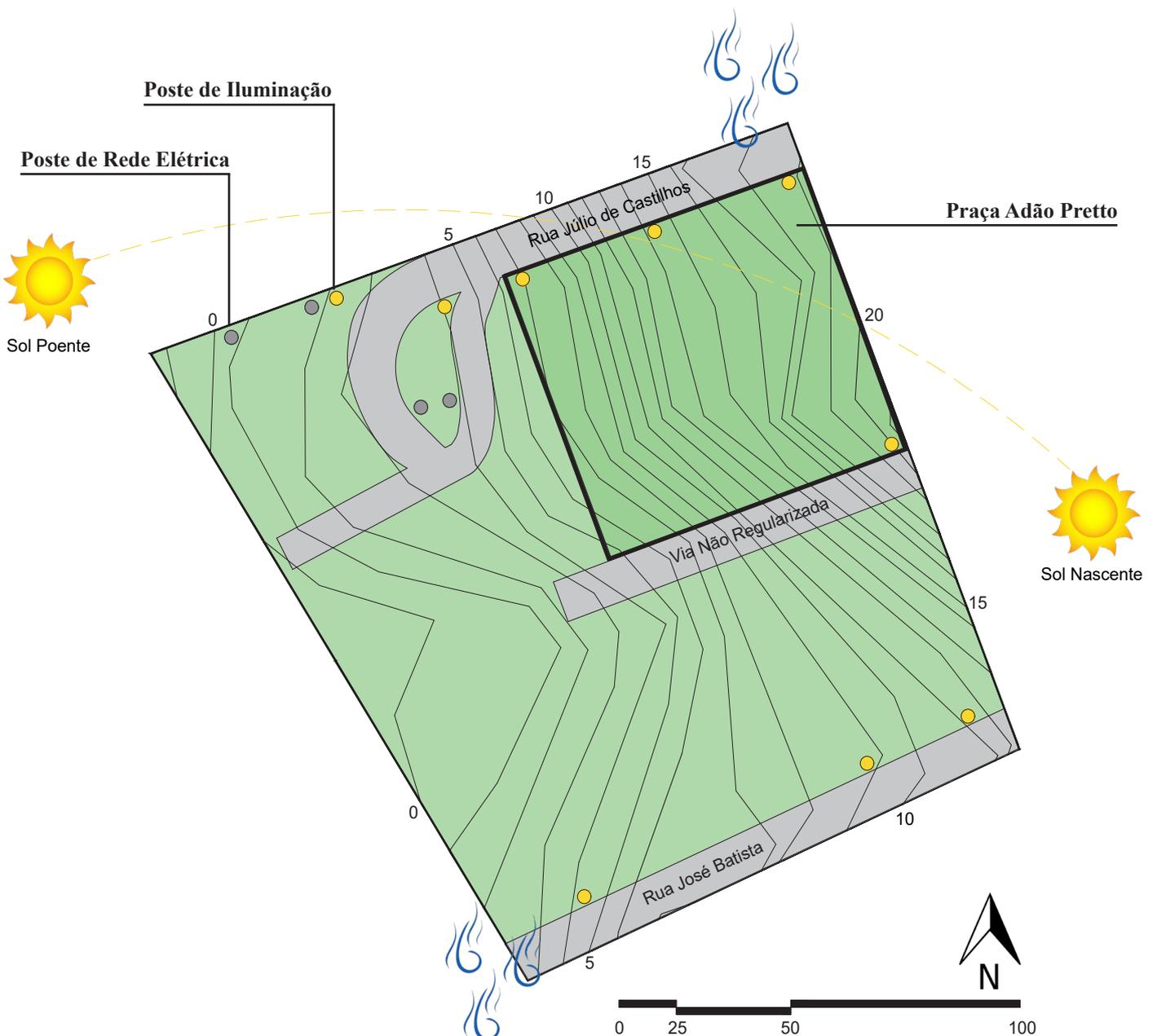
O espaço não comporta agentes poluidores como vibrações, ruídos, gases, odores ou poeira por estar afastada da área industrial, onde é possível encontrar estes agentes.

Como a área de intervenção está situada em uma área mais afastada, o mapa de infraestrutura urbana é composto por dois pontos, poste de iluminação e poste de rede elétrica.

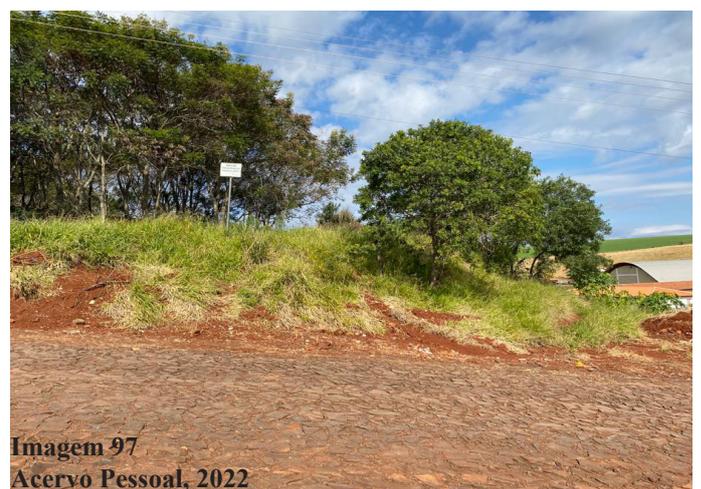
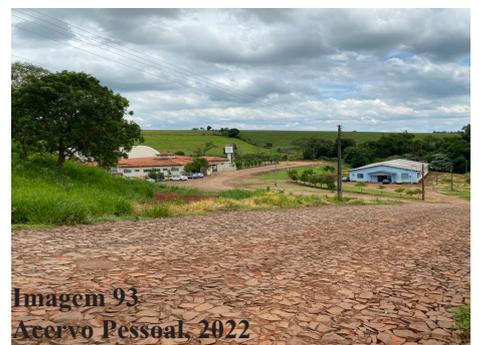
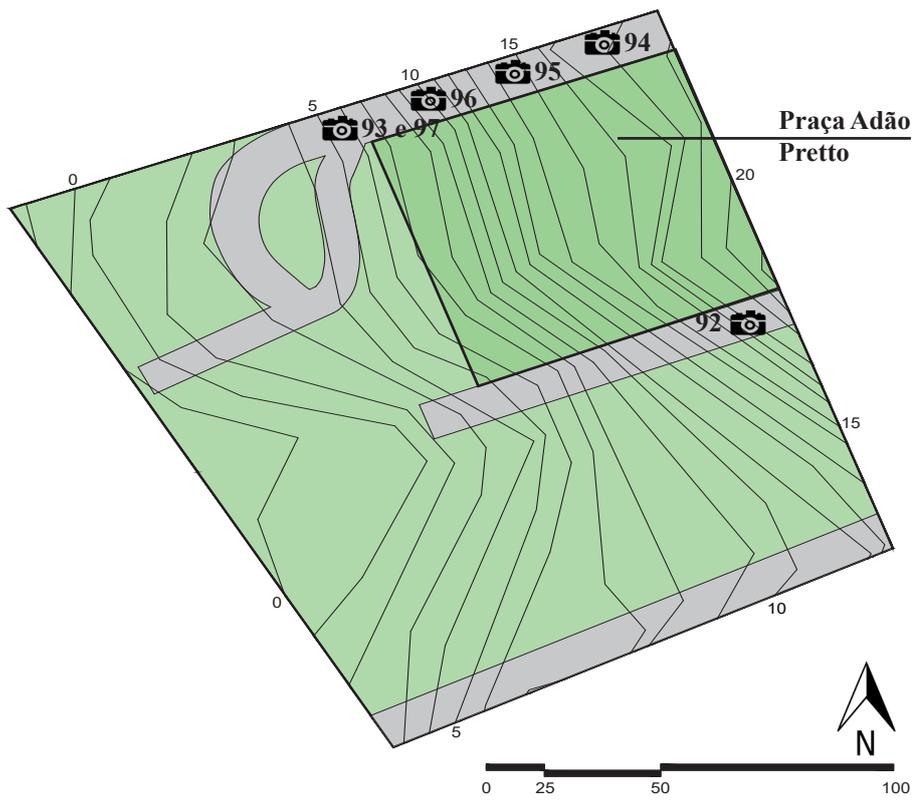
O espaço apresenta bem poucos equipamentos, onde pode ser demarcada a falta de bocas de lobo, placas de sinalização, assim como faixas de pedestre e lombadas.



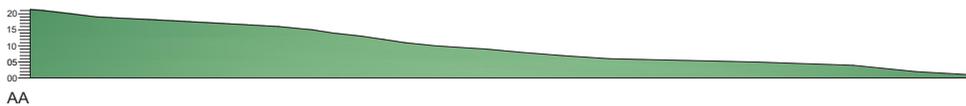
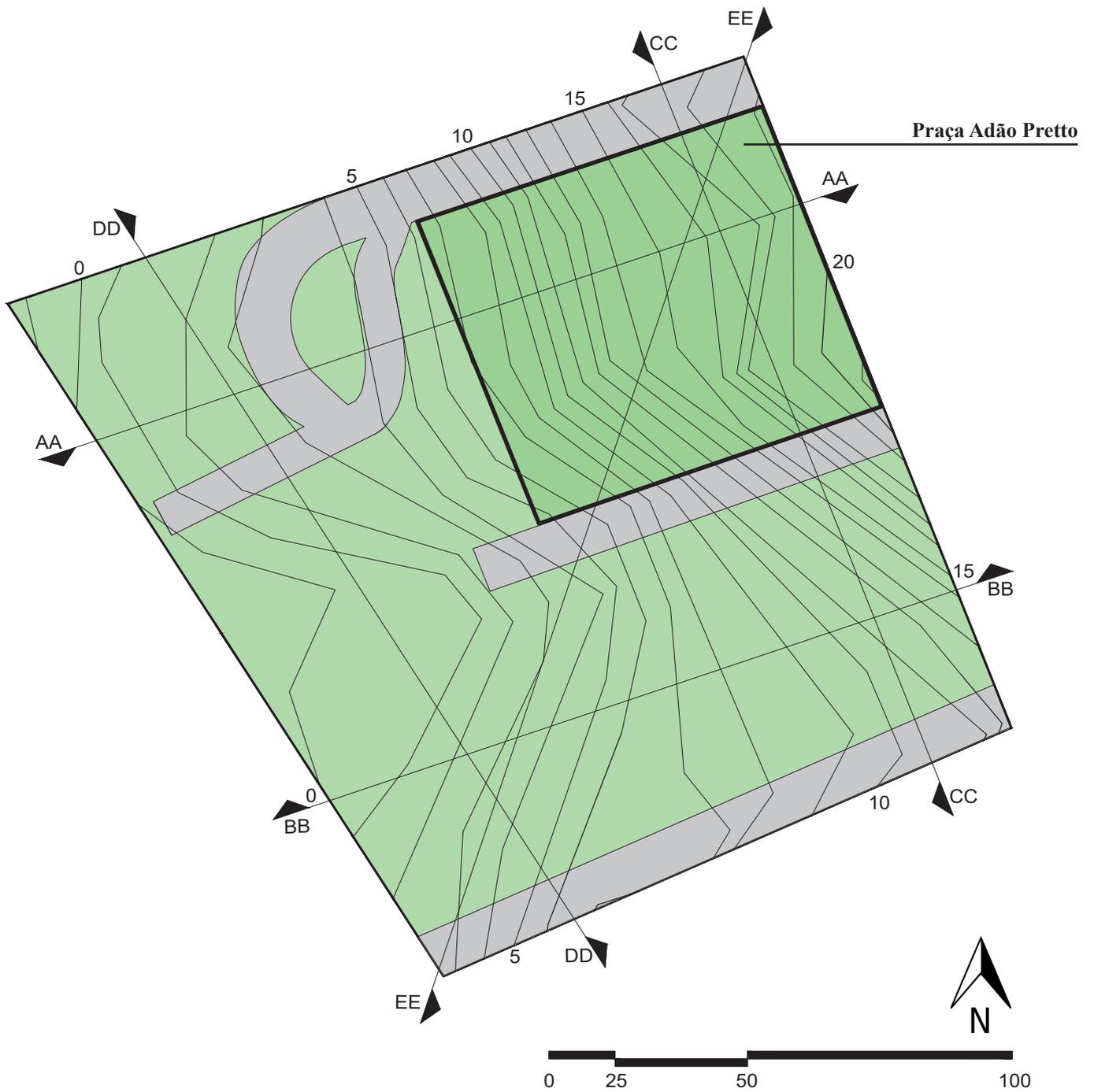
Imagem 91
Acervo Pessoal, 2022



Mapa 7 - Fotos do Terreno



Mapa 8 - Topografia



Mapa 9 - Legislação

O plano diretor do município de Miraguaí/RS é denominado pela Lei Municipal N° 838, de 06/12/2007 e desde então não houve uma atualização, a mesma não apresenta informações sobre praças ou algo relativo ao tema.

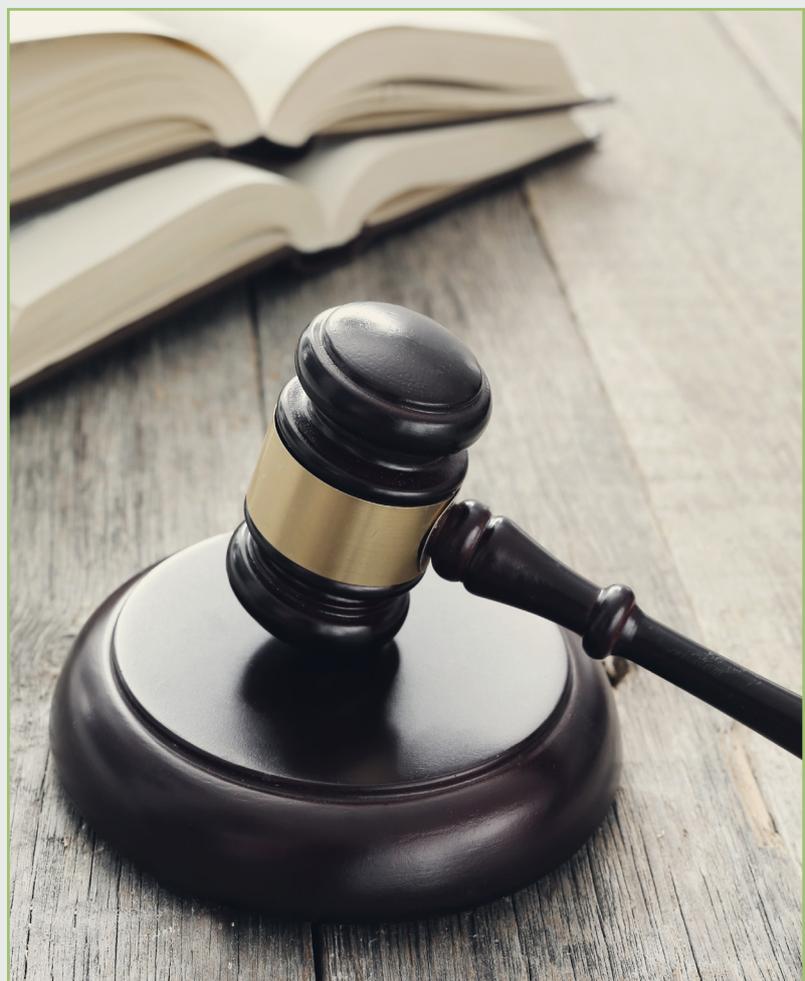
Para dados de edificações, onde será implementado sanitários na proposta de requalificação urbana da Praça Adão Preto a Lei Municipal N° 838, de 06/12/2007 estabelece altura mínima para o pé direito como: “Art. 43. XI- banheiros no mínimo 2,40m (dois metros e quarenta centímetros) o seu respectivo pé-direito.”

Referente as vagas de estacionamento o Art. 46. da Lei Municipal N° 838, de 06/12/2007 identifica que: “as vagas para estacionamento de veículos estão dispensadas para prédios que se destinam para fins comerciais ou serviços no centro urbano.



Figura 98
Legislação

Freepik, 2022





A proposta de requalificar a área onde hoje está localizada a Praça Adão Pretto tem como finalidade trazer a interação do público para o local, dentre os diferentes tipos gêneros, classes sociais e faixas etárias. Proporcionar um espaço de lazer que atenda a todos com diferentes propostas de atividades onde todos se sintam inclusos.

Por ser um município de pequeno porte, o qual possui 4.855 residentes a cidade acaba não tendo muitos espaços de lazer, a outra praça que existe no município (Praça Germano Eisi Pit) fica em uma área privilegiada e ganha uma atenção maior da população por estar localizada no centro urbano, conseqüentemente a praça em estudo por estar mais afastada não recebe tanta atenção. tos ambientes para a recreação do público em geral.

A praça em estudo dispõe de um amplo espaço que será utilizado no intuito de receber um número maior de pessoas. Desta forma projetar um ambiente que atenda toda a população é necessário pensar em todas as faixas etárias, atendendo desde as crianças até os idosos. O espaço público é para todos desta forma quaisquer pessoa que estiver em uma área destinada ao lazer deve se sentir acolhida e representada trazendo opções de atividades que façam que os usuários se sintam bem.

Vista disso a intenção de requalificar a área é trazer um novo espaço destinado ao lazer dos munícipes, pois os espaços verdes são importantes visto que proporcionam a melhor qualidade de vida para as pessoas que se exercitam em locais abertos que possui contato com a natureza e ar puro. O espaço abrigará usos distintos, locais destinados a adolescentes e jovens pensando em atrativos que acomode estes usuários, terá também ambientes pensados para as crianças e deste modo chamando a atenção do público adulto. Os idosos também terão uma área de lazer para utilizarem.

Contudo, requalificar a área além de trazer um novo espaço de lazer irá gerar a interação das pessoas que frequentaram

Figura 99
Praça Adão Pretto

Acervo Pessoal, 2022

De forma a apresentar um programa de necessidades coerente e completo, os ambientes estão baseados em praças estudadas, para a caracterização dos espaços. A setorização dos ambientes foi distribuída em quatro partes, sendo elas: setor esportivo, setor de lazer, setor de alimentação e setor de serviço.

Tem por finalidade abrigar espaços destinados a brincadeiras, pratica de esporte e exercícios físicos pensando no bem estar social e na pratica de atividades.

SETOR ESPORTIVO					
Ambiente	Usuário	Nº Usuários	Quantidade	Equipamentos	Área (m²)
Quadra Poliesportiva	Público Em Geral	Livre	1	Traves de Futebol, Tabelas de Basquete e Rede de Vôlei	432
Pista De Skate	Público Em Geral	Livre	1	Mini Ramp	620
Playground	Público Em Geral	Livre	1	Balanço, Escorrego, Gangorra, e Escalada	405
Academia Ao Ar Livre	Público Em Geral	Livre	1	Bicicleta, Elíptico, Esquiador e Prancha Lateral	413
Bicicletário	Público Em Geral	Livre	2	Suporte Para Bicicletas	38,5
Total					1.908,5

Setor destinado a proporcionar bem estar para as pessoas, promover contato direto com a natureza, apresentações em espaço aberto e um local destinado para os pets.

SETOR LAZER					
Ambiente	Usuário	Nº Usuários	Quantidade	Equipamentos	Área (m²)
Chafariz	Público Em Geral	Livre	1	Espaço Livre	Livre
Espaço Para Apresentações	Público Em Geral	Livre	1	Palco	440
Estar	Público Em Geral	Livre	1	Espaço Livre	393
Vila dos Animais	Público Em Geral	Livre	1	Túnel Fechado, Rampas e Gangorra	422
Chimarródromo	Público Em Geral	Livre	1	Pia, Bebedouro com Água Quente	188,28

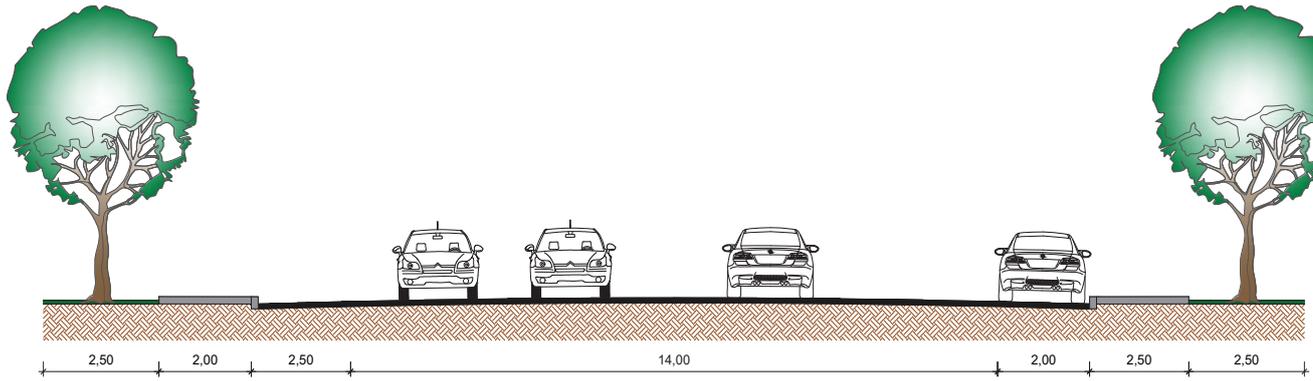
Dispõem de ambientes destinados a alimentação, como espaços para food truck que compõe a área de alimentação da praça.

SETOR ALIMENTAÇÃO					
Ambiente	Usuário	Nº Usuários	Quantidade	Equipamentos	Área (m²)
Espaço Para Food Truck	Público Em Geral	Livre	4	Trailer Contendo: Pia, Freezer, Fogão, Forno, Chapa Para Lanches, Coifa e Gerador	60
Total					60

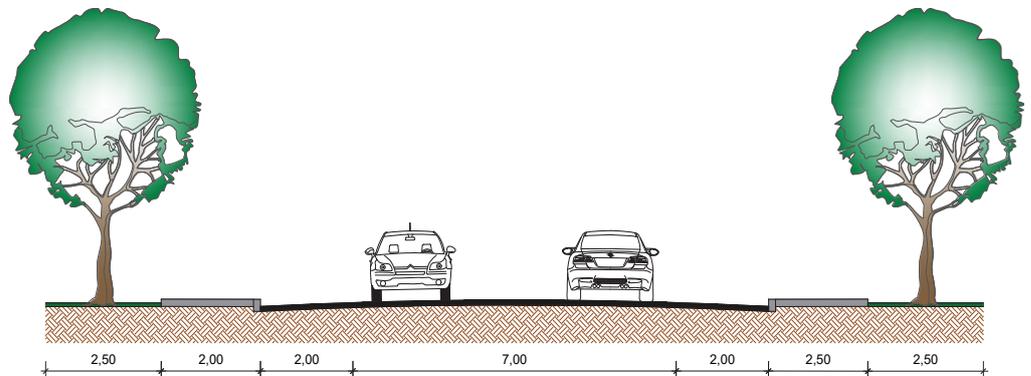
Reservado para fins de serviços, abrigando equipamentos necessários para a infraestrutura da praça, apresentando sanitários para o público em geral.

SETOR SERVIÇO					
Ambiente	Usuário	Nº Usuários	Quantidade	Equipamentos	Área (m²)
B.W.C Feminino	Público Em Geral	4	4	Bacia Sanitária e Lavatório	31,86
B.W.C Masculino	Público Em Geral	4	4	Bacia Sanitária e Lavatório	31,86
B.W.C PCD Feminino	Público Em Geral	2	2	Bacia Sanitária, Lavatório e Barras de Apoio	9,50
B.W.C PCD Masculino	Público Em Geral	2	2	Bacia Sanitária, Lavatório e Barras de Apoio	9,50
Banheiro Família	Público Em Geral	2	2	Bacia Sanitária, Lavatório, Trocador, Poltrona, Micro-ondas e Cadeirões Para as Crianças	13,68
Total					96,40

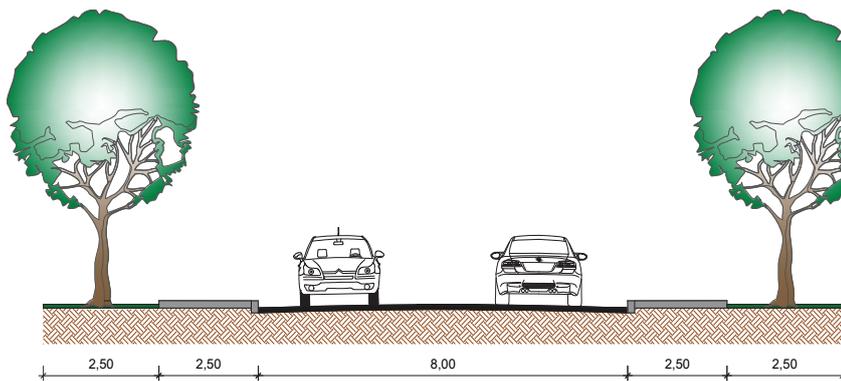
Detalhamento das Vias de Acesso



Via Arterial - Escala 1/75



Via Coletora - Escala 1/75

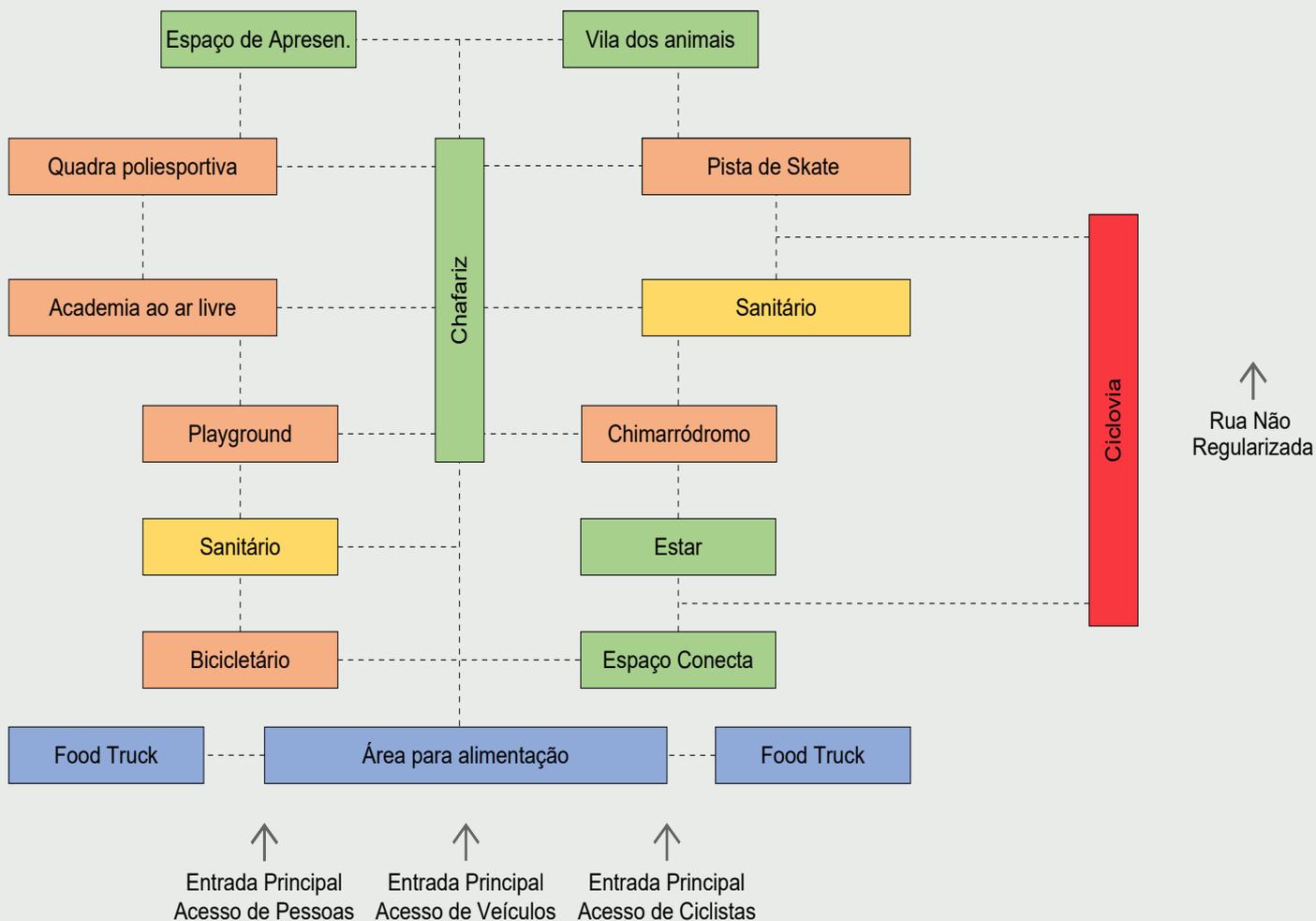


Via Local - Escala 1/75

CLASSIFICAÇÃO DAS VIAS		
Tipo	Velocidade	Tamanho da Via
Via Arterial	60 km/h	18 metros
Via Coletora	40 km/h	11 metros
Via Local	30 km/h	8,00 metros

As vias de acesso a área de intervenção são caracterizadas pelos tipos: arterial, coletora e local tendo seus tamanhos distintos assim como sua velocidade.

Organograma e Fluxograma



Via Coletora (Rua Júlio de Castilhos) →

Setores:

- Setor Esportivo
- Setor Lazer
- Setor Alimentação
- Setor Serviço

Fluxograma

--- Acesso Público

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A requalificação urbana de áreas que apresentam uma deficiência, como a degradação ou a falta de usos é a melhor escolha para resolver os problemas evidentes do local em questão, pois é possível levantar dados e trazer opções funcionais que possibilitem e incentivem as pessoas a frequentarem o espaço.

A proposta de requalificar a Praça Adão Preto na cidade de Miraguá/RS e seu entorno consiste em explorar novas áreas de lazer para o município, remodelando o espaço que hoje possui problemas de uso, e desta forma propor melhorias para que o ambiente que seja explorado pelos usuários.

Desenvolver este trabalho permitiu ter um conhecimento maior sobre o tema escolhido, e as necessidades que a área apresenta, desta forma buscando a recuperação do espaço urbano.

Deste modo conclui-se que a requalificação urbana é a melhor opção para remodelar o espaço conforme as deficiências que ele apresenta, buscando uma área de lazer melhor para o município e também para os munícipes que frequentaram o local.



Figura 100
Integração

Pixabay, 2022

8. PROJETO



Conceito:

Ao projetar um espaço tem-se como propósito o seu uso, quando este ambiente não atende a esta finalidade é necessário repensá-lo e entender o motivo do porque deste abandono. Quando uma praça é projetada se pensa na utilização dela pelo público, seja pela prática de esportes ou lazer, se a mesma apresenta deficiências e falta de cuidados o seu fluxo de pessoas diminui. Desta forma o conceito deste projeto é a busca pelo movimento.

O que é o movimento? É tudo aquilo que se move, ação ou efeito de movimentar-se, mover-se, dirigir-se de um lugar para outro.

Partido:

Como ponto de partida o projeto busca trazer uma ligação em relação a área de intervenção e o município de Miraguai.

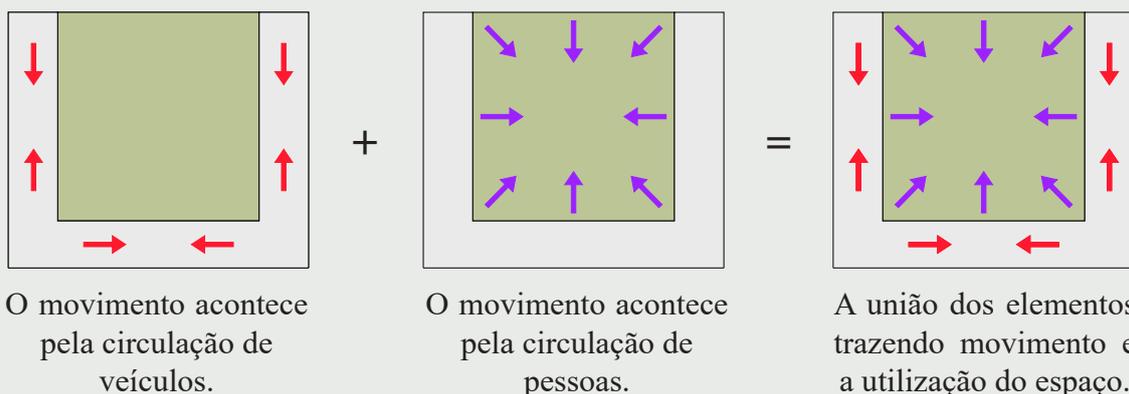
Em primeiro ponto a reestruturação da praça Adão Preto, trazendo implementos para alavancar o uso desse local, desenvolvendo um ambiente para todos, deste modo foi pensado em atrativos que acomodem todas as faixas etárias, para o público infantil a proposta de melhoria do playground, um novo espaço com a instalação de novos brinquedos, para o público jovem a locação de um espaço para a prática de esportes como andar de skate, jogar vôlei, futsal ou basquete, para aqueles que gostam de praticar outros tipos de esporte a área contará ainda com uma ciclovia e uma academia ao ar livre, pensando também na prática de exercícios em um lugar aberto. Aos que gostam de utilizar a praça para o lazer a mesma contará com um amplo espaço de estar, para quem gosta de passear com o seu bichinho de estimação a praça terá um ambiente próprio destinado aos animais, e

Diante disto buscamos para a praça Adão Preto o movimento de pessoas, a busca pela sua utilização, o reestabelecimento da vida, a mobilidade de usufruir de um lugar que proporcione o bem estar, o contato com a natureza, a prática de exercícios, o descanso e principalmente a integração da sociedade.

e também contará com um local para food truck investindo no setor alimentício do município.

Em segundo ponto a relação da Praça com a Escola de Ensino Fundamental propondo atividades práticas para serem realizadas na área, como apresentações ao ar livre e brincadeiras, impulsionando a utilização do espaço pelos alunos da escola.

Em terceiro ponto trazer uma melhoria para a via não regularizada trazendo uma ligação com a malha urbana, melhorando o fluxo de veículos e pedestres, desta forma uma melhor permeabilidade no espaço, ou seja, uma melhor movimentação de pessoas.



Estudo de Manchas

Cada espaço foi pensado considerando a inclinação do terreno, na área mais elevada foi pensado a academia ao ar livre assim como a quadra poliesportiva (quadra existente), ambas com acesso para a rua, pelo interior da praça o acesso acontece por meio de escadas e rampas. No espaço central foi pensado a área de alimentação com acesso para food truck, o primeiro bloco de sanitários, o playground e o espaço para apresentações. No espaço que apresenta uma inclinação maior foi locado a pista de skate, o segundo bloco de sanitários e a vila

Setores:

Setor Lazer:

1 Espaço de Apresentação

Espaço destinado para apresentações em geral, eventos de final de ano entre outros.

2 Vila dos Animais

Área destinada para os animais correrem e brincarem, espaço cercado para maior segurança.

3 Chimarródromo

Mirante, espaço de integração com vista para uma área verde.

4 Estar

Estar, espaço de integração com vista para uma área verde.

5 Espaço Conecta

Espaço de integração com rampas e arquibancadas para sentar.

Setor Serviço:

Sanitários

Serviço, com sanitários femininos, masculinos e PCD.

Setor Esportivo:

A Bicicletário

Bicicletário, espaço reservado para bicicletas.

B Playground

Playground, local destinada a recreação infantil.

C Pista de Skate

Área recreativa para quem gosta de andar de skate.

D Quadra Poliesportiva

Quadra poliesportiva, um espaço onde pode ser praticado mais de um esporte, como futebol, basquete, vôlei, entre outros.

E Academia ao Ar Livre

Academia ao ar livre, área destinada para atividades físicas de forma gratuita.

Ciclovía

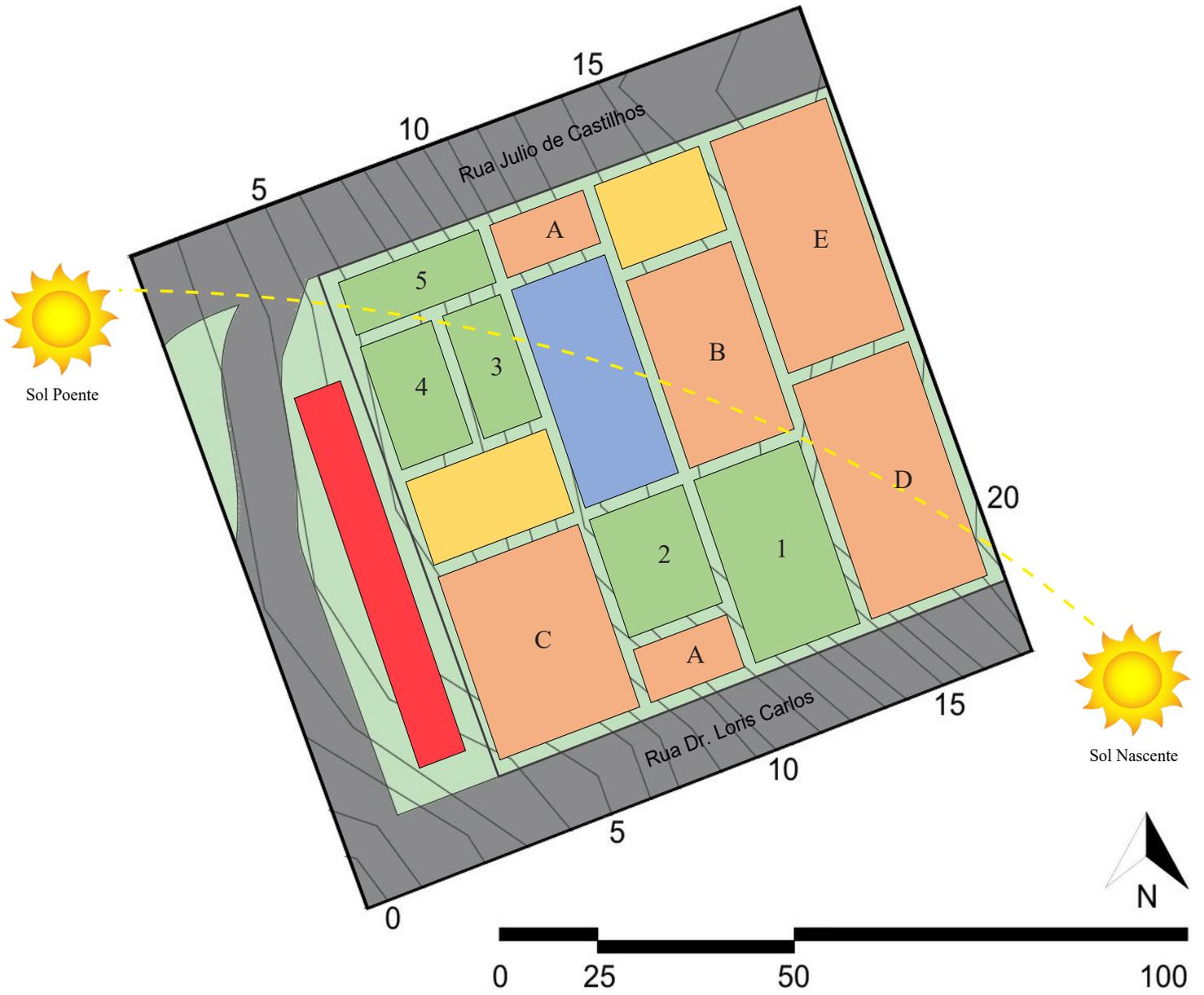
Espaço exclusivo para bicicletas (tráfego de ciclistas).

Setor Alimentação:

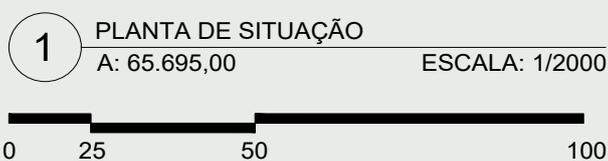
Praça de Alimentação

Espaço para alimentação, com food trucks e locais para sentar.

Cada espaço foi pensado para o melhor atender de quem for usufruir da praça, o setor de alimentação ao centro com sanitários próximos, academia ao ar livre, quadra poliesportiva e playground de fácil acesso, um local destinado para os animais, o espaço de apresentação em desnível para facilitar a visão e um espaço de estar para descanso e recreação.



Planta de Situação



Planta de situação demonstrando o entorno, as vias e a demarcação do terreno do projeto, o espaço tem dois confrontantes de uso agrícola, um de área urbana (com residências, serviço público e institucional) e um de área rural.

Mapa de acesso do município de Miraguai, com a demarcação da área de intervenção.

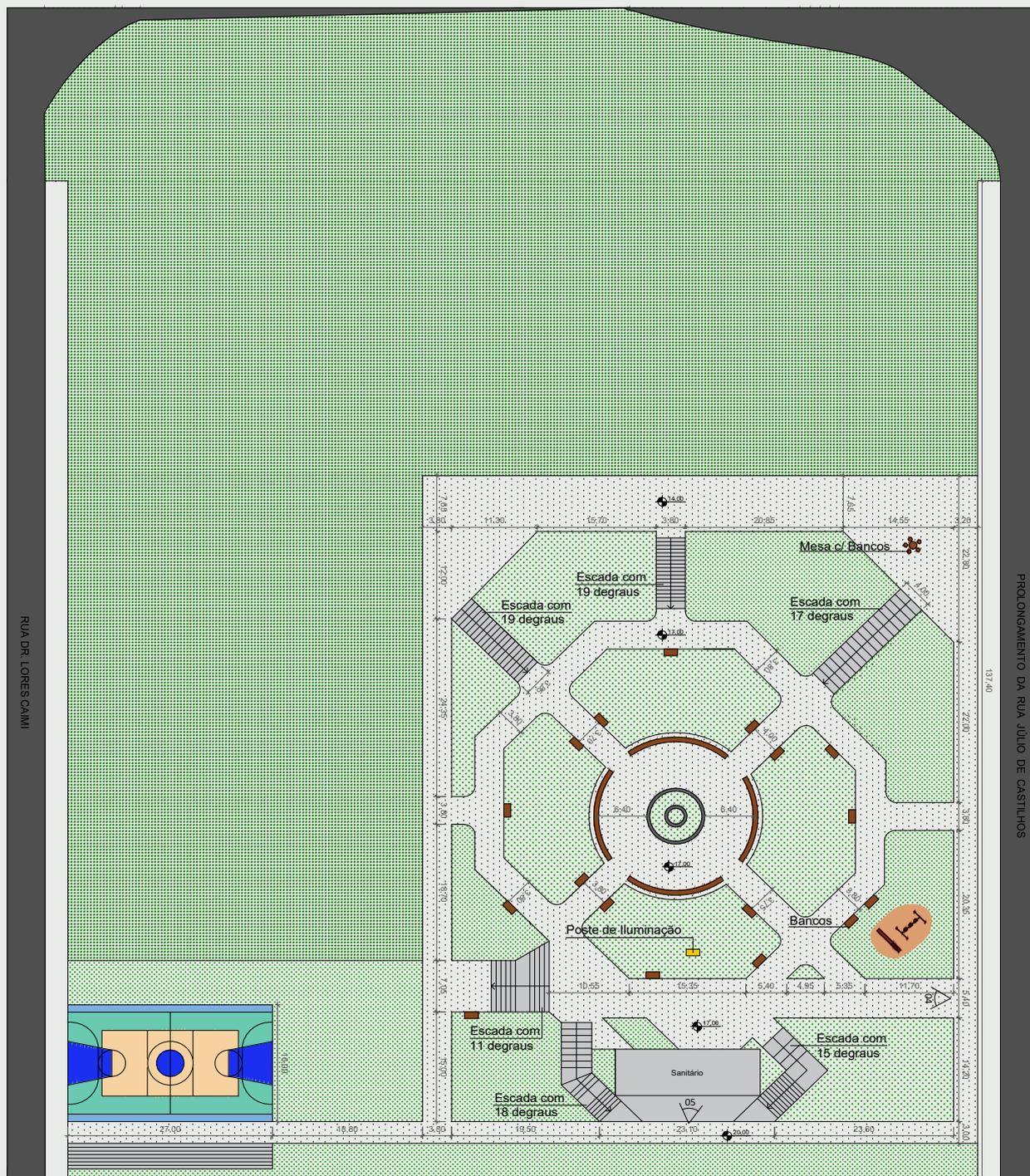
Imagens de acesso a praça Adão Pretto, com a demarcação da área de requalificação.



Figura 101
Acesso

Google Maps, 2024

Planta Baixa Atual Praça Adão Preto



2 PLANTA BAIXA ATUAL PRAÇA ADÃO PRETTO
A: 17.262m²

ESCALA: 1/600



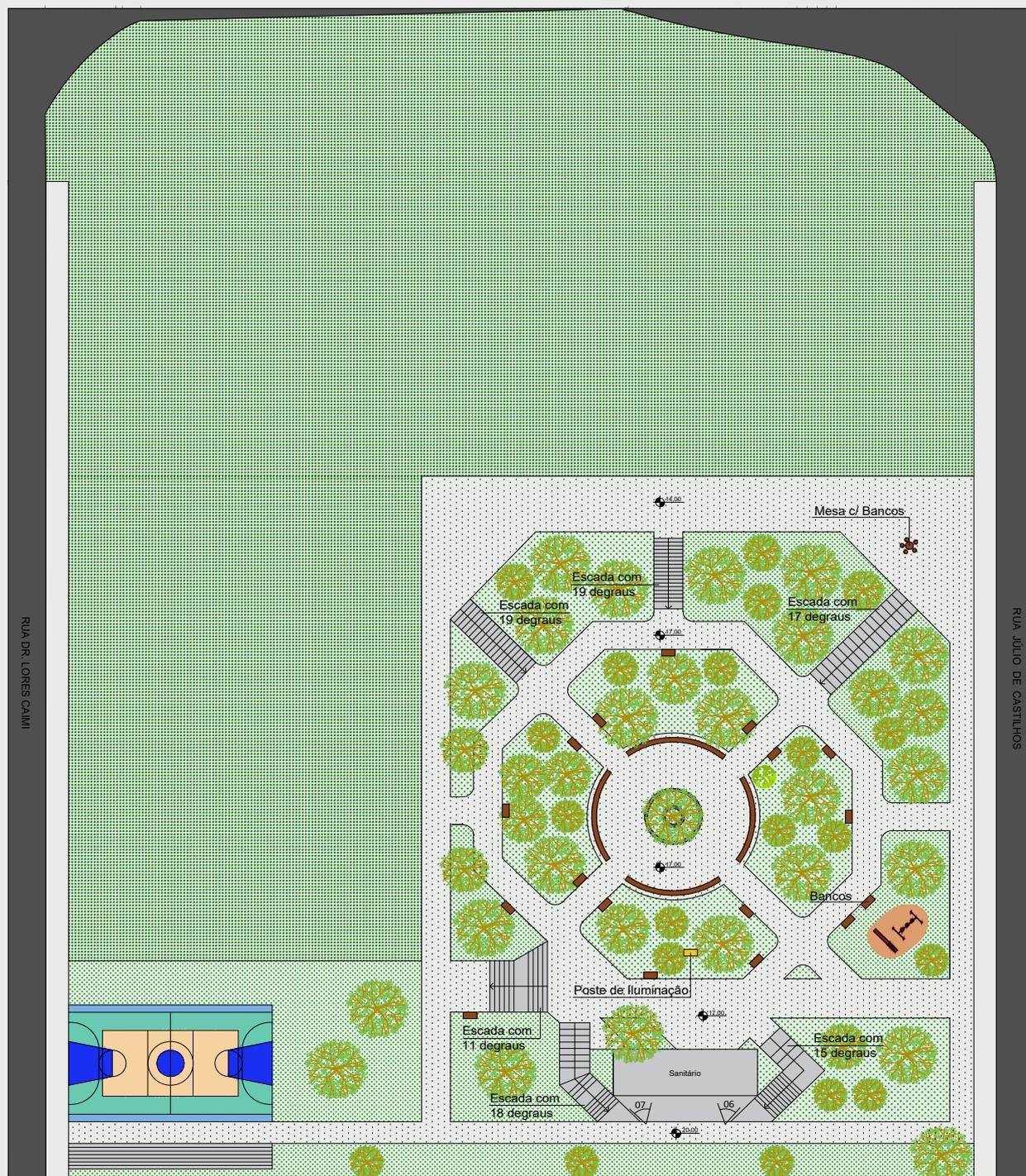
Planta baixa original da praça Adão Preto, com a d marcação de acessos, mobiliários (postes de iluminação e bancos), playground (dois brinquedos) e vegetação.

Especificação Mobiliário	
Símbolo	Nome
	Poste de Iluminação
	Banco

Especificação	
Símbolo	Nome
	Vegetação Densa
	Área Concretada
	Pedra Brita

O projeto da praça Adão Preto ocupa só uma parte do terreno o restante é composto por vegetação.

Planta Baixa Atual Praça Adão Preto - Vegetação Exist.



3 PLANTA BAIXA ATUAL PRAÇA ADÃO PRETO VEGETAÇÃO EXISTENTE
A: 17.262m²

ESCALA: 1/600

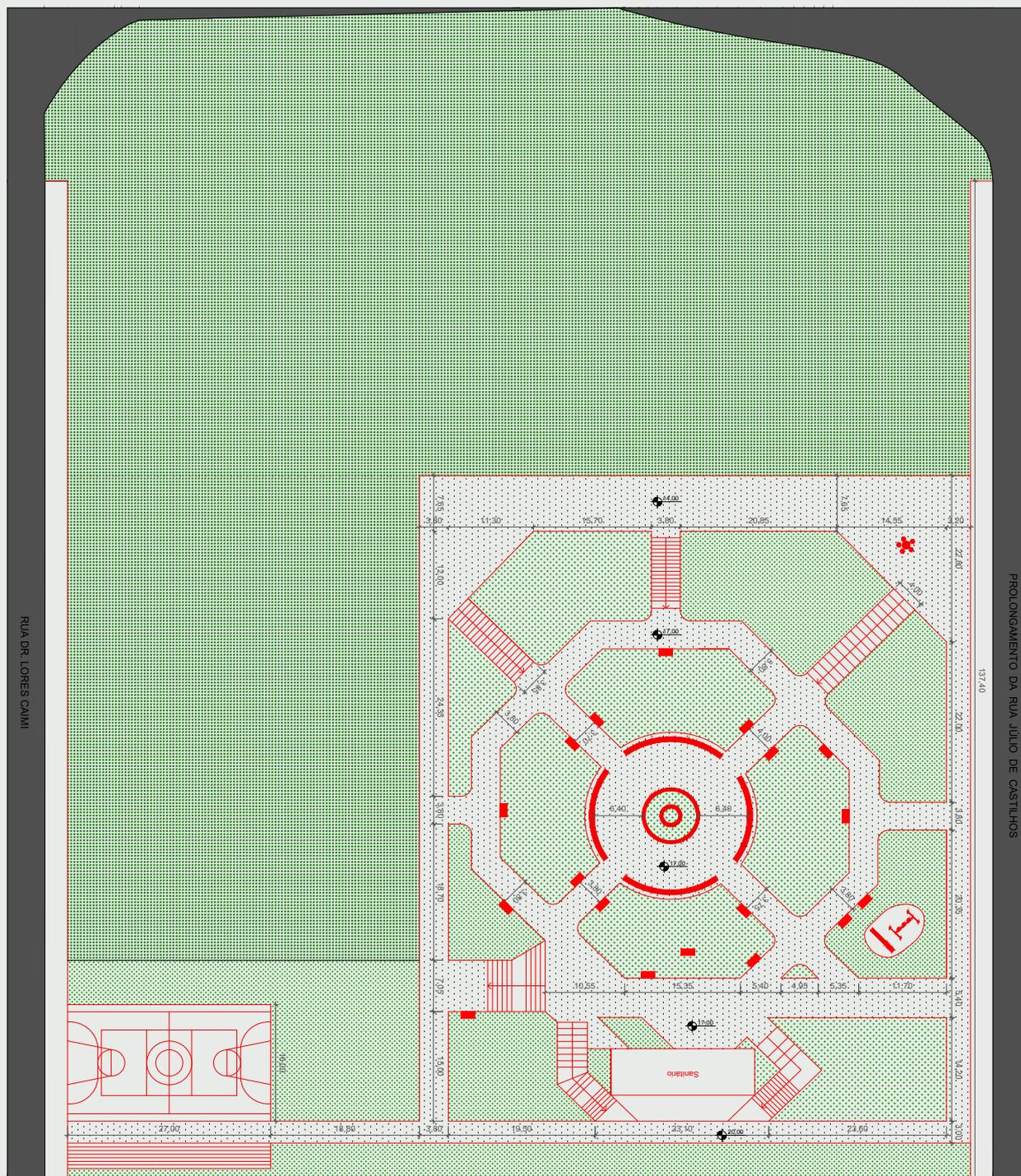


Especificações da vegetação existente no local, a maioria das árvores que se encontram no espaço são popularmente conhecidas como flor-de-pavão, são da mesma família que o flamboyant, mas com um porte menor que varia entre 3 a 4 metros. Outra árvore que se encontra no local é a pata-de-vaca, onde suas folhas remetem a pata de uma vaca, tem um porte médio podendo chegar a 6 metros de altura.

Especificação da Vegetação Existente		
T.	Imagem	Sb. Nome Popular
Árvore		Flor-de-pavão
		Pata de Vaca

Especificação	
Símbolo	Nome
	Vegetação Densa
	Área Concretada
	Pedra Brta

Planta Baixa Atual Praça Adão Preto - Demolir Construir



4 PLANTA BAIXA ATUAL PRAÇA ADÃO PRETO - DEMOLIR CONSTRUIR
A: 17.262m²

ESCALA: 1/600



É possível analisar na figura 08 e 09 a situação da praça hoje, a mesma não apresenta pavimentação, os acessos, as escadas e o ambiente construído estão danificados. Outro ponto e a situação do mobiliário, os bancos estão quebrados, não se encontra lixeiras e existe um único poste de iluminação. Com a situação em que a praça se encontra hoje, sem pavimentação e com danos, foi pensado para o projeto de requalificação, a retirada de toda a parte comprometida desta área para um novo projeto, ou seja, será necessário retirar tudo o que se encontra lá hoje, pois está em péssimas assim como danificados, para a realização do novo projeto.

Especificação dos Revestimentos	
Símbolo	Nome
■	Elemento a Conservar
■	Elemento a Demolir

Planta de Implantação

Prancha contendo a planta de implantação humanizada, com os ambientes, acessos de veículos e pedestres, cotas de medida, níveis com as soluções das curvas de níveis.



5 IMPLANTAÇÃO HUMANIZADA
A: 65.695,00

ESCALA: 1/880



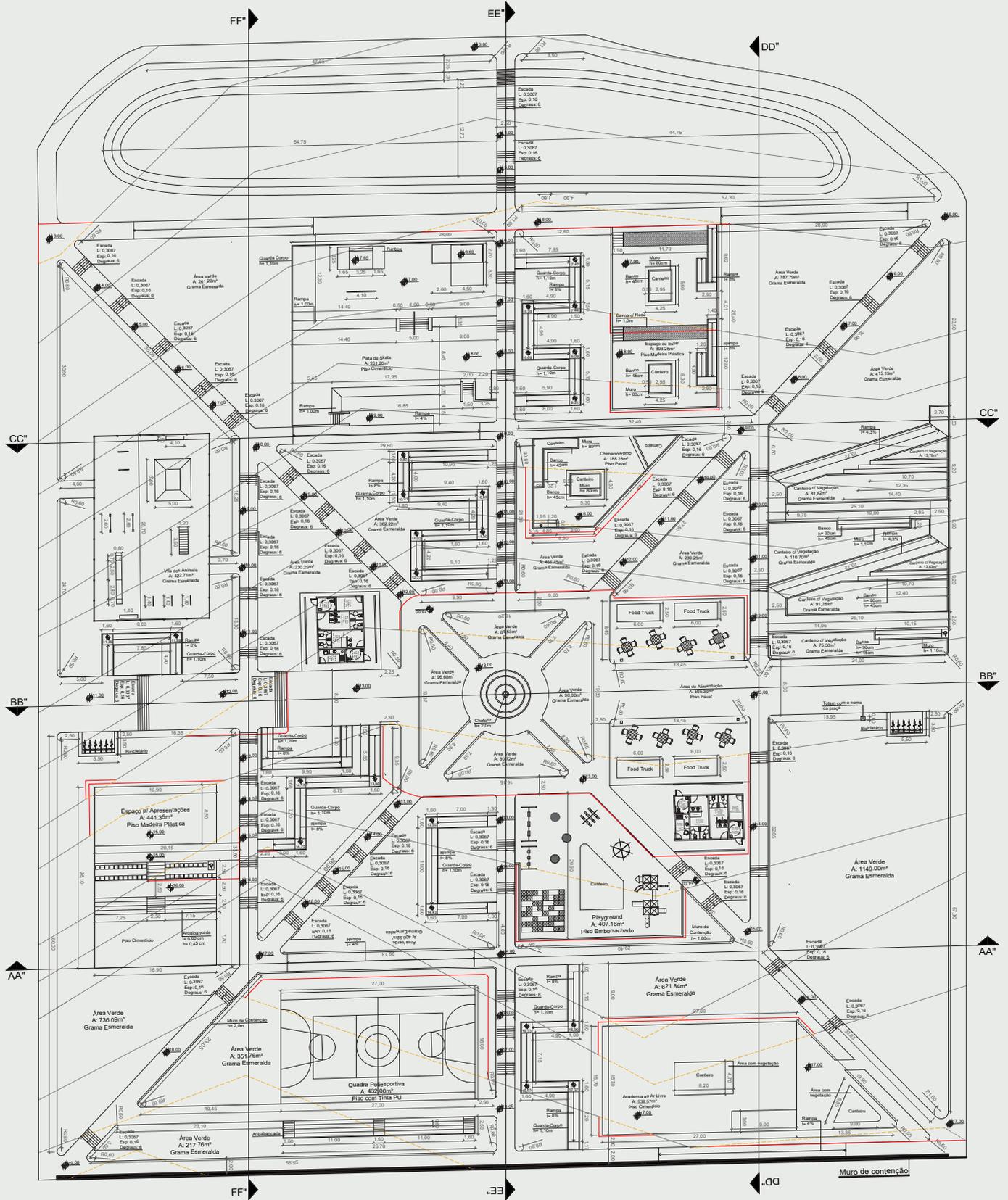
Legenda:

- Curva de Nível Original
- - - Curva de Nível Modificada
- Curva de Nível Realocada

Legenda:

- | | | | | |
|-----------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| ① Ciclovía 5,00 | ④ Vila dos Animais 10,00 | ⑦ Espaço Conecta 12,00 | ⑩ Chafariz 13,00 | ⑬ Quadra Poliesportiva 18,00 |
| ② Estar 7,00 | ⑤ Sanitários 13,00 | ⑧ Bicicletário 13,00 | ⑪ Playground 13,00 | ⑭ Espaço de Apresentação 15,00 |
| ③ Pista de Skate 9,00 | ⑥ Chimarródromo 9,00 | ⑨ Alimentação 13,00 | ⑫ Academia ao Ar Livre 17,00 | |

Planta Baixa Técnica



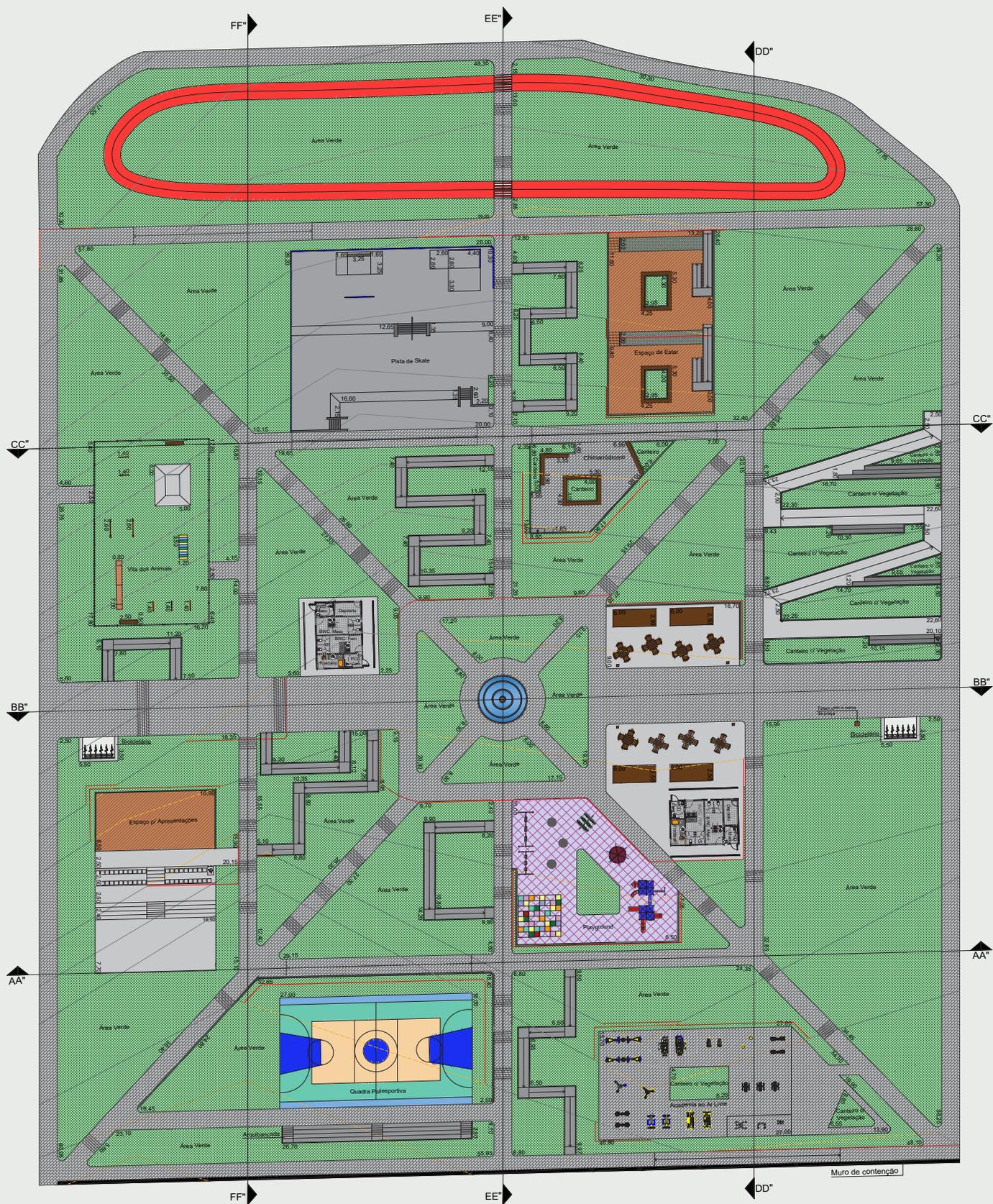
6 PLANTA BAIXA TÉCNICA PRAÇA ADÃO PRETTO
 A: 17.985,00
 ESCALA: 1/560



- Legenda:
- Curva de Nível Original
 - - - Curva de Nível Modificada
 - Curva de Nível Realocada

Prancha contendo a planta baixa técnica, com todas as informações necessárias, nome dos ambientes com a área e o tipo de pavimentação, níveis e as cotas de medida.

Planta Baixa Humanizada



7

PLANTA BAIXA HUMANIZADA PRAÇA ADÃO PRETO
A: 17.985,00

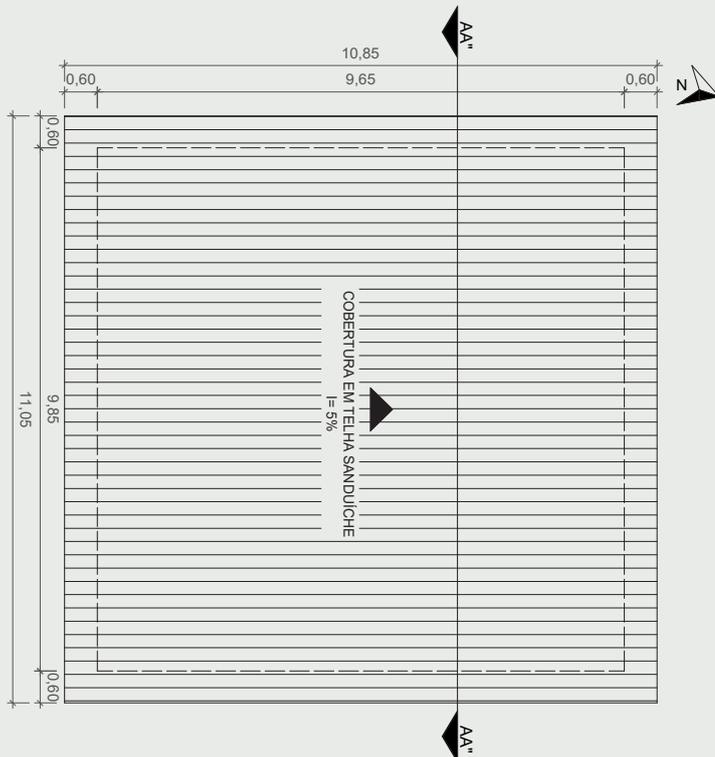
ESCALA: 1/560



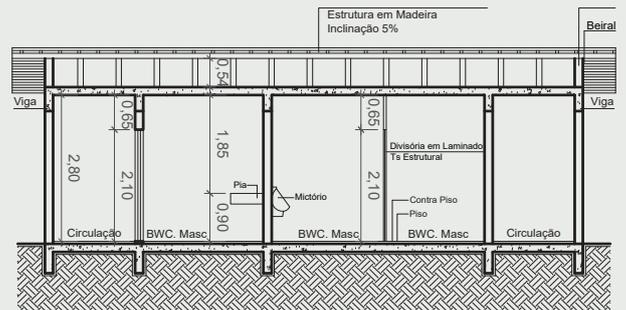
- Legenda:
- Curva de Nível Original
 - Curva de Nível Modificada
 - Curva de Nível Realocada

Prancha contendo a planta baixa humanizada, diagramada, apresentando texturas de pisos e vegetações, nome dos ambientes e cotas gerais.

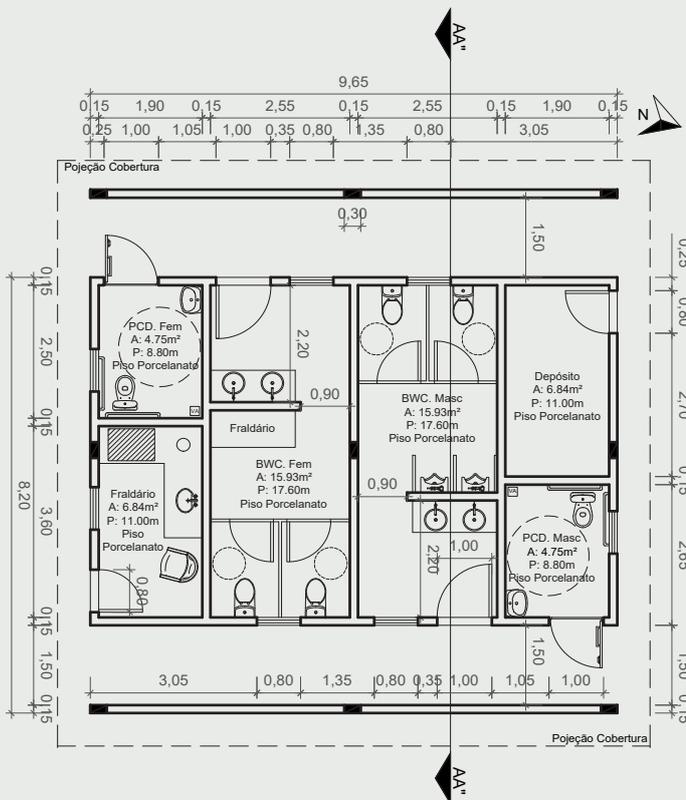
Planta Baixa, Cobertura, Corte e Estrutural do Sanitário



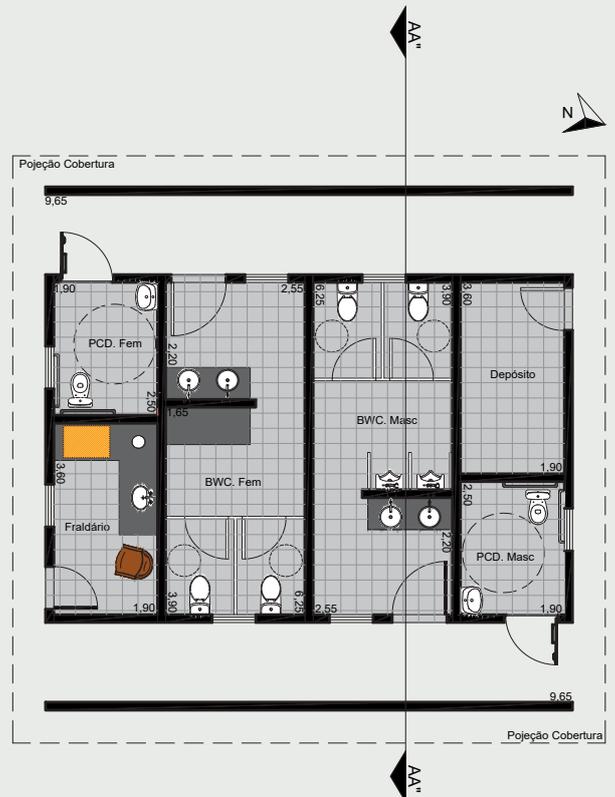
8 PLANTA DE COBERTURA SANITÁRIO
A: 95.00m² ESCALA: 1/100



9 CORTE AA'
A: 95.00m² ESCALA: 1/100



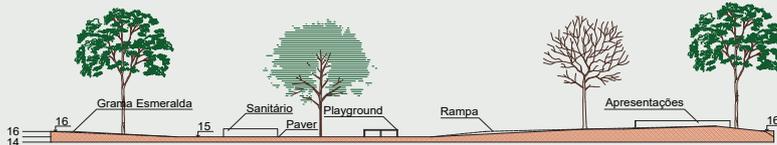
10 PLANTA BAIXA COM O ESTRUTURAL SANITÁRIO
A: 95.00m² ESCALA: 1/100



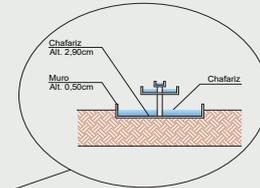
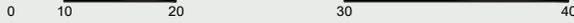
11 PLANTA BAIXA HUMANIZADA SANITÁRIO
A: 95.00m² ESCALA: 1/100

Prancha com as informações referentes aos sanitários, planta baixa técnica com as cotas de medida e mobiliário (planta estrutural locada junto mostrando onde foram colocados os pilares), planta baixa humanizada, planta de cobertura com informações da inclinação e telha escolhida e um corte vertical.

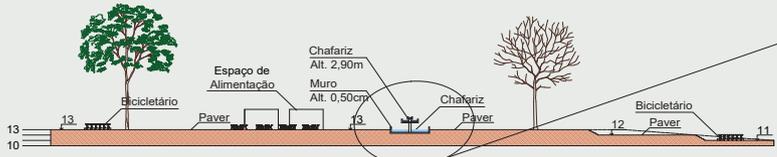
Cortes



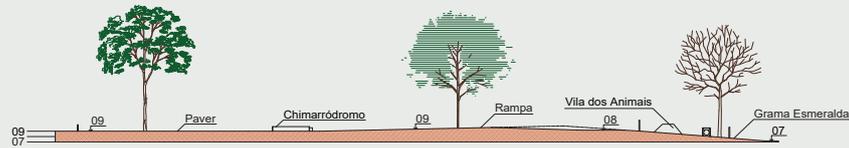
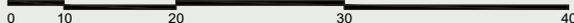
12 CORTE AA'
A: 17.985,00m² ESCALA: 1/560



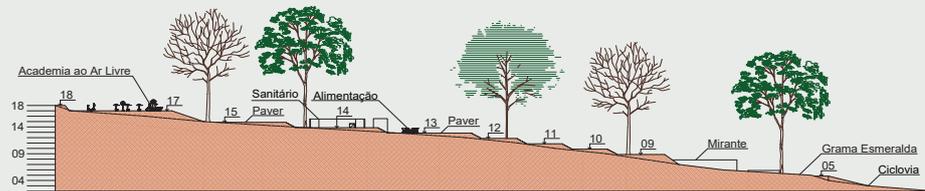
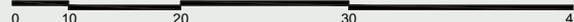
Vista Chafariz
0 5 10



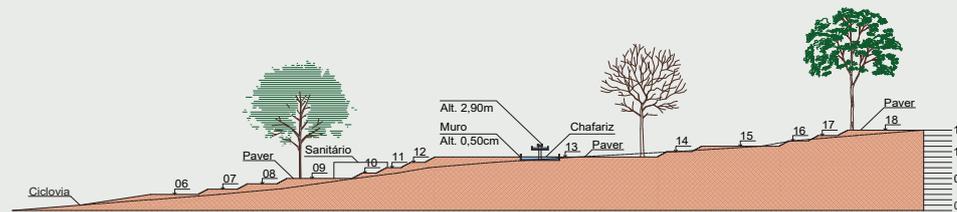
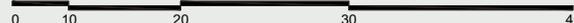
13 CORTE BB'
A: 17.985,00m² ESCALA: 1/560



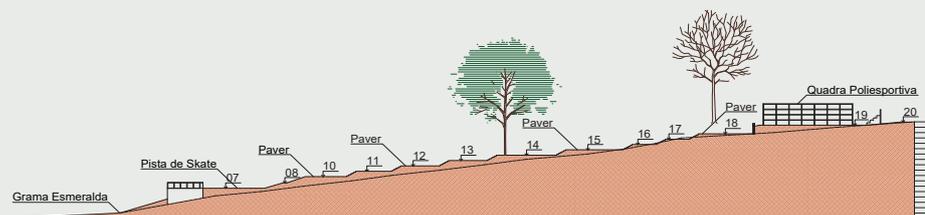
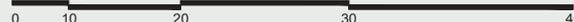
14 CORTE CC'
A: 17.985,00m² ESCALA: 1/560



15 CORTE DD'
A: 17.985,00m² ESCALA: 1/560



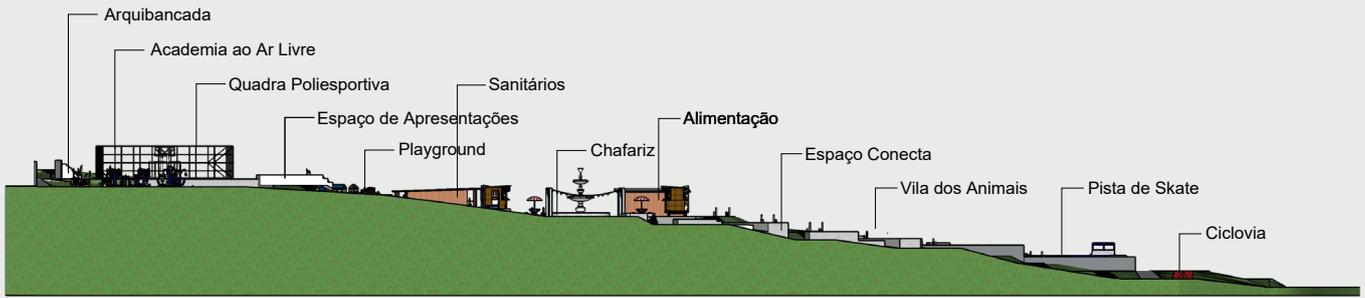
16 CORTE EE'
A: 17.985,00m² ESCALA: 1/560



17 CORTE FF'
A: 17.985,00m² ESCALA: 1/560

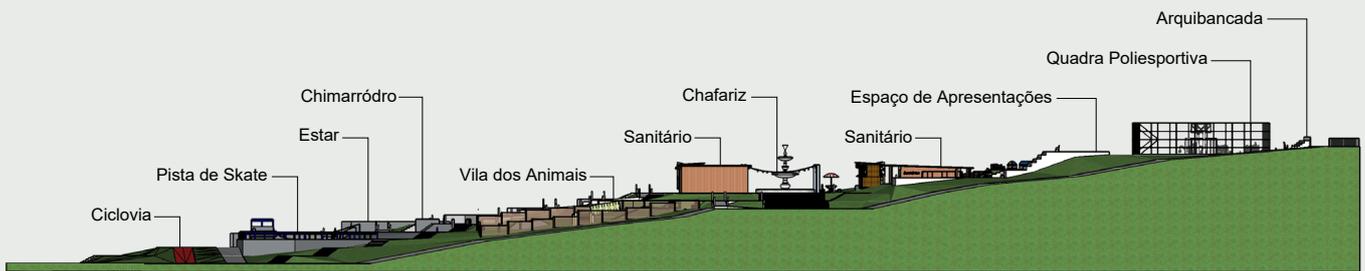


Fachadas



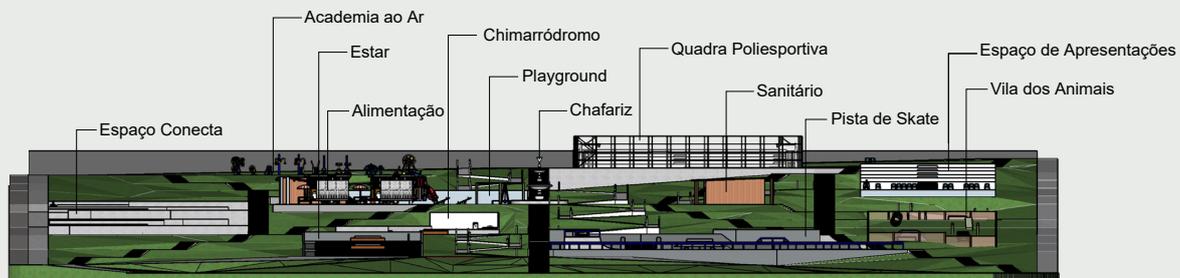
18 VISTA LATERAL DIREITA
A: 17.985,00m²

ESCALA: 1/500



19 VISTA LATERAL ESQUERDA
A: 17.985,00m²

ESCALA: 1/500



20 VISTA FRONTAL
A: 17.985,00m²

ESCALA: 1/500



21 VISTA POSTERIOR
A: 17.985,00m²

ESCALA: 1/500



Tabela Equipamentos

Tabela com as especificações dos equipamentos que compõe a academia e playground.

Especificações Equipamento Academia					
Imagem	Figura	Equipamento	Largura	Profundidade	Altura
		Adução e Abdução de Pernas com Surf	0.89 m	0.83 m	1.13 m
		Peitoral com Puxador	0.66 m	1.82 m	1.88 m
		Elíptico Mecânico	0.51 m	1.26 m	1.56 m
		Tríceps Sentado	0.45 m	1.19 m	1.05 m
		Cadeira Bike	1.46 m	0.81 m	1.07 m
		Simulador de Remo	0.91 m	1.63 m	0.80 m
		Alongador com Três Alturas	1.74 m	1.74 m	2.40 m
		Multi Exercitador com Seis Funções	1.22 m	2.67 m	1.93 m

		ATI - Pressão de Pernas Duplo	2.01 m	0.32 m	1.54 m
--	--	-------------------------------	--------	--------	--------

Especificações Equipamento Academia - Cadeirante					
Imagem	Figura	Equipamento	Largura	Profundidade	Altura
		APC - Remada	0.96 m	0.87 m	1.03 m
		APC - Supino	0.98 m	1.81 m	1.00 m
		APC - Rotação Dupla Vertical	0.31 m	0.73 m	1.14 m



Figura 102
Playground

Acervo Pessoal, 2024

Especificações Equipamento Playground					
Imagem	Figura	Equipamento	Largura	Profundidade	Altura
		Playground	x	x	x
		Gangorra	1.20 m	2.00 m	0.50 m
		Carrocel	1.50 m	1.50 m	0.85 cm

		Peitoral com Puxador	2.00 m	1.30 m	1.80 m
		Trampolim	1.20 metros de diâmetro		

Especificações do Paisagismo

Especificações das vegetações, a Flor de Pavão é uma árvore que já é existente no local desta forma será possível preservar algumas que se encontram em áreas adequadas, outras árvores escolhidas foram o

Ipê-Roxo, Canafístula, Jacarandá. Entre os arbustos foram escolhidos a Barba-de-Serpente, Areca-Bambu e a Palmeira Ráfia, a forração foi escolhida a grama esmeralda.

Especificação das Vegetações

T.	Imag.	Sb.	Nome Científico	Nome Popular	Especificações
Árvores			Peltophorum Dubium	Canafístula	Planta Tropical
			Handroanthus Impetigin.	Ipê-Roxo	Planta Tropical
			Jacaranda Mimosifolia	Jacarandá	Planta Sub. Tropical
			Caesalpinia Pulcherrima	Flor-de-Pavão	Planta Sub. Tropical
			Eugenia Uniflora	Pitangueira	Planta Sub. Tropical
			Plinia Cauliflora	Jabuticabeira	Planta Sub. Tropical
			Psidium Cattleianum	Araçazeiro	Planta Tropical
			Citrus Bergamia	Bergamoteira	Planta Sub. Tropical
			Inga edulis	Ingázeiro	Planta Tropical
			Plumeria rubra	Jasmim-manga	Planta Tropical
Arbusto			Rubus Ulmifolius	Amoreira	Planta Tropical
			Ophiopogon Jaburan	Barba-de-Serpente	Planta Tropical
			Dypsis Lutescens	Areca-Bambu	Planta Sub. Tropical
Forração			Rhapis Excelsa	Palmeira Ráfia	Planta Tropical
			Zoysia Japônica	Grama-Esmeralda	Planta Tropical
			Impatiens hybrida	SunPatiens	Planta Tropical



Canafístula



Pitangueira



SunPatiens



Figura 103
Vegetação

Acervo Pessoal, 2024

Planta Baixa - Paisagismo

Prancha contendo a planta humanizada com o paisagismo, as árvores que apresentam um contorno roxo foram preservadas, ou seja, são árvores existentes no local. As outras vegetações são propostas que variam de árvores, arbustos e forrações.



22

PLANTA BAIXA PRAÇA HUMANIZADA
A: 17.985,00

ESCALA: 1/560

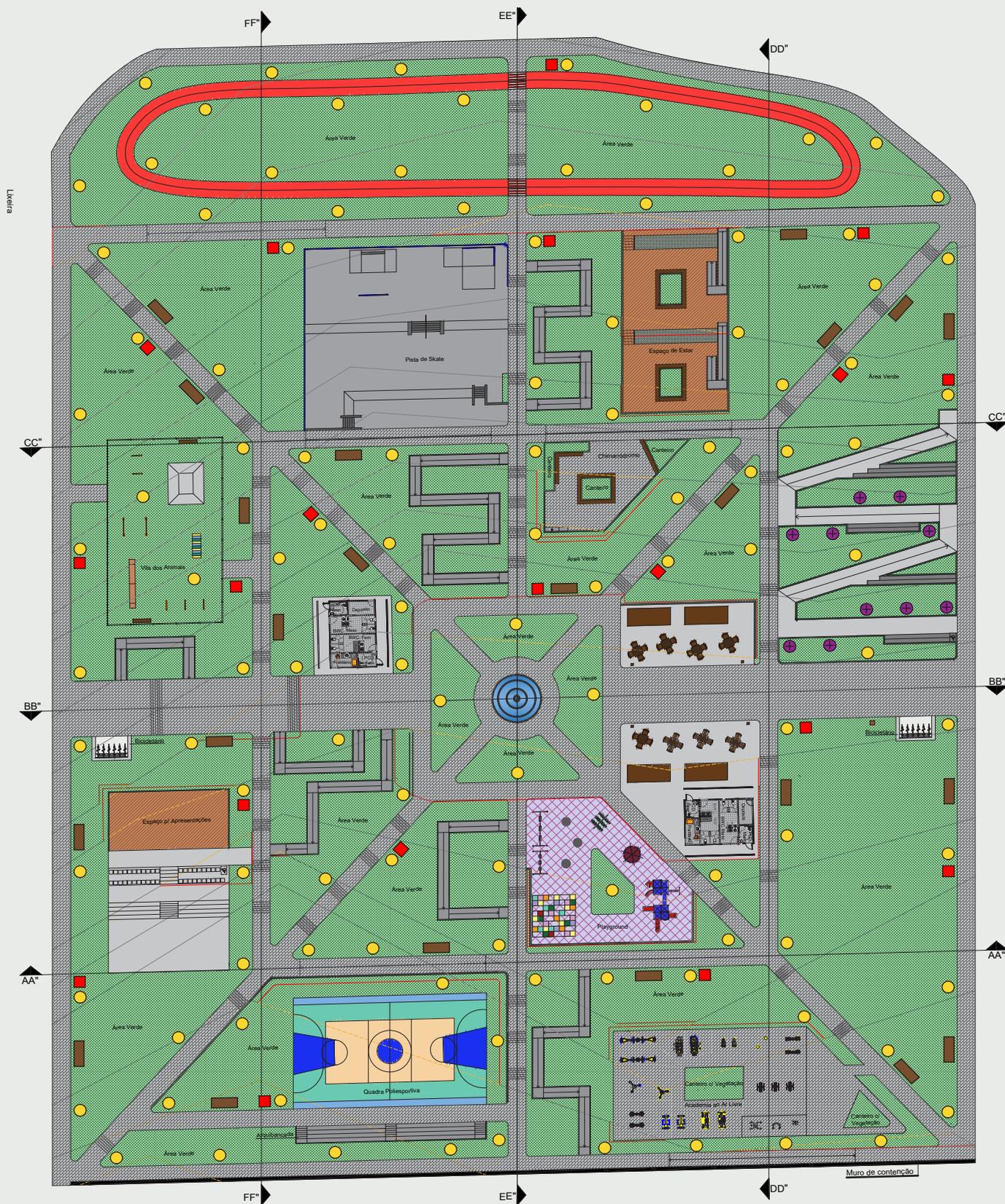


Planta Baixa - Mobiliário Urbano

Prancha contendo a planta humanizada com a demarcação do mobiliário urbano, como postes de iluminação, lixeiras e bancos. Cada equipamento foi pensado no público que frequentará a praça.

Legenda:

- Poste de Iluminação
- Lixeira
- Poste de Iluminação Decorativo
- Banco



23 PLANTA BAIXA PRAÇA - MOBILIÁRIO URBANO
A: 17.985,00

ESCALA: 1/560



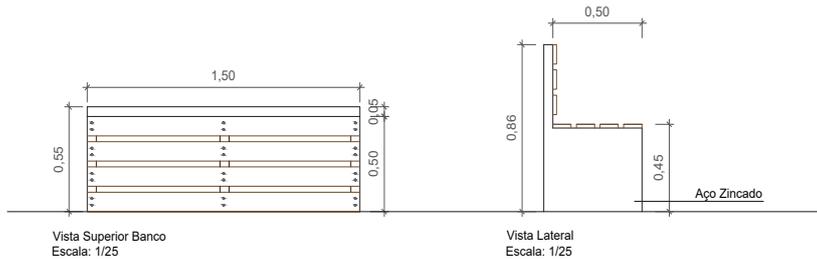
Detalhamento Mobiliário Urbano

DETALHAMENTO 01 - BANCOS

Perfil 100 x 20 mm
Cor: Canela

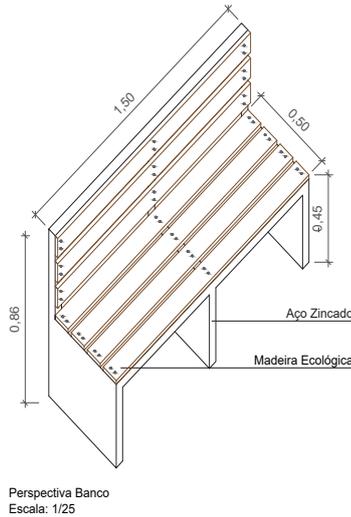
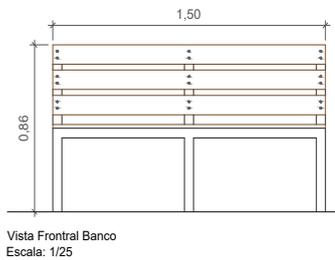


Disponível em: <<https://ecopex.com.br/guia-de-perfis-de-madeira-plastica/>>. Acesso em: 08 de nov. de 2024



Mobiliário: os bancos escolhidos para a praça são de madeira plástica, por ser um material resistente ao tempo, o material utilizado para a estrutura foi o aço zincado. Foi padronizado um tamanho de 1,50 x 0,55 m.

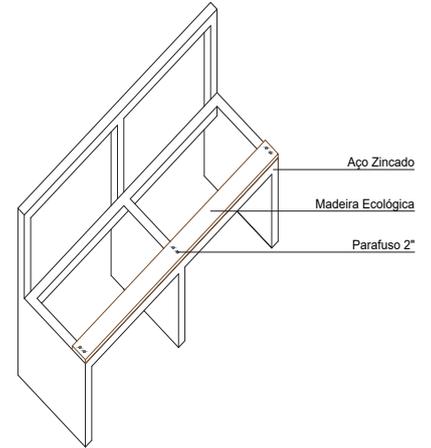
Aço Zincado: para a estrutura dos bancos foi utilizado o aço zincado, é um material revestido por uma camada de zinco, aumentando sua vida útil e sendo resistente a corrosão e a ferrugem. Este material é uma boa opção para espaços externos.



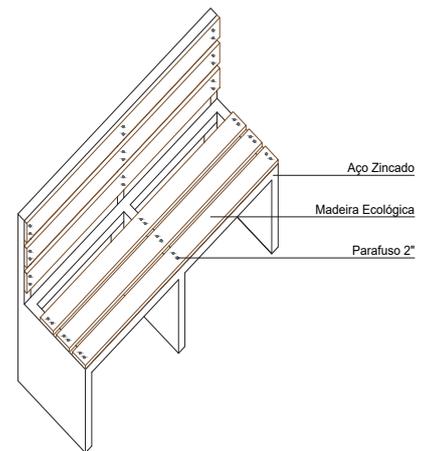
MONTAGEM - PEÇAS

- 7 Tábuas 1,50 x 0,10 x 0,02 m (com 6 furos)
- 42 Parafusos 2"
- 42 Porcas Sextavadas
- 42 Arruelas

MONTAGEM - PASSO A PASSO



Perspectiva Banco Montagem
Escala: 1/25



Perspectiva Banco Montagem
Escala: 1/25

Banco em Perspectiva 3D

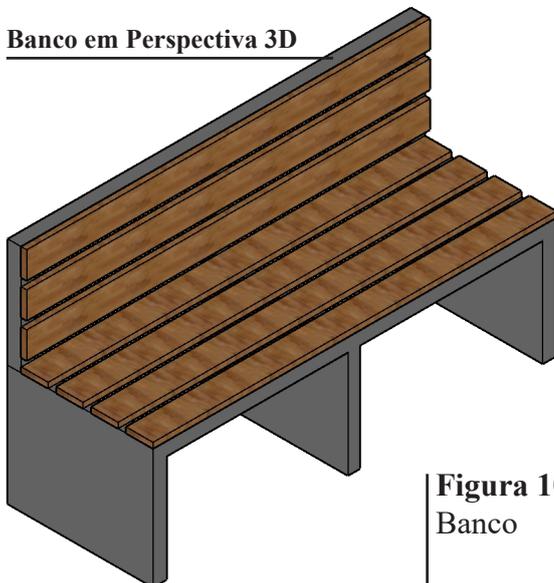


Figura 104
Banco

Acervo Pessoal, 2024



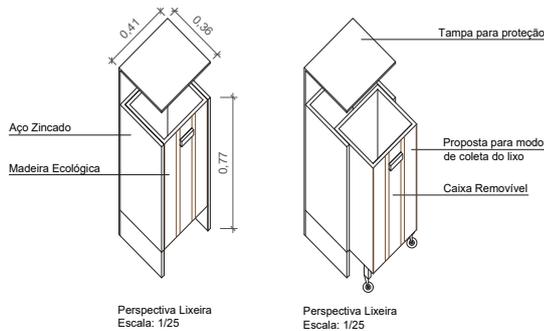
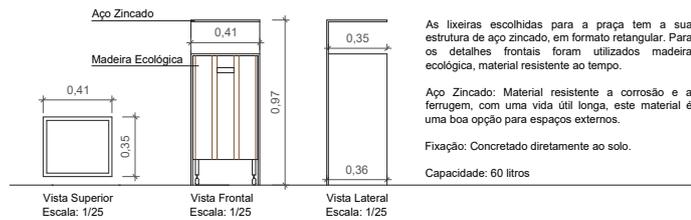
Detalhamento Mobiliário Urbano

DETALHAMENTO 02 - LIXEIRA

Perfil 100 x 20 mm
Cor: Canela

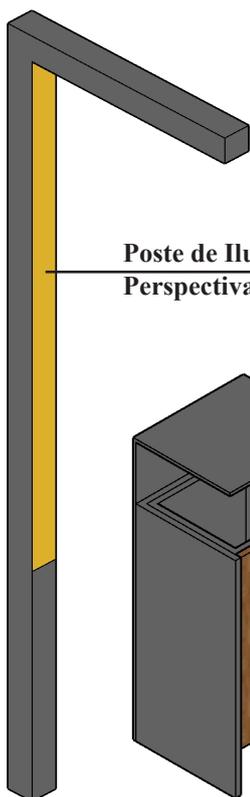
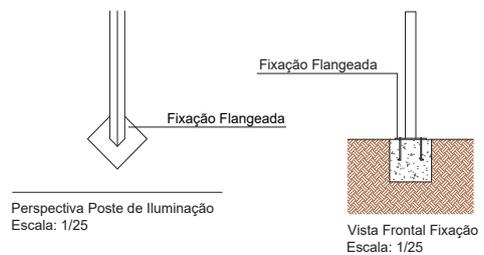
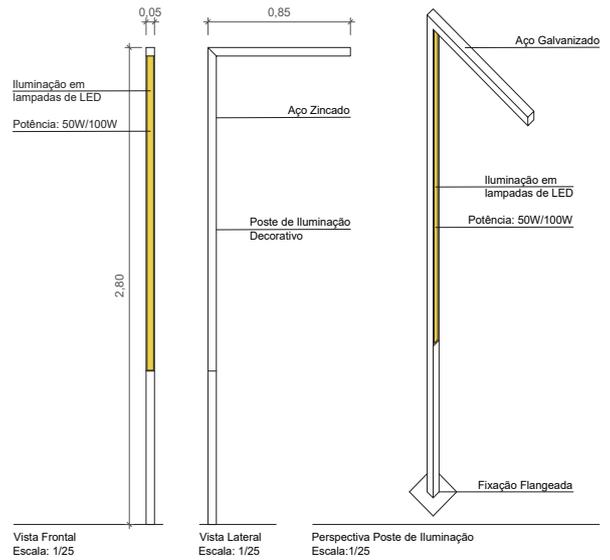


Disponível em: https://ecopex.com.br/guia-de-perfis-de-madeira-plastica/
Acesso em: 08 de nov. de 2024

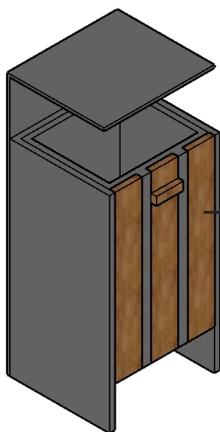


Para facilitar a coleta de lixo foi proposto que a lixeira tivesse uma caixa removível, com rodas fixadas na caixa é possível trazer a mesma para frente e fazer a coleta, logo após reposicionar a lixeira em seu lugar.

DETALHAMENTO 03 - POSTE DE ILUMINAÇÃO



Poste de Iluminação Decorativo
Perspectiva 3D



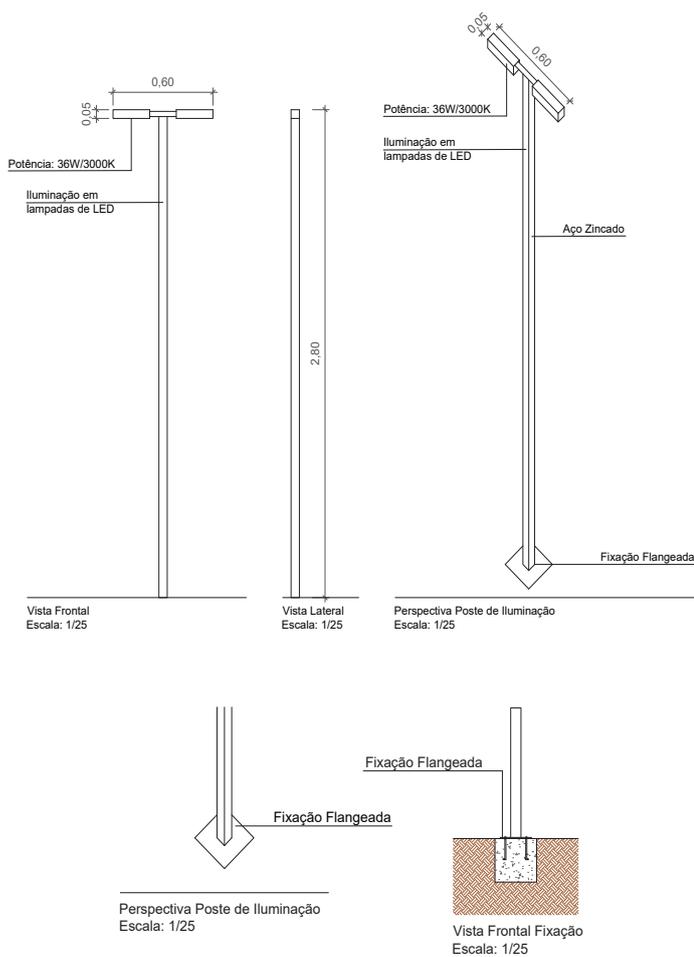
Lixeira
Perspectiva 3D

Figura 105
Poste de Iluminação
Acervo Pessoal, 2024



Detalhamento Mobiliário Urbano

DETALHAMENTO 04 - POSTE DE ILUMINAÇÃO



DETALHAMENTO 05 - RAMPA

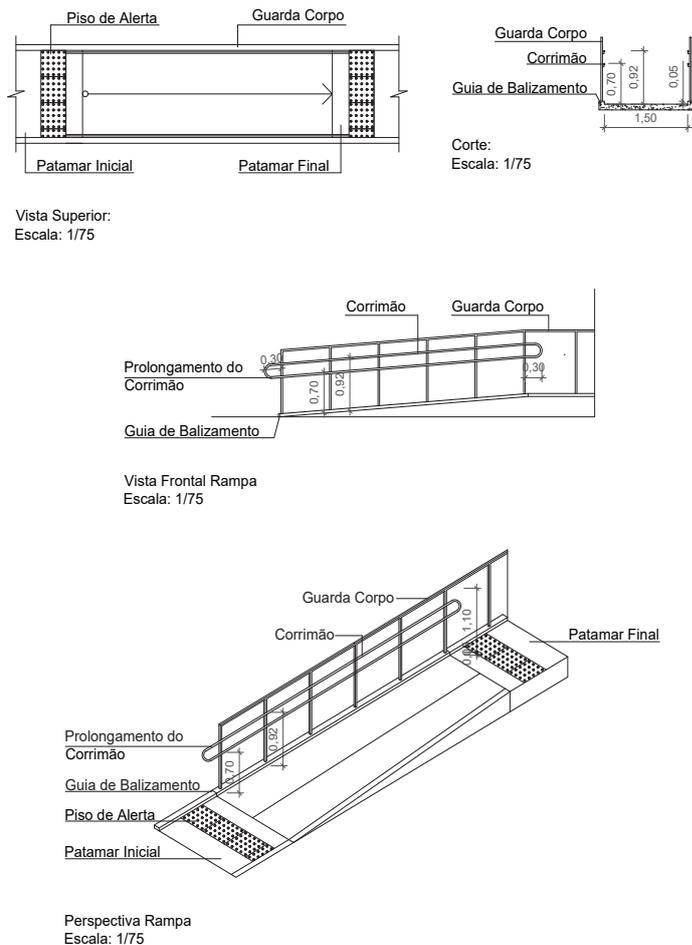
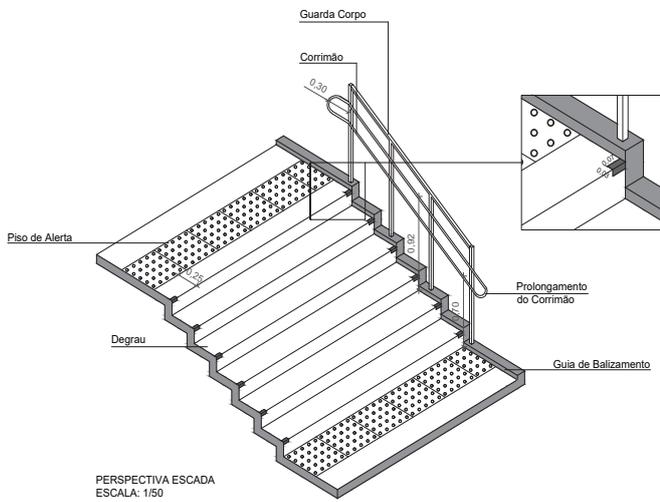
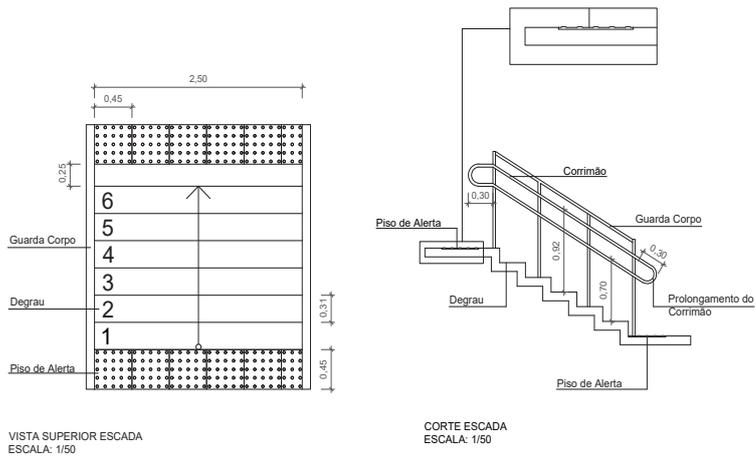


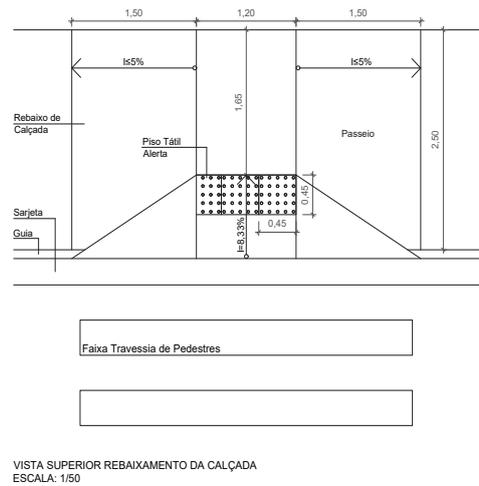
Figura 106
Poste de Iluminação
Acervo Pessoal, 2024

Detalhamento Acessibilidade

DETALHAMENTO 06 - ESCADA



DETALHAMENTO 07 - REBAIXO CALÇADA



MEMORIAL DE CÁLCULO:

Escada:

4 / 24 = 0,16666667
 $2 \times 0,16666667 =$
 $0,3333 + 0,3067 = 0,64$
L: 0,3067
Esp: 0,16
Degraus: 24

2 / 12 = 0,16666667
 $2 \times 0,16666667 =$
 $0,3333 + 0,3067 = 0,64$
L: 0,3067
Esp: 0,16
Degraus: 12

3 / 18 = 0,16666667
 $2 \times 0,16666667 =$
 $0,3333 + 0,3067 = 0,64$
L: 0,3067
Esp: 0,16
Degraus: 18

1 / 6 = 0,16666667
 $2 \times 0,16666667 =$
 $0,3333 + 0,3067 = 0,64$
L: 0,3067
Esp: 0,16
Degraus: 6

Rampa:

8 x X = 300 x 100
 4 x X = 10.000
 $10.000/4 = 2.500$
Em metros: 25

8 x X = 400 x 100
 8 x X = 40.000
 $40.000/8 = 5.000$
Em metros: 50

8 x X = 200 x 100
 8 x X = 20.000
 $10.000/4,3 = 2.325$
Em metros: 23,25

4 x X = 100 x 100
 4 x X = 10.000
 $10.000/4 = 2.500$
Em metros: 25

5 x X = 200 x 100
 5 x X = 20.000
 $20.000/5 = 4.000$
Em metros: 50



Figura 107

Escada

Acervo Pessoal, 2024

Volumetria





Volumetria





- ANDRADE, Débora Pires Xavier de. Sistema de áreas verdes e percepção da qualidade de vida na cidade de Sousa – PB. Doutor Edson Leite Ribeiro. 2010. 173f. Dissertação (Mestrado) – Engenharia Urbana, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.
- ARCHHELLO. Parque escultórico. Disponível em:<<https://archello.com/project/sculptural-playground>>. Acesso em: 04 de abril de 2022.
- Archdaily. Parque Futuro. Disponível em:<<https://www.archdaily.com.br/br/980559/parque-futuro-grifo-arquitetura>>. Acesso em: 26 de abril de 2022.
- Archdaily. Primeiro Lugar no concurso para a Requalificação Urbana do Centro Histórico de São José – SC. Disponível em:<<https://www.archdaily.com.br/br/01-188243/primeiro-lugar-no-concurso-para-a-requalificacao-urbana-do-centro-historico-de-sao-jose-sc>>. Acesso em: 04 de abril de 2022.
- BORTOLOZZO, Carolina Vitória Orteni. Proposta para a recuperação e requalificação de áreas subutilizadas no centro de São Paulo. Portugal, 2016.
- BOVO, Marcos Clair. Áreas Verdes urbanas, Imagem e Uso: um estudo geográfico sobre a cidade de Maringá-PR. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – UNESP. Presidente Prudente, p. 324. 2009.
- CASEIRÃO, Rafael Clérigo. REQUALIFICAÇÃO URBANA NA CONQUISTA DO RIO TEJO: Lisboa e as Novas Frentes de Água no Braço de Prata. Doutor Miguel Baptista-Bastos; Doutor João Cabral. 2018. 271f. Dissertação (Mestrado) – Arquitetura, FA-ULisboa, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018.
- CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano (1990) Valorização de Lisboa - VALIS, CEDRU, Lisboa.
- CELESTINO, Paula Leilane Oliveira. Requalificação Urbana: entraves e desafios no bairro lagoa grande na cidade de Feira de Santana – Bahia (2000-2013). Orientador: Doutor Alcides dos Santos Caldas. 2014. 153f. Dissertação (Mestrado) – Geografia, Universidade Federal da Bahia. Instituto de Geociências, Bahia, 2014.
- Como desenhar espaços urbanos mais seguros e saudáveis para crianças. Disponível em:<<https://www.archdaily.com.br/br/949972/como-desenhar-espacos-urbanos-mais-seguros-e-saudaveis-para-criancas>>. Acesso em: 04 de abril de 2022.
- DENARDIN, V. C. C.; SILVA, A. P. d. Praças urbanas como espaços para o turismo e lazer um estudo preliminar na Praça General Osório na cidade de Santa Maria/ RS
- Desenvolvimento Regional. Disponível em:<<https://antigo.mdr.gov.br/desenvolvimento-regional-e-urbano/acoes-e-programas-sndru/reabilitacao-urbana/135-secretaria-nacional-de-programas-urbanos/reabilitacao-de-areas-urbanas-centrais/3096-apresentacao-reabilitacao>> Acesso em: 20 de mar. de 2022
- DIAS, Marina Simone. Brincando na cidade, crescendo em cidadania: um estudo sobre os parques infantis de Barcelona, Espanha. Oculum Ensaios, vol. 14, núm. 3, pp. 501-522, 2017. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3517/351754586005/html/#B36>>. Acesso em: 29 de mar. de 2022

- DOMINGUES, Álvaro. Cidade e Democracia: 30 anos de transformação Urbana em Portugal. *Argumentum*, pp. 13; 22-24, 2006.
- ECKER, Vivian Dall'Igna. A praça como locus da sociabilidade: estudo de caso da Praça da Cidadania, no Campus da UFSC. Orientador: Doutor Nelson Popini Vaz. 2016. 248f. Dissertação (Mestrado) – Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade, Universidade Federal da Santa Catarina. Florianópolis, 2016.
- FLACH, C. W.; BERDETE, M. M. Praças, Parques e Avenidas: áreas verdes e sua importância como espaço de lazer em Pelotas. *Ciência e Natura*, vol. 38, núm. 1, enero-abril, 2016, pp. 195-205 Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, Brasil.
- FORTUNA, C.; LEITE, R. P. Plural de cidade: novos léxicos urbanos. Edições Almedina, Portugal, 2009.
- HEERDT, C.; OLIVEIRA, M. C. A. Um estudo sobre a influência da arborização na praça da avenida ns15 da quadra 307 norte. *Tocantins: Revista Desafios*, 2017.
- HOLANDA. M. R. A; LYRA, M. F. A importância do espaço público como área de convivência social: estudo preliminar de requalificação urbana da Praça Lions, Maceió-AL. *Alagoas*, v.6, n.1, p. 123-134, 2020.
- JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. 3 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- JOHN, N. M.; REIS, A. T. da L. Percepção, estética e uso do mobiliário urbano. *Gestão & Tecnologia De Projetos*, 5(2), p. 180-206, 2010.
- KUHNENB, A.; LUZ, G. M. O Uso dos Espaços Urbanos pelas Crianças: Explorando o Comportamento do Brincar em Praças Públicas. p. 553, Criciúma, 2013.
- LEITE, Celso Barroso. *O século do lazer*. São Paulo, SP: LTr, 1995.
- LIMA, Rossana Batista Ferreira. A criança e a cidade: estudo de percepção ambiental em espaços infantis públicos em Uberlândia-MG. Doutora Maria Eliza Alves Guerra. 2017. 234f. Dissertação (Mestrado) – Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.
- PINHEIRO, C.; SOUZA, D. D. A importância da arborização nas cidades e sua influência no microclima. *Florianópolis*, v. 6, n. 1, p. 67 - 82, 2017.
- ROSA, Fábio Paulo Domingos. *A Requalificação Urbana e o Espaço Público: Uma proposta para a zona de Campolide*. Orientador: Doutora Isabel Maria Augusto de Sousa Rosa. 2017. 77f. Dissertação (Mestrado) – Arquitetura, FA-ULisboa, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2017.
- SILVA, Ana Marina Ribeiro. *Requalificação Urbana: O exemplo da intervenção Polis em Leiria*. Orientador: Doutor Paulo Manuel de Carvalho Tomás. 2011. 175f. Dissertação (Mestrado) – Letras, Universidade De Coimbra. GCSE, Coimbra, 2011.
- SILVA, Edima Aranha. Lazer nos espaços Urbanos. *Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros*, Seção Três Lagoas - (ISSN 1808-2653), v. 1, n. 1, p. 54-69, 1 nov. 2005.
- SZEREMETA. B; ZANNIN, P. H. T. A importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades. *Curitiba*, v.29, p.177-193, 2013.
- VECA, A. et al. *Crianças, Espaços, Relações: Como projetar ambientes para a educação infantil*. São Paulo: Editora Penso - Artmed, 2013.

WEINGARTNER, Gutemberg. A construção de um sistema: os espaços livres públicos de recreação e de conservação em campo Grande, MS. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 197. 2008.

WRI BRASIL. A transformação de espaços públicos com a participação da população. Disponível em:< <https://wribrasil.org.br/pt/blog/2017/06/transformacao-de-espacos-publicos-com-participacao-da-populacao>>. Acesso em: 04 de abril de 2022.

LEGISLAÇÃO

Lei Municipal Nº 838, de 06/12/2007. Institui o Plano Diretor do Município de Miraguai e Dispõe Sobre Diretrizes e Medidas Para Sua Implementação. Disponível em:< <https://miraguai.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7660&cdDiploma=20070838>>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

Lei No 10.098, De 19 de Dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm>. Acesso em: 08 de março de 2022.

IMAGENS

Fig 01, 02, 10, 22, 98. Disponível em: <https://br.freepik.com/>

Fig 11. Disponível em: <http://fmlf.salvador.ba.gov.br/>

Fig 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 24, 25, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/>

Figura 17, 23, 100. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/>

Fig 20. Disponível em: <https://arquiteturanuvem.files.wordpress.com/>

Fig 15. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3517/351754586005/html/>

Fig 16. Disponível em: <https://blogdaarquitectura.com>

Fig 27, 28, 48, 49. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

Fig 29. Disponível em: <https://www.google.com/>

Fig 30, 31, 51, 52, 101. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>

Fig 50, 60. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>

